

RELATÓRIO
DE ATIVIDADES E CONTAS **2020**

ISCSP

INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Índice

04

Introdução

- 04 Mensagem de Abertura
- 08 Órgãos de Gestão
- 09 Estrutura de Suporte à Atividade
- 10 Principais Indicadores de Desempenho

19

Parte I

Qualidade & Inovação

83

Parte IV

Atividades das Áreas
Operacionais

- 84 Área Administrativa e Financeira
- 90 Área de Estudos Pós-Graduados
- 96 Área de Estudos Graduados
- 100 Área de Assuntos Institucionais e Investigação
- 112 Área de Avaliação e Garantia da Qualidade
- 126 Área de Cooperação e Desenvolvimento
- 134 Área de Marketing e Comunicação
- 148 Área de Edições e Documentação

159

Parte V

Atividades das
Unidades de Missão

- 160 ISCSP-Cidadania
- 164 ISCSP-Inclusão
- 168 ISCSP-Cultura
- 170 ISCSP-Wellbeing
- 174 ISCSP-Natura

209

Parte VIII

Recursos Financeiros

223

Anexos

29

Parte II

Atividades de Ensino
e Investigação

30 Ensino

44 Investigação

61

Parte III

Atividades das Unidades
de Desenvolvimento

64 IEPG – Instituto de Estudos Pós-Graduados

70 IFOR – Instituto de Formação e Consultoria

78 IAPP – Instituto de Administração e Políticas Públicas

79 IEPE – Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos

80 IIPS – Instituto de Intervenção e Políticas Sociais

183

Parte VI

Recursos Humanos

195

Parte VII

Técnicos e Materiais

Abertura

Só através da procura de estratégias inovadoras que minimizassem o impacto dos efeitos da pandemia, foi possível, num contexto de grande incerteza e instabilidade, continuar a cumprir a nossa missão com a qualidade que nos é reconhecida.

RICARDO RAMOS PINTO

Presidente do ISCSP-ULisboa



O ano de 2020 foi particularmente difícil por ter sido profundamente marcado pela situação pandémica que afetou Portugal a partir do 1º trimestre. Esta condicionou toda a sociedade e obrigou as instituições de ensino superior a um esforço conjunto de reinvenção. Só através da procura de estratégias inovadoras que minimizassem o impacto dos efeitos da pandemia, foi possível, num contexto de grande incerteza e instabilidade, continuar a cumprir a nossa missão com a qualidade que nos é reconhecida.

A suspensão das atividades letivas decretada a 10 de março — duas semanas depois do arranque das aulas do 2º semestre — obrigou a uma profunda e acelerada reformulação de todo o funcionamento da instituição e do processo de ensino-aprendizagem, o que teve um fortíssimo impacto na comunidade ISCSP.

Foi necessário, quase de um dia para o outro, desmaterializar processos, aprender a trabalhar em equipa à distância, transferir toda a atividade letiva para salas de aula virtuais, o que só foi possível com o esforço, dedicação e espírito de missão que todos assumimos. A dimensão da transformação, o curto espaço de tempo em que foi realizada e, acima de tudo, o facto de ter sido possível manter a instituição a funcionar e manter ativo o processo de ensino-aprendizagem, terminando o ano letivo, é um feito coletivo, pelo qual todos estamos de parabéns e do qual nos devemos orgulhar.

Importa ainda reconhecer e agradecer o trabalho da equipa anterior, na pessoa do Presidente que me antecedeu, Professor Doutor Manuel Meirinho Martins, que, na fase final de 8 anos à frente do ISCSP, teve energia e determinação para liderar esta profunda transformação do funcionamento da instituição e garantir que o ano letivo terminava com a normalidade possível.

O ano letivo 2020-21 arrancou num contexto de grande incerteza e de agravamento da situação pandémica, mas numa situação de maior tranquilidade e confiança, resultante da experiência acumulada e do planeamento realizado.

Foi possível retomar a atividade presencial quase na plenitude, mas com cuidados acrescidos e um apertado controlo da evolução da propagação da pandemia no seio da nossa comunidade.

Para além das medidas já tomadas anteriormente, foi necessário preparar o edifício para a nova realidade e adequá-lo às recomendações das entidades de saúde, através do reforço da disponibilização dos equipamentos de proteção individual e de desinfeção (alargando a docentes e alunos), da afixação de sinalética que estimulasse a comunidade a adotar comportamentos de segurança (distanciamento social nas salas de aulas e em todos os espaços comuns, desinfeção das mãos, medição de temperatura corporal, entre outros) e do reforço dos mecanismos de limpeza e desinfeção dos espaços. Todo este esforço e empenho coletivo foi reconhecido, por entidade externa e independente, com a atribuição da marca *Disinfection Monitored - Cleaning Checked* pela SGS Portugal.

Na dimensão pedagógica o esforço e o empenho de todos (docentes, colaboradores não docentes e alunos) foi determinante, impondo-se um reconhecimento ao Conselho Pedagógico, na pessoa da sua Presidente, Professora Doutora Maria Celeste Quintino, que, em matérias fundamentais como foi o caso do calendário letivo e do modelo de avaliação do desempenho dos alunos, teve sempre uma postura construtiva, responsável e de grande cooperação. Foi necessário repensar todo o sistema de ensino e

avaliação, alterando o racional de construção do calendário letivo, dividindo cada semestre em dois momentos letivos e concentrando o funcionamento de cada unidade curricular em apenas um deles, conjugando ensino presencial e a distância, privilegiando a existência de interação presencial entre docentes e alunos — fundamental do ponto de vista pedagógico — com a necessidade de garantir a segurança de toda a comunidade.

O balanço de todo este esforço de adaptação é claramente positivo, tendo a estratégia definida permitido dar resposta aos desafios de contexto, manter a situação pandémica controlada, sem nenhum caso de contágio interno, mesmo quando os indicadores pandémicos nacionais se agravaram significativamente. Ninguém estava preparado para o que tivemos que enfrentar e muito menos para o facto de mais de um ano depois a situação ainda não estar ultrapassada, mas temos todas as razões para, coletivamente, nos orgulharmos do nosso percurso.

Importa ainda realçar que, em 2020 e apesar de todo o impacto da situação pandémica, o ISCSP recebeu a terceira certificação externa do seu sistema de gestão da qualidade, desta feita por parte da A3ES. Testemunhámos ainda, com agrado, a internacionalização dos mecanismos de garantia de qualidade da instituição com os convites externos que tivemos para disseminar e publicar este nosso percurso. A instituição conseguiu manter a atratividade da sua oferta formativa, verificando-se apenas uma quebra na procura internacional, natural num contexto em que foram impostas fortes restrições à circulação, compensada parcialmente por um aumento da procura nacional. Na área da investigação, onde as restrições à circulação tiveram um forte impacto, foi preciso encontrar formas alternativas para manter a

atividade, o que se traduziu na manutenção de um nível elevado nos principais *outputs*. O número de projetos de investigação financiados aumentou (83% no caso do financiamento de instituições nacionais e 40% no financiamento de instituições internacionais), bem como uma importante melhoria da qualidade e internacionalização das publicações, patente num aumento de 45% dos artigos publicados em revistas WOS Q1.

Houve ainda tempo e energia para arrancar com o processo de migração para um novo sistema de gestão académica (FenixEdu), o qual, conjugado com a anterior adoção do SAP como sistema de gestão financeira, melhorará o desempenho e permitirá a implementação de novas funcionalidades, para além de facilitar a criação de sinergias com outras escolas da ULisboa. Ainda no âmbito da digitalização e desmaterialização administrativa, foi iniciada a implementação de um novo sistema de gestão documental, que implicou um extenso levantamento e revisão dos nossos processos administrativos, assim como a aquisição e configuração de uma plataforma (FileDoc).

Verificou-se também um forte investimento na valorização das carreiras dos colaboradores docentes e não docentes com a abertura de vários procedimentos concursais de contratação, ainda que dentro dos limites orçamentais e condicionados pelas restrições impostas pela situação pandémica, evitando o sacrifício do futuro da instituição às exigências pouco usuais do presente.

A manutenção e melhoria das instalações prosseguiu, com a construção de novos e modernizados espaços de trabalho, assim como a requalificação da fachada exterior do edifício.

Em síntese, o Relatório de Atividades e Contas de 2020 demonstra que num ano de grandes desafios e num contexto de particular incerteza e instabilidade, foi possível ultrapassar os obstáculos inesperados do curto prazo, sem perder o rumo e sem comprometer os objetivos de médio e longo prazo. Tudo isto, só foi possível com o esforço, a dedicação e a colaboração de todos, que é fundamental reconhecer e valorizar.

RICARDO RAMOS PINTO

Presidente do ISCSP-ULisboa



Orgãos de Gestão

CONSELHO DE ESCOLA

Presidente	Rui Carlos Pereira
Primeiro Vice-Presidente	João Ricardo Catarino
Segundo Vice-Presidente	Teresa Almeida e Silva

PRESIDÊNCIA

Presidente	Ricardo Ramos Pinto
Primeira Vice-Presidente	Alice Trindade
Vice-Presidente	Isabel Soares
Vice-Presidente	Ana Paula Ferreira
Vice-Presidente	Romana Xerez
Vice-Presidente	Fernando Serra
Vice-Presidente	Nilza de Sena
Vice-Presidente	José Dantas Saraiva

CONSELHO CIENTÍFICO

Presidente	Heitor Barras Romana
Vice-Presidente	Anália Torres

CONSELHO PEDAGÓGICO

Presidente	Maria Celeste Quintino
Primeira Vice-Presidente	Rosária Ramos
Segundo Vice-Presidente	João Machado

CONSELHO DE GESTÃO

Presidente	Ricardo Ramos Pinto
Vogal	Jorge Piteira Martins
Vogal	Rute Manaiá

Estrutura de Suporte à Atividade

A atual estrutura de suporte à atividade é composta por 50 unidades distintas agrupadas em 5 grandes eixos.

Unidades de Ensino	Unidades de Investigação	Unidades de Desenvolvimento	Unidades de Missão	Unidades Operacionais
10 Unidades de Coordenação (UC)	3 Centros de Investigação acreditados pela FCT	Instituto de Estudos Pós-Graduados	ISCSP-Inclusão	Avaliação e Garantia da Qualidade
	1 Centro de Investigação não acreditado pela FCT	Instituto de Formação e Consultoria (Composto por 5 Escolas)	ISCSP-Cultura	Administrativa e Financeira
	14 Laboratórios e Observatórios	Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos	ISCSP-Cidadania	Estudos Graduados
		Instituto de Administração e Políticas Públicas	ISCSP-Empreendedorismo	Estudos Pós-Graduados
		Instituto de Intervenção e Políticas Sociais	ISCSP-Wellbeing	Avaliação e Acreditação dos Ciclos de Estudo
			ISCSP-Natura	Assuntos Institucionais e de Investigação
				Cooperação e Desenvolvimento
				Marketing e Comunicação
				Edições e Documentação

UNIDADES DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E CIENTÍFICA

UNIDADE DE COORDENAÇÃO	CURSOS	COORDENADORES E COORDENADORES ADJUNTOS	COORDENADORES EXECUTIVOS
Administração Pública	Administração Pública (I Ciclo)	João Ricardo Catarino Coordenador	I Ciclo Ana Maria Santos (Diurno e PL)
	Administração Pública e Políticas do Território (I Ciclo)	Ana Maria Santos Coordenadora-Adjunta I Ciclo	I Ciclo (APPT) Ricardo Moraes Soares
	MPA - Administração Pública (II Ciclo) Gestão e Políticas Públicas (II Ciclo)	Ana Lúcia Romão Coordenadora-Adjunta II Ciclo	II Ciclo Luís Nascimento (MGPP)
	Administração e Políticas Públicas (III Ciclo) Administração da Saúde (III Ciclo)		III Ciclo Sandra Firmino
Antropologia	Antropologia (I, II e III Ciclos)	Fátima Amante Coordenadora	I Ciclo Rui Sá
		Irene Rodrigues Coordenadora-Adjunta	II Ciclo e III Ciclo Marina Pignatelli
Ciência Política	Ciência Política (I, II e III Ciclos)	Pedro Fonseca Coordenador	I Ciclo Isabel David
			II Ciclo Cristina Sarmento
			III Ciclo Sandra Balão
Ciências da Comunicação	Ciências da Comunicação (I, II e III Ciclos)	Sónia Sebastião Coordenadora	I Ciclo Célia Belim
		Paulo Martins Coordenador-Adjunto	II Ciclo e III Ciclo Susana Spínola
Estratégia	Estratégia (II Ciclo)	Sandra Balão Coordenadora	
Estudos Africanos	Estudos Africanos (II Ciclo)	Sónia Frias Coordenadora	II Ciclo Gabrieli Gaio
Gestão e Políticas de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos (I Ciclo)	Fernanda Nogueira Coordenadora	I Ciclo José Magalhães Maria João Velez Manuel Sousa Antunes
	Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos (II e III Ciclos)	Sónia Gonçalves Coordenadora-Adjunta	II Ciclo e III Ciclo Pedro Rodrigues Helena Águeda Marujo

UNIDADE DE COORDENAÇÃO	CURSOS	COORDENADORES E COORDENADORES ADJUNTOS	COORDENADORES EXECUTIVOS
Relações Internacionais	Relações Internacionais (I, II e III Ciclos)	Teresa Almeida e Silva Coordenadora	I Ciclo Raquel Patrício (Diurno) Samuel Paiva Pires (PL) II Ciclo Andreia Soares e Castro III Ciclo Maria João Militão
Serviço Social/Política Social	Serviço Social (I, II e III Ciclos)	Carla Pinto Coordenadora Maria Irene Carvalho Coordenadora-Adjunta I Ciclo	I Ciclo Ana Esgaio II Ciclo Elvira Pereira III Ciclo Maria José Núncio
Sociologia	Sociologia (I, II, III Ciclos) Sociologia das Org. e do Trabalho (II Ciclo) Família e Género (II Ciclo) Sociedade, Risco e Saúde Gerontologia Social (II Ciclo)	Anália Torres Coordenadora Paula Campos Pinto Coordenadora-Adjunta	I Ciclo Maria da Luz Ramos II Ciclo (SOT) Fátima Assunção II Ciclo (FG) Cláudia Casimiro II Ciclo (GS) Stella Bettencourt da Câmara III Ciclo Paula Campos Pinto

UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

CENTROS DE INVESTIGAÇÃO	PRESIDENTES/COORDENADORES
Centro de Administração e Políticas Públicas	Miguel Pereira Lopes
Instituto do Oriente	Nuno Canas Mendes
Centro Interdisciplinar de Estudos de Género	Anália Torres
Centro de Estudos Africanos	Sónia Frias

OBSERVATÓRIOS E LABORATÓRIOS DO ISCSP-INVESTIGAÇÃO	COORDENADOR
Laboratório de Dinâmicas Territoriais	Joaquim Croca Caeiro
Observatório de Segurança Humana	Marcos Farias Ferreira
Observatório da Deficiência e Direitos Humanos	Paula Campos Pinto
Laboratório de Comunicação Política	Manuel Meirinho
MobCiD - Laboratório de Antropologia	Cláudia Vaz
iLAB-eGovernment & Governance	Maria Helena Monteiro
Laboratório de Estudos Estratégicos e Análise Política	Heitor Romana
Observatório Nacional de Administração Pública	Miguel Pereira Lopes
Laboratório de Rádio e Multimédia	Paula Cordeiro
Laboratório de Estudos Judaicos	António de Sousa Lara
Observatório da Família	Maria José Núncio
Observatório Político	Cristina Sarmento
Observatório e Centro de Competências para a Justiça Restaurativa	Ana Paula Ferreira
Observatório do Terrorismo e Contraterrorismo	Teresa Almeida e Silva

UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

UNIDADE	COORDENADOR
Instituto de Formação e Consultoria	
Escola de Línguas e Linguagens	Isabel Soares
Escola de Métodos	Ricardo Ramos Pinto
Escola de Administração e Gestão da Saúde	Rui Miranda Julião
Escola de Desenvolvimento Local	Joaquim Croca Caeiro
Escola de Liderança e Inovação	Patrícia Palma
Instituto de Estudos Pós-Graduados	Alice Trindade
Instituto de Administração e Políticas Públicas	João Ricardo Catarino
Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos	<i>Cargo vago</i>
Instituto de Intervenção e Políticas Sociais	Maria José Núncio
Instituto de Estudos de <i>Governance</i>	Manuel Meirinho

UNIDADES DE MISSÃO

UNIDADE	COORDENADOR
Unidades de Missão	
ISCSP-Cidadania	Fernando Serra
ISCSP-Inclusão	Alice Trindade
ISCSP-Cultura	Álvaro Nóbrega
ISCSP-Wellbeing	Sónia Gonçalves
ISCSP-Natura	Ricardo Ramos Pinto
ISCSP-Empreendedorismo	Patrícia Palma
Projetos Especiais	
Cátedra da Unesco em Educação para a Paz Sustentável	Helena Águeda Marujo
Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos	Paula Campos Pinto

UNIDADES OPERACIONAIS

UNIDADE	COORDENADOR
Administrativa e Financeira	Rute Manaia
Estudos Pós-Graduados	João Conde
Estudos Graduados	<i>Cargo vago</i>
Assuntos Institucionais e de Investigação	<i>Cargo vago</i>
Avaliação e Garantia da Qualidade	Sílvia Vicente
Cooperação e Desenvolvimento	Pedro Abreu
Marketing e Comunicação	David Monteiro
Edições e Documentação	<i>Cargo vago</i>
Avaliação e Acreditação dos Ciclos de Estudo	<i>Cargo vago</i>

Principais Indicadores de Desempenho

COMUNIDADE ISCSP

- ▶ 3000 alunos de licenciatura
- ▶ 600 alunos de mestrado
- ▶ 300 alunos de doutoramentos
- ▶ 600 alunos em cursos de formação
- ▶ 168 docentes
- ▶ 89 colaboradores não docentes
- ▶ 47 parceiros de instituições congéneres e outras

INVESTIGAÇÃO

- ▶ 4 centros de Investigação
(3 centros acreditados na FCT, dois com classificação de excelente)
- ▶ 90 investigadores integrados
- ▶ 174 investigadores colaboradores
- ▶ 18 projetos de investigação financiados
- ▶ 452 publicações
- ▶ 149 novas supervisões de trabalhos finais de mestrado
- ▶ 31 novas supervisões de teses de doutoramento

OFERTA EDUCATIVA

- ▶ 14 licenciaturas
- ▶ 15 mestrados
- ▶ 1 mestrado internacional
- ▶ 6 doutoramentos autónomos
- ▶ 3 doutoramentos conjuntos
- ▶ 23 cursos de pós-graduação
- ▶ 18 cursos de especialização

INTERNACIONALIZAÇÃO

- ▶ 702 estudantes estrangeiros
- ▶ 37 nacionalidades
- ▶ 7 novos protocolos de cooperação nacional e internacional
- ▶ Mobilidade de docentes e estudantes
- ▶ Projetos de investigação internacionais

ESTRUTURA DE SERVIÇOS

- ▶ 10 Unidades de coordenação científica e pedagógica
- ▶ 9 áreas operacionais (serviços técnico-administrativos)
- ▶ 5 Unidades de Desenvolvimento
- ▶ 6 Unidades de Missão
- ▶ 14 laboratórios e observatórios
- ▶ Edições ISCSP

PRÉMIOS DE MÉRITO ESCOLAR E DE INVESTIGAÇÃO

- ▶ 12 Prémios de mérito escolar de licenciatura
- ▶ 14 Prémios de mérito escolar de estudos avançados
- ▶ 6 Prémios de investigação dos centros de I&D
- ▶ 24 Prémios de investigação das Unidades de Coordenação
- ▶ 6 Prémios de apoio a projetos de responsabilidade social

RESPONSABILIDADE SOCIAL

- ▶ ISCSP-Inclusão
- ▶ ISCSP-Cidadania
- ▶ ISCSP-Cultura
- ▶ ISCSP-Wellbeing
- ▶ ISCSP-Natura
- ▶ Cátedra da Unesco “Educação para a Paz Sustentável”
- ▶ Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos

RECONHECIMENTOS PÚBLICOS E ACREDITAÇÕES

- ▶ 2016 – Membro Honorário da Ordem de Instrução Pública (Presidente da República)
- ▶ 2017 – Medalha Naval Vasco da Gama da Marinha Portuguesa
- ▶ 2017 – Medalha de Honra da Sociedade de Geografia de Lisboa
- ▶ 2018 – CAF - *Effective CAF User*
- ▶ 2018 – EFQM – *Committed to Excellence in Europe* (Associação Portuguesa da Qualidade)
- ▶ 2020 – Reconhecimento do Sistema Interno de Gestão da Qualidade (ASIGQ) pela A3ES
- ▶ 2020 – *Disinfection Monitored - Cleaning Checked* pela SGS Portugal

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES (I, II E III CICLOS)



O número de alunos de licenciatura, mestrado e doutoramento, apesar do contexto pandémico, apenas reduziu 5%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES



O número de docentes aumentou 4%.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE COLABORADORES NÃO DOCENTES



O número de colaboradores não docentes aumentou 5%.

EVOLUÇÃO DAS PUBLICAÇÕES INDEXADAS DAS UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO (SCOPUS E WoS)



As publicações indexadas aumentaram 16%.

RECURSOS MATERIAIS DE SUPORTE À ATIVIDADE (SÍNTESE)

Capacidade para atividades de ensino e formação avançada	3 688 lugares
Capacidade para eventos de média e grande envergadura	912 lugares
Gabinetes de apoio aos docentes	210 lugares
Gabinetes de apoio à investigação e serviços	70 lugares
Áreas de apoio aos alunos (estudo e convívio)	415 lugares
Parque informático global	535 <i>workstations</i>
Capacidade de estacionamento (interno)	600 lugares

RECURSOS FINANCEIROS – ORIGEM DO FINANCIAMENTO (2020 SÍNTESE)





Parte I

Qualidade & Inovação



Na matriz funcional do instituto, a gestão da Qualidade no ambiente institucional ISCSP pauta-se por um carácter holístico e transversal em que todas as vertentes de atuação são permanentemente observadas autoavaliativamente. Esta proatividade traduz-se numa robustez do sistema que agiliza tomadas de ação de melhoria no momento em que são necessárias e que, no caso de um ano atípico e tão desafiante como 2020, permitiram que a instituição prosseguisse com a sua atividade com as incumbentes adaptações, manutenção de rigor e concretização de objetivos. Neste sentido, a Qualidade encontra-se com a Inovação para, simbioticamente, promoverem a atividade do ISCSP em contextos de excelência dentro da academia portuguesa e como exemplo de boas práticas a nível nacional e internacional.

1. INDICADORES DE EXCELÊNCIA

Elencam-se de seguida os indicadores de excelência intrínsecos ao sistema interno de gestão da qualidade em 2020.

1. 1. RECONHECIMENTO DO SISTEMA INTERNO DE GESTÃO DA QUALIDADE (ASIGQ) PELA A3ES

Com o reconhecimento pela A3ES do sistema interno de gestão de qualidade, o ISCSP está na linha pioneira das instituições da Universidade de Lisboa a receber esta validação de excelência, ainda que sujeita a dois relatórios intermédios de *follow-up*, o primeiro, entretanto, superado, e que permite uma certificação por seis anos. Este reconhecimento significa que o ISCSP opera com robustez todo um processo (com procedimentos inerentes) de verificação constante da qualidade dos seus serviços nas mais diversas áreas de atuação, desde oferta letiva, formação interna, relacionamento com agentes externos e internos às atividades da instituição.

1. 2. REVISÃO/ATUALIZAÇÃO DO MANUAL DA QUALIDADE

Na decorrência da certificação do sistema interno de gestão da qualidade e das sugestões recebidas em processo de autoavaliação, ao que acresceu a tomada de posse de uma nova presidência da instituição, procedeu-se a uma atualização do Manual da Qualidade, o documento norteador do controlo e garantia da qualidade no ISCSP. Em vigor encontra-se, assim a versão 5 do Manual da Qualidade.

1.3. ALTERAÇÃO DO MAPA DE PROCESSOS DO ISCSP

Com a consolidação do sistema interno de gestão da qualidade e a reorganização de serviços que agilizam e alavancam não só o crescimento da instituição, mas são, também, consequentes do contínuo labor de melhoria na prestação de serviços, procedeu-se a uma alteração do mapa de processos do ISCSP e a um refrescamento dos mesmos que visam também a desmaterialização e a desburocratização crescentes.

1. 4. ATUALIZAÇÃO DE QUESTIONÁRIOS DE AVALIAÇÃO PERIÓDICA DA SATISFAÇÃO COM SERVIÇOS

Num processo de permanente auscultação de *stakeholders* (internos e externos), procedeu-se a uma atualização de questionários que, por inquérito, avaliem o grau de satisfação com os serviços prestados pelo ISCSP. Num ano de desafios advindos de contingências impostas pelo combate à pandemia Covid-19, mais premente se tornou a atualização dos questionários de satisfação com serviços dadas as mudanças operacionais ocorridas na instituição, nomeadamente: ensino com componente síncrona e assíncrona a distância, atendimento não presencial, teletrabalho e demais circunstâncias restritivas, mas não impeditivas, do regular funcionamento das atividades do ISCSP.

1. 5. INTERNACIONALIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DO MODELO DE GESTÃO DA QUALIDADE DO ISCSP

Os reconhecimentos nacionais e internacionais do sistema interno de gestão de qualidade do ISCSP, *ASIGQ-A3ES*, *Common Assessment Framework-Effective CAF User* e *European Foundation for Quality Management-Committed to Excellence* fazem do ISCSP uma instituição de ensino superior pioneira e paradigmática ao nível da implementação de um modelo de controlo e garantia de qualidade. Este comprometimento com a excelência tem levado a que o ISCSP seja convidado tanto para dar testemunho do seu percurso como para ser formador internacional em implementação de modelos de qualidade dentro e fora de Portugal. Prova disto o convite para publicação de artigo no livro da *CAF Transforming Public Administration with CAF*, dinamização de formação em qualidade a organizações públicas dos países da região balcânica através do *Austrian Centre for Public Administration Research (KDZ)* e do *Regional School of Public Administration for the Western Balkans (ReSPA)* e convite do SinAse para apresentação do caso do ISCSP à Universidade de Aveiro.



2. PRINCIPAIS INICIATIVAS

Nos campos seguintes assinalam-se as valências em que se entrecruza a institucionalização de medidas e procedimentos inovadores com aporte incremental qualitativo aos campos de atuação do ISCSP.

2.1. QUALIDADE E INOVAÇÃO EM SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

2.1.1. PRIMEIRA EDIÇÃO DE RELATÓRIO DE META-AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE QUALIDADE DO ISCSP

Uma das sugestões endereçadas no âmbito de autoavaliação ASIGQ pela A3ES a cumprir no espaço de um ano foi a implementação de um relatório anual global que olhe criticamente para o sistema, procedendo, em consequência a ajustes de melhoria contínua. Esta inovação concretizou-se pela primeira vez em 2020 dando assim não só cumprimento a uma sugestão por entidade avaliadora externa, mas contribuindo também para a maturidade do próprio sistema interno de gestão da qualidade no ISCSP. Uma meta-avaliação oferece, ademais, oportunidade participativa-colaborativa de todos os níveis de serviços do ISCSP permitindo uma análise do todo da instituição.

2.1.2. PRIMEIRA EDIÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDO

Outra das sugestões avançadas pelo processo de reconhecimento ASIGQ-A3ES prendeu-se com a necessidade de se implementar uma autoavaliação de ciclos de estudos a par com as análises autoavaliativas, já institucionalizadas, de cursos conferentes de grau. Assim, consegue-se a agregação generalizada de informação casuística num documento único, o que permite observação-ação sobre as especificidades gerais e comuns a cada ciclo de estudos.

2.1.3. ENQUADRAMENTO DE MATRIZ DE RISCO E MEDIDAS PREVENTIVAS NO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE

Aquando da revisão do Manual da Qualidade, operacionalizou-se a conexão entre o Plano de Prevenção de Riscos e Infrações Conexas (PPRCIC) e o sistema interno de gestão da qualidade no ISCSP. Na nova versão do Manual da Qualidade integraram-se como mecanismos de monitorização neste âmbito dos Riscos e Infrações Conexas os seguintes: Estrutura da Matriz de Riscos e Medidas Preventivas; Estrutura da Matriz de Avaliação e Monitorização das Medidas Preventivas; Forma de Classificação do Risco no ISCSP; Matriz de Graduação do Risco.

2.1.4. PREPARAÇÃO E ARRANQUE-PILOTO DO SISTEMA DE GESTÃO DOCUMENTAL

Dada a multiplicidade arquivístico-documental gerada pela atividade corrente de uma instituição como o ISCSP, preparou-se um projeto transversal de gestão documental. Este tem por objetivos, entre outros, a organização de ficheiros para memória futura, a uniformização matricial de documentos, a sua indexação e potenciação de transferibilidade inter-departamental. Trata-se de um novo e inovador desenho de gestão documental que será suportado

através de plataforma especificamente configurada para o efeito (Filedoc). O arranque-piloto presumiu formação, delineação e integração de *workflows* e ponto de partida e coordenação na Área de Avaliação e Garantia da Qualidade.

2.1.5. CRIAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO DE NOVOS WORKFLOWS DE EXPEDIENTE E CORRESPONDÊNCIA

O serviço de expediente foi, durante 2020, alojado na Área de Avaliação e Garantia da Qualidade tendo sido desenvolvido um processo de reengenharia operacional para modernização do mesmo e subsequente integração no sistema de gestão documental. Esta operação reformulou por completo o anterior modelo de gestão de correspondência e expediente do ISCSP.

2.1.6. PREPARAÇÃO DA MIGRAÇÃO PARA UM NOVO SISTEMA DE GESTÃO ACADÉMICA

No âmbito do processo de uniformização do sistema de gestão académica das escolas da ULisboa, em 2020 foi preparado o processo de migração para um novo sistema de gestão académica (FenixEdu). Esta alteração, conjugada com a anterior adoção do SAP como sistema de gestão financeira, para além de melhorar o desempenho e permitir a implementação de novas funcionalidades, conclui o processo de uniformização, no seio da ULisboa, das soluções informáticas de gestão de duas das principais áreas, permitindo potenciar a mobilidade inter-escolas dos alunos e facilitando a criação de sinergias na oferta formativa.

2.2. QUALIDADE E INOVAÇÃO EM CONTEXTO PANDÉMICO

2.2.1 IMPLEMENTAÇÃO DE PLANO DE CONTINGÊNCIA COVID-19

Para fazer face ao evoluir da pandemia e tomar as sucessivas medidas necessárias à sua mitigação, o ISCSP elaborou e implementou um Plano de Contingência centralizado na Presidência e na Direção Executiva do instituto. Este plano define a estratégia de combate à pandemia no seio da comunidade ISCSP, quais os atores e graus de responsabilidade e a matriz de atuação conjunta com as autoridades de saúde pública. O Plano de Contingência encontra-se divulgado com destaque e em permanência nas plataformas comunicacionais do ISCSP.

2.2.2 ELABORAÇÃO DE GUIA DE PROCEDIMENTOS DE PREVENÇÃO, CONTROLO E VIGILÂNCIA COVID-19

Este *Guia* traduz a operacionalização descritiva-funcional do Plano de Contingência Covid-19 e é um documento ativo, revisto e reajustado em *continuum* para refletir os momentos correntes de combate à pandemia. Trata-se de um guião de ações, procedimentos e contactos para consulta e referência diária. Tal como o Plano de Contingência, encontra-se divulgado com destaque e em permanência nas plataformas comunicacionais do ISCSP.

2.2.3. OBTENÇÃO DE MARCA SANITÁRIA DISINFECTION MONITORED DA SGS

Para garantir a segurança sanitária das instalações do ISCSP e cumprimento escrupuloso de medidas de higienização das mesmas, o ISCSP foi, e tem sido, periodicamente inspecionado por sucessivas auditorias externas e independentes levadas a cabo pela SGS. Estas audito-

rias concentram-se na análise presencial e laboratorial de níveis de higienização em superfícies e espaços, funcionamento de equipamentos, processos e químicos de limpeza, entre outros. Em todas as auditorias realizadas o ISCSP recebeu sempre selo de garantia e segurança *Disinfection Monitored* em todos os parâmetros inspecionados.

2.2.4. DISTRIBUIÇÃO DE KITS DE PROTEÇÃO A TODA A COMUNIDADE ISCSP

Atento às necessidades de garantia da segurança ao nível de alunos, colaboradores docentes e não-docentes, o ISCSP, além das medidas de reformulação de uso de espaços, e num não despendendo investimento financeiro, distribuiu a toda a sua comunidade *kits* de proteção individual com máscaras certificadas e reutilizáveis, em vista também das preocupações ambientais da instituição, os quais, no caso dos profissionais docentes incluíram também viseiras.

2.2.5. CRIAÇÃO DE CIRCUITOS DE CIRCULAÇÃO INTERNA E RESPETIVA SINALÉTICA

Todos os espaços físicos, sobretudo comunais, do ISCSP foram repensados em termos de criação de circuitos circulatórios não coincidentes e garantes de adequado distanciamento social. Para este processo, o ISCSP fez também um investimento em sinalética provisória atinente à mitigação pandémica.

2.3. QUALIDADE E INOVAÇÃO EM FORMAÇÃO

Os indicadores específicos aqui considerados alavancam-se em necessidades iminentes de formação que fizessem face à urgência imediata de contexto pandémico. Indicadores mais gerais enquadram-se na secção relativa à Área de Avaliação e Garantia da Qualidade pois o ISCSP implementa anualmente um plano específico de formação e desenvolvimento de competências aos seus Recursos Humanos.

2.3.1. CURSO DE FORMAÇÃO PARA DOCENTES EM AVALIAÇÃO A DISTÂNCIA

Com a mudança urgente e abrupta do modelo letivo para vias a distância, o ISCSP, em parceria com a Universidade Aberta, concebeu um curso de formação em ferramentas de avaliação a distância para os seus docentes. Realizado durante a primeira fase de confinamento, tratou-se de um curso também a distância em modelo híbrido, síncrono e assíncrono que tentou a resposta em tempo real às necessidades mais prementes e imediatas que permitiram a conclusão dos processos avaliativos do segundo semestre do ano letivo 2019-2020.

2.3.2. CURSO DE FORMAÇÃO PARA DOCENTES EM USO DE PLATAFORMA MOODLE

Numa segunda fase de formação para docentes desenvolveu-se curso interno de desenvolvimento de competências para uso da plataforma Moodle. O curso visou também fazer uma apresentação das novas potencialidades da plataforma e a sua mais recente configuração.

2.3.3. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS SUPERVENIENTES A COLABORADORES NÃO DOCENTES

Com a implementação de modelos de teletrabalho advindos dos diversos estados de emergência decretados ao longo de 2020, houve necessidade de revisão e reajuste do Plano de Formação anual. Ademais, no âmbito da preparação da transição para o sistema de gestão académico FenixEdu realizou-se todo um realinhamento formativo superveniente no qual se privilegiou a formação em modelo a distância e cujos indicadores melhor se expressam na secção dedicada à Área de Avaliação e Garantia da Qualidade.

2.4. QUALIDADE E INOVAÇÃO EM RESPONSABILIDADE SOCIAL

2.4.1. EMPRÉSTIMO DE EQUIPAMENTOS INFORMÁTICOS PARA ACOMPANHAMENTO DE AULAS E REALIZAÇÃO DE AVALIAÇÃO EM MODELO A DISTÂNCIA

Com a transição de modelo letivo-pedagógico e atento às necessidades e/ou carências dos alunos que formam a nossa comunidade escolar, o ISCSP procedeu a inquirição para apuramento de dificuldades de acesso digital sentidas pelos alunos. Este processo levou à identificação de casos em que o ISCSP procedeu a empréstimo de 104 equipamentos informáticos a colaboradores docentes e não docentes e 83 equipamentos a alunos (computadores, *tablets* e *routers* 4G) que suprissem dificuldades de acompanhamento das atividades letivas pelos alunos.

2.4.2. ACOMPANHAMENTO DE PROXIMIDADE DE ALUNOS EM SITUAÇÃO DE RISCO SINALIZADOS PELA DIREÇÃO-GERAL DE SAÚDE

Existindo institucionalmente um Gabinete de Apoio à Inclusão e uma especial atenção à saúde e bem-estar da comunidade ISCSP alavancada pelo Plano de Contingência Covid-19, o ISCSP estabeleceu regularidade de contactos com alunos em situações de maior fragilidade, atendendo também aos casos específicos de alunos deslocados do seu ambiente de origem.

2.4.3. CONTACTOS REGULARES COM ALUNOS EM SITUAÇÃO DE ISOLAMENTO PROFILÁTICO E/OU SINTOMATOLOGIA COVID-19

Imanente ao Plano de Contingência Covid-19 e aos seus articulados, o ISCSP manteve contactos regulares e com alunos especificamente afetados por implicações pandémicas, fosse em isolamento por profilaxia ou sintomatologia desenvolvida.

Nesta secção introdutória procurou-se salientar, não a operacionalização corrente e rotineira de mecanismos de promoção, gestão e avaliação da Qualidade no ISCSP, densificados em local próprio deste relatório, mas a superação de desafios ora emergentes, imediatos e supervenientes, ora inovadores e parte de projetos *ongoing* a que o ISCSP se dedicou no ano de 2020.

Na ótica dos constrangimentos impostos em cenário de contingência nacional e global, a existência de um sistema interno de gestão de qualidade com o grau de maturidade já evidenciado pelo ISCSP é um adjuvante na concretização bem sucedida de resposta a esses desafios.



ISCSP

INSTITUTO DE INVESTIÇÕES EM SAÚDE PÚBLICA

WWW.INCVI.USP.GOV.BR

VALORIZAR
PESQUISAS

ISCSP

#EUSOU DOISCSP

Atividades de Ensino e Investigação



Ensino

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE

Oferta educativa conferente de grau (cursos de I, II e III ciclo)	39
Número de unidades curriculares em cursos conferentes de grau	871
Número de horas lecionadas por ano em cursos conferentes de grau	32 358
Número de estudantes (I, II e III ciclo) inclui unidades curriculares isoladas	3 781
Número de estudantes (oferta total – conferente e não conferente de grau)	4 383
Total de diplomados (I, II e III ciclo)	692
Estudantes de nacionalidade estrangeira (I, II e III ciclo)	19%
Número de nacionalidades	37
Estudantes do espaço da CPLP (não nacionais)	85%

1. ORGANIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Apesar dos múltiplos desafios colocados pela situação pandémica, que em março de 2020, obrigou ao encerramento da atividade letiva presencial, o ISCSP num esforço coletivo conseguiu manter a sua oferta formativa conferente de grau inalterada, assim como a sua aposta estratégica na internacionalização. Também, o acompanhamento dos processos de avaliação em curso pela A3ES, prosseguiu de acordo com o planeado. O ISCSP planeou e executou a retoma da atividade letiva para o ano letivo 2020/21, de acordo com as recomendações da DGS e da ULisboa, de forma a garantir a segurança de toda a comunidade ISCSP, investindo num modelo híbrido com aulas presenciais e aulas *online*.

ISCSP – ENSINO			
I CICLO		FORMAÇÃO AVANÇADA	
LABORAL	PÓS-LABORAL	II CICLO	III CICLO
8 Licenciaturas	6 Licenciaturas	16 Mestrados	10 Doutoramentos
Administração Pública Antropologia Ciências da Comunicação Ciência Política Gestão de Recursos Humanos Relações Internacionais Serviço Social Sociologia	Administração Pública Administração Pública e Políticas do Território Gestão de Recursos Humanos Relações Internacionais Serviço Social Sociologia	ADVANCES (Serviço Social) Antropologia Ciência Política Comunicação Social Estratégia Estudos Africanos Família e Género Gerontologia Social Gestão e Políticas Públicas MPA – Administração Pública Política Social Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos Relações Internacionais Sociedade, Risco e Saúde Sociologia Sociologia das Organizações e do Trabalho	Administração Pública <i>Especialidade:</i> Administração e Políticas Públicas Administração da Saúde Ciência Política Ciências da Comunicação Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos Política Social Relações Internacionais EM PARCERIA Antropologia (ISCSP e ICS) Sociologia (ISCSP, ICS, ISEG, FCSH, UE e UAlgFE) Estudos de Género (ISCSP, FD-UNova e FCSH-UNova)

2. CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTABELECIDOS

O ano de 2020 é pautado pelo esforço e empenho de toda a comunidade no cumprimento dos objetivos globais definidos para 2020. Contudo, e apesar dos objetivos traçados, foi necessário dar resposta às alterações decorrentes da pandemia. De uma forma geral pode-se dizer que os objetivos foram alcançados e que as respostas aos desafios colocados foram as adequadas.

REFORÇAR A LIGAÇÃO ENTRE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

- a) A Área de Estudos Pós-Graduados (AEPG) reforçou o apoio administrativo à organização dos *Workshops* de discussão dos projetos de investigação de II e III ciclo e às Comissões de Acompanhamento dos Doutoramentos, contribuindo para o controlo e promoção da qualidade das teses.
- b) A excelente articulação entre a AEPG e as Unidades de Coordenação possibilitou que, em condições extraordinárias, o processo de seleção dos candidatos aos cursos de II e III ciclo decorresse sem problemas, permitindo, como habitualmente, a seleção dos melhores candidatos.
- c) Deu-se continuidade à aposta na estreita articulação com os centros de investigação, ao nível do registo dos projetos, dos trabalhos finais de mestrado e das teses de doutoramento.
- d) Apesar dos constrangimentos que condicionaram a realização de estágios e de mobilidade, assistiu-se a um estreitar de laços de cooperação que resultaram no reforço e na valorização dos protocolos de cooperação e de estágio com entidades nacionais e internacionais.

REFORÇAR O SISTEMA DE CONTROLO DA QUALIDADE

- a) Foi reforçado o apoio às Unidades de Coordenação na implementação dos seus planos estratégicos e no desempenho da sua função de acompanhamento dos cursos, em articulação com a adaptação ao modelo de ensino-aprendizagem que passou em 2020 a contar com uma forte componente *online*.
- b) O Grupo de Trabalho para a Prevenção de Práticas Fraudulentas manteve a sua atividade, tendo, inclusivamente, desenvolvido e publicado dois artigos científicos.
- c) As Unidades de Coordenação, mantiveram a auditoria às fichas de unidade curricular, com o objetivo de validar a coerência da metodologia de avaliação, bem como fragilidades e redundâncias nos programas científicos, permitindo assim a melhoria contínua das mesmas.
- d) Foram realizadas auditorias ao cumprimento dos regulamentos de avaliação e de vigilância de provas, no âmbito da avaliação contínua e dos exames finais.
- e) Foi mantido o processo de auscultação dos estudantes por parte das Unidades de Coordenação, através das reuniões com os seus representantes. As atas das reuniões são arquivadas e analisadas de forma integrada pela área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ).

- f) Foi acompanhado o processo de avaliação por parte da A3ES dos 12 cursos em avaliação no ano letivo 2019-20.
- g) Foi elaborado o relatório de autoavaliação do Doutoramento em Administração Pública em avaliação por parte da A3ES no ano letivo 2020-21.

REFORÇAR A QUALIDADE DE RESPOSTA DOS SERVIÇOS

- a) Por forma a dar resposta às necessidades da comunidade discente foram melhorados os tempos de resposta às solicitações endereçadas aos serviços via e-mail, bem como reforçado o atendimento telefónico nos períodos mais críticos da atividade letiva.
- b) Para garantir o bom funcionamento das aulas em regime não presencial foi aprofundada a articulação com a comunidade docente no sentido de garantir em tempo útil o apoio necessário à utilização de novas ferramentas de apoio à lecionação (submissão de trabalhos via Moodle, extração de pautas de assiduidade e inscrição, controlo de assiduidade, etc)
- c) O ISCSP passou a realizar matrículas e renovação de inscrição em regime *online*.
- d) Foi reestruturada e melhorada a informação disponibilizada no site do ISCSP, relativa aos cursos em oferta, procurando ir ao encontro das expectativas e necessidades dos diversos *stakeholders*.
- e) Os espaços letivos e de apoio foram reestruturados para fazer face às diretrizes emanadas pela DGS no cumprimento do afastamento social como forma de combate à transmissão do coronavírus SARS-CoV-2.
- f) Deu-se início à preparação da implementação do sistema de gestão académico FenixEdu.

MELHORAR A INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES INTERNACIONAIS

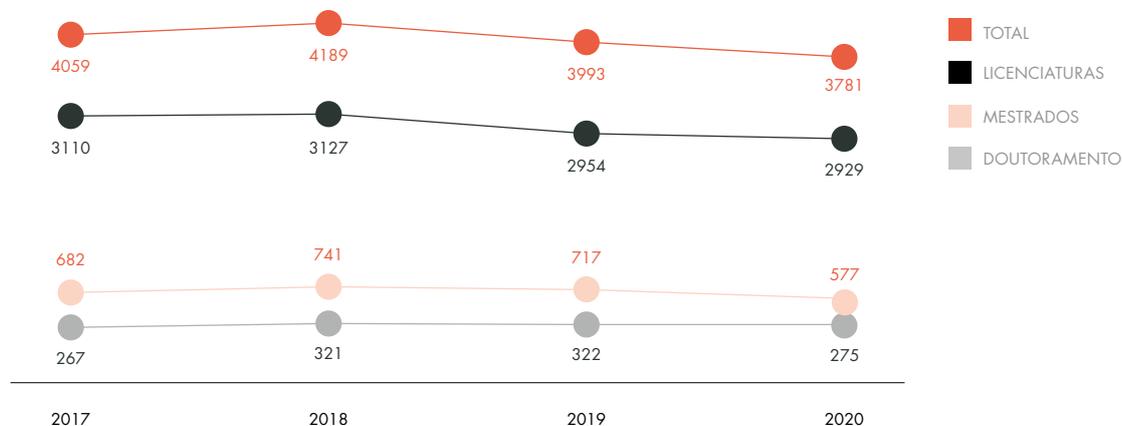
- a) As Área de Estudos Graduados e Pós-Graduados mantiveram e reforçaram o acompanhamento personalizado aos estudantes internacionais, em particular no que respeita ao suporte à passagem para o ensino à distância.
- b) A Área de Cooperação de Desenvolvimento, através do seu Serviço de Mobilidade Académica, promoveu duas sessões de acolhimento e esclarecimento destinadas a estudantes internacionais.
- c) A Escola de Línguas e Linguagens promoveu três cursos de formação em língua portuguesa para estrangeiros, sendo uma das edições exclusivamente *online* e as outras duas oferecidas em regime presencial.
- d) A rede de parcerias estratégicas com entidades internacionais, foi mantida e registou-se um aumento da diversidade de nacionalidades na procura individual, o que permitiu garantir 687 estudantes internacionais, de 37 nacionalidades, matriculados em cursos conferentes de grau.

3. EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES

Verificou-se uma redução de 5,3% no número de estudantes inscritos em cursos conferentes de grau, relativamente ao ano anterior. Esta redução reflete o decréscimo do número de estudantes dos II e III ciclos de estudos, tendo estes sido os mais afetados pela situação pandémica que gerou um clima de incerteza em 2020 e que condicionou a procura de formação pós-graduada.

GRÁFICO 1

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES EM CURSOS CONFERENTES DE GRAU (I, II E III CICLOS)



4. PRIMEIRO CICLO

A redução do número de vagas em oferta voltou a refletir-se em 9 das licenciaturas tendo por base os critérios já aplicados em 2019, continuando a verificar-se a discriminação negativa das Instituições sedeadas em Lisboa e Porto. Apesar do aumento contínuo pelos cursos de I ciclo do ISCSP e dos baixos níveis de diplomados inscritos nos centros de emprego, foi imposto um corte de 45 vagas no contingente geral. Contudo, em face da solicitação para aumentar o número de vagas nos outros contingentes, o ISCSP ofereceu 343 vagas distribuídas por Mudança do Par Instituição/Curso, Maiores de 23 e Estudantes Internacionais, resultando assim num aumento global de 53 vagas.

TABELA 1

VAGAS PARA NOVAS ADMISSÕES NO I CICLO

	CONTINGENTE GERAL	MUDANÇA DE PAR INSTITUIÇÃO/CURSO	MAIORES 23	ESTUDANTES INTERNACIONAIS	TOTAL
Administração Pública	68	10	6	15	99
Administração Pública (Pós-Laboral)	41	8	10	9	68
Administração Pública e Políticas do Território	33	5	10	5	53
Antropologia	41	5	10	7	63
Ciência Política	45	6	10	10	71
Ciências da Comunicação	56	5	6	12	79
Gestão de Recursos Humanos	66	5	6	13	90
Gestão de Recursos Humanos (Pós-Laboral)	52	5	10	10	77
Relações Internacionais	70	10	6	16	102
Relações Internacionais (Pós-Laboral)	52	10	10	10	82
Serviço Social	54	10	6	10	80
Serviço Social (Pós-Laboral)	32	5	10	7	54
Sociologia	47	5	5	5	62
Sociologia (Pós-Laboral)	30	5	10	5	50
Total	687	94	115	134	1030

Em 2020 registou-se um aumento de 52% da procura sobre os cursos do ISCSP, com 5607 estudantes a assinalarem os nossos cursos nas suas opções, e os dados revelam que para a 1.ª fase do concurso nacional, a procura global média foi de 8 candidatos por cada vaga. O número de candidatos por vaga oferecida foi para a licenciatura em Ciência Política de 13,9 e para Relações Internacionais de 10,7. Observou-se ainda que em média o número de candidatos que assinala o curso em 1.ª opção é superior ao número de vagas oferecido a concurso. De todas as licenciaturas oferecidas em regime laboral apenas duas tiveram um índice de procura inferior a 1. Verificou-se também um aumento da nota do último classificado em todos os cursos de licenciatura, destacando-se: (i) 5 licenciaturas com um incremento superior a 10 pontos; (ii) 2 licenciaturas com média superior a 17 valores; (iii) e 4 licenciaturas com média superior a 15 valores.

O ISCSP reafirmou em 2020 a sua opção em termos de exigência relativa à nota mínima de candidatura para valores mínimos entre 11,5 e 15,5 valores, ajustados em função do nível de atratividade dos cursos.

TABELA 2

PREENCHIMENTO DAS VAGAS

	LABORAL	PÓS-LABORAL	TOTAL
Número de cursos	8	6	9
Número de estudantes matriculados	1838	1091	2929
Número de vagas para o CNA	447	240	687
Preenchimento das vagas na 1.ª fase (%)	106%	112%	108%
Índice de procura em 1ª opção	1,25	0,86	1,11
Índice de procura global	9,37	5,90	8,16
Número de estudantes de nacionalidade estrangeira	220	127	347

5. SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS

A procura por formação pós-graduada em 2020 foi fortemente afetada pela pandemia que gerou um clima de incerteza e encerrou fronteiras. Em virtude da diminuição da mobilidade internacional os cursos de mestrado e doutoramento viram a sua procura diminuir em 35,8%, tendo-se registado um total de 483 candidatos. Contudo, e apesar das condições de incerteza, registaram-se 62 reingressos. O nível de exigência na seleção dos candidatos foi mantido, observando-se à semelhança de 2019, a não admissão de cerca de 20% dos candidatos. Foram mantidas as parcerias na Madeira, Angola, Brasil, Moçambique, Timor-Leste e São Tomé e Príncipe, mas as circunstâncias que limitaram a livre circulação, condicionaram fortemente a admissão de novos alunos.

TABELA 3

FORMAÇÃO DE II E III CICLOS EM NÚMEROS

	II CICLO	III CICLO	TOTAL
Número de cursos	16	9	25
Número de candidatos	398	85	483
Taxa média de admissão de candidatos	78%	89%	80%
Número total estudantes matriculados	577	275	852
Variação do número de estudantes	-19,5%	-14,6%	-18%
Número de estudantes de nacionalidade estrangeira	243	97	340
Número de projetos aprovados em Conselho Científico	148	31	179

6. GRADUAÇÕES

Graduaram-se 692 estudantes, observando-se uma redução de cerca de 4,8% face ao ano de 2019, em que se graduaram 727 estudantes. A redução acentuada de novos mestres, 33% relativamente a 2019, teve um forte impacto na redução global e fica a dever-se fundamentalmente à crise pandémica que obrigou a suspender a realização de provas públicas durante um trimestre, obrigando ao adiamento para 2021 de muitas das provas. Por outro lado, o número de novos doutores aumentou significativamente tendo o ISCSP contribuído para o país com 15 novos doutores.

TABELA 4

GRADUAÇÕES POR CICLO DE ESTUDOS

	2016	2017	2018	2019	2020
Licenciatura	476	471	659	634	619
Mestrado	76	73	81	84	58
Doutoramento	9	14	10	9	15
Total	561	558	750	727	692

TABELA 5

EVOLUÇÃO DAS GRADUAÇÕES NO I CICLO

CURSOS	2016	2017	2018	2019	2020
Administração Pública	58	49	79	75	75
Administração Pública (pós-laboral)	23	24	31	26	29
Administração Pública e Políticas do Território	11	14	39	23	29
Antropologia	13	12	27	30	25
Ciência Política	27	18	22	22	28
Ciências da Comunicação	50	45	58	45	48
Gestão de Recursos Humanos	-	-	-	35	56
Gestão de Recursos Humanos (pós-laboral)	89	84	146	76	59
Relações Internacionais	50	77	71	82	84
Relações Internacionais (pós-laboral)	23	25	43	57	36
Serviço Social	59	46	49	78	49
Serviço Social (pós-laboral)	25	30	34	34	28
Sociologia	33	29	42	40	44
Sociologia (pós-laboral)	15	18	18	11	29
Total	476	471	659	634	619

TABELA 6

EVOLUÇÃO DAS GRADUAÇÕES NO II CICLO

CURSOS	2016	2017	2018	2019	2020
Antropologia	-	2	5	3	3
Ciência Política	3	9	9	12	9
Comunicação Social	9	5	10	7	6
Estratégia	11	5	11	5	8
Estudos Africanos	3	2	1	1	0
Família e Género	-	2	3	2	1
Gerontologia Social	1	1	3	8	0
Gestão e Políticas Públicas	6	7	4	8	9
MPA - Administração Pública	8	6	6	3	8
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	17	7	6	5	4
Política Social	4	7	3	4	1
Relações Internacionais	4	11	13	16	7
Sociedade, Risco e Saúde	1	2	3	4	0
Sociologia	5	3	2	3	1
Sociologia das Organizações e do Trabalho	4	4	2	3	1
Total	76	73	81	84	58

TABELA 7

EVOLUÇÃO DAS GRADUAÇÕES NO III CICLO

CURSOS	2016	2017	2018	2019	2020
Administração Pública	2	1			3
Especialidade de Administração e Políticas Públicas	1	1		1	2
Especialidade de Administração da Saúde	1				1
Antropologia			1		
Ciência Política	1	2	2	2	
Ciências da Comunicação	2			1	1
Comportamento Organizacional		4			2
Desenvolvimento Socioeconómico	1	1	2		2
Estudos Estratégicos		1	1		3
História dos Factos Sociais					1
Política Social	1	3	1	4	1
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos					1
Relações Internacionais		1	1	1	1
Serviço Social	1	1	2		
Sociologia	1				
Total	9	14	10	9	15

Analisando o número de anos que os graduados em 2020 necessitaram para terminar os seus cursos verifica-se que 85% dos diplomados terminaram o curso no número de anos previsto nos planos de estudos ou, no máximo, necessitaram de mais um ano.

TABELA 8

GRADUAÇÕES POR CICLO DE ESTUDOS (NÚMERO DE ANOS UTILIZADOS)

	Nº ANOS	Nº + 1 ANOS	TOTAL
Licenciatura	67%	19%	86%
Mestrado	52%	34%	86%
Doutoramento	20%	13%	33%
Média Global**	65%	20%	85%

* Número de anos previstos no plano de estudos do curso. / ** Média Ponderada.

GRÁFICO 2

ESTUDANTES QUE SE GRADUAM, NO MÁXIMO, EM MAIS UM ANO DO QUE O PREVISTO NO PLANO DE ESTUDOS



7. TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS

Considerando todos os segmentos de oferta formativa do ISCSP, observa-se em 2020, uma redução de 5,1% no número total de estudantes matriculados. Esta redução reflete a diminuição de procura dos cursos de mestrado e doutoramento, por parte dos estudantes internacionais.

TABELA 9

TOTAL DE ESTUDANTES MATRICULADOS (OFERTA FORMATIVA TOTAL)

	2016	2017	2018	2019	2020
ISCSP – Ensino	3 913	4103	4246	4038	3812
Licenciaturas	2 983	3110	3127	2954	2929
Mestrados	651	682	741	717	577
Doutoramento	235	267	321	322	275
Pós-Doutoramento	1	16	7	3	1
Unidades Curriculares Isoladas	43	28	50	42	30
Instituto de Estudos Pós-Graduados	278	283	276	305	229
Pós-Graduações	278	283	276	305	229
Instituto de Formação e Consultoria	99	158	165	278	342
Formação Especializada	99	158	165	278	342
Total	4 290	4 544	4 687	4621	4383

8. NACIONALIDADE DOS ESTUDANTES

O ISCSP, conta com um total de 702 estudantes estrangeiros nos seus cursos conferentes de grau, que se encontram distribuídos por 37 nacionalidades. Comparativamente a 2019, verifica-se um decréscimo no número total de estudantes estrangeiros (11,6%), e um aumento no número de nacionalidades (12%). A variabilidade no número de estudantes estrangeiros está fortemente relacionada com a situação pandémica que se está a viver desde março de 2020. Apesar do decréscimo na procura, os estudantes estrangeiros representam 18,6% do total de estudantes do ISCSP, considerando-se assim que a capacidade de atração, apesar dos efeitos da pandemia, se mantém elevada.

Os II e III ciclos de estudos continuam a ser os que assumem uma maior representatividade, com respetivamente, 42,5% e 40% do total de estudantes matriculados. Os países da CPLP continuam a ser os mais representados, com predomínio do Brasil, à semelhança dos anos anteriores. Observa-se, no entanto, uma ligeira subida no número de estudantes provenientes de países fora do espaço europeu e da CPLP.

TABELA 10

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR NACIONALIDADE NOS CURSOS CONFERENTES DE GRAU

NACIONALIDADE	I CICLO	II CICLO	III CICLO	TOTAL	% DO TOTAL	% DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS
Portuguesa	2582	332	165	3079	81%	-
CPLP (exceto Portugal)	305	200	90	595	16%	85%
Europeia	39	14	12	65	2%	9%
Outras	3	31	8	42	1%	6%
Total	2929	577	275	3781		37
Total de estudantes estrangeiros	347	245	110	702		Nacionalidades

GRÁFICO 3

PERCENTAGEM DE ESTUDANTES ESTRANGEIROS

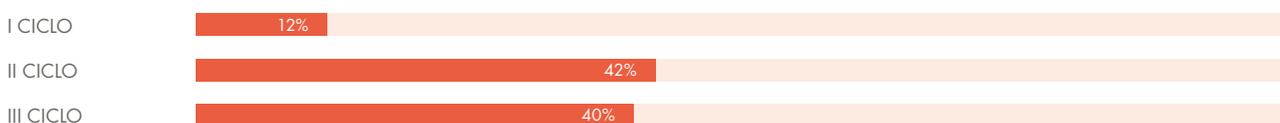


GRÁFICO 4

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES ESTRANGEIROS POR ORIGEM (EM %)



9. APOIO AOS ESTUDANTES

O ISCSP, como forma de combater o aumento das desigualdades sociais agravadas pela situação pandémica que se viveu em 2020, reforçou a oferta à sua comunidade de um conjunto alargado de recursos e instrumentos de apoio, que vão desde a disponibilização de ferramentas informáticas, equipamentos informáticos e ainda contratos que visavam o fornecimento de serviços de internet. Foram desenvolvidos todos os esforços possíveis para garantir que, os processos de aprendizagem e investigação, não seriam afetados de forma negativa pela falta de recursos, com que muitos estudantes se depararam, como resultado do agravamento da sua condição social.

Foi ainda reforçada a interação com os serviços académicos, tendo estes, desde março de 2020, estado em estreita articulação com os estudantes, nomeadamente no apoio *online*, na monitorização e no suporte à utilização dos equipamentos disponibilizados.

TABELA 11

RECURSOS E INSTRUMENTOS DE APOIO AO ENSINO E INVESTIGAÇÃO DISPONIBILIZADOS

RECURSO	DESCRIÇÃO
Secretaria Digital	Permite a realização remota de quase todas as interações com os serviços administrativos.
Plataforma de e-Learning	A plataforma, enquanto complemento do ensino presencial, é um importante instrumento de interação entre docentes e estudantes, agilizando a comunicação e a partilha de recursos de apoio ao ensino. Em cenário de ensino à distância, a plataforma torna-se ainda mais importante do ponto de vista da disponibilização de recursos, pelo que foi atualizada e melhorada.
Bibliotecas Digitais	Para além do acesso ao acervo da biblioteca do ISCSP e das restantes bibliotecas da ULisboa é disponibilizado também o acesso às seguintes bibliotecas digitais: <ul style="list-style-type: none"> ▶ B-on; ▶ ProQuest; ▶ JSTOR. É disponibilizada formação gratuita no uso destes recursos.
Conta Campus@ULisboa	Conjunto de ferramentas colaborativas (Google for Education), tais como: <ul style="list-style-type: none"> ▶ E-mail; ▶ Partilha de documentos; ▶ Partilha de calendário; ▶ Google Drive; ▶ Acesso ao Google Classroom. As contas Google for Education (e-mail e drive) dispõem de um espaço de armazenamento ilimitado. O e-mail disponibilizado pela conta Campus@ULisboa tem carácter vitalício sendo totalmente livre de publicidade, dispondo de um suporte ao utilizador (prestado pela Google, via telefone ou e-mail, disponível 24H/7D).

TABELA 11 (CONTINUAÇÃO)

RECURSOS E INSTRUMENTOS DE APOIO AO ENSINO E INVESTIGAÇÃO DISPONIBILIZADOS

RECURSO	DESCRIÇÃO
Office	<p>Disponibilização gratuita aos estudantes de uma licença do software Office, que inclui o armazenamento numa <i>cloud</i>, sem custos adicionais.</p> <p>O Office365 agrega os seguintes serviços:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Instalação das ferramentas Microsoft Office, até 5 postos de trabalho por utilizador; ▶ Acesso ao OneDrive para gestão de documentos na <i>cloud</i>, com espaço de armazenamento ilimitado.
Acesso privilegiado à plataforma PORDATA	<p>O ISCSP tem uma parceria com a Fundação Francisco Manuel dos Santos, que inclui:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Formação gratuita no uso da plataforma; ▶ Acesso facilitado ao acervo de informação da Fundação.
Questionários <i>Online</i>	<p>O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso à plataforma SurveyMonkey Enterprise, que de uma forma simples, rápida e segura, permite aplicar inquéritos <i>online</i>.</p>
SPSS	<p>O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao software de análise de dados SPSS, nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Acesso a sala de aulas com computadores com o SPSS instalado; ▶ Possibilidade de instalação de uma licença num computador pessoal.
Primavera	<p>O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao software de gestão Primavera, para efeitos de ensino e nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Acesso a sala de aulas com computadores com o Primavera instalado; ▶ Acesso a computadores com Primavera instalado.
MAXQDA	<p>O ISCSP disponibiliza a todos os estudantes o acesso ao software de análise de conteúdo MAXQDA, nas seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▶ Acesso a sala de aulas com computadores com o MAXQDA instalado; ▶ Acesso a computadores com MAXQDA instalado; ▶ Possibilidade de ligação por VPN a uma licença num computador pessoal.



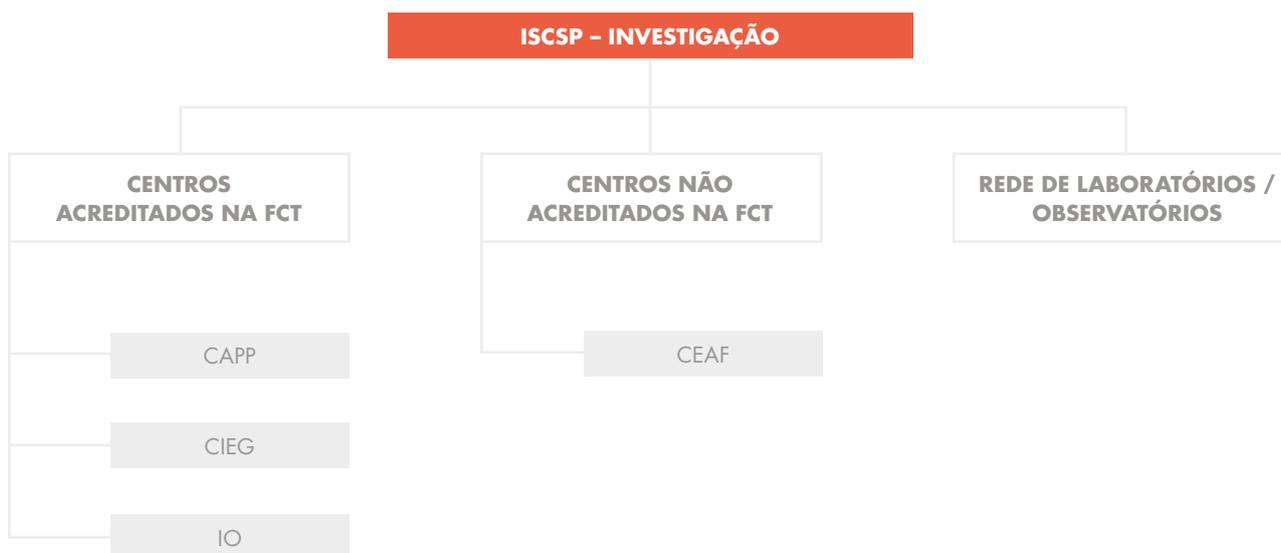
Investigação

INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)	2016	2017	2018	2019	2020*
Publicações das Unidades de I&D	454	224	512	508	452
Projetos de investigação (nacionais e internacionais)	13	11	14	10	18
Supervisão de Mestrados por investigadores/as das Unidades I&D	382	534	431	644	257
Supervisão de Doutoramentos investigadores/as das Unidades I&D	141	159	162	199	128

* Resultados preliminares

1. ESTRUTURA DE ATIVIDADES

A estrutura das atividades de investigação do ISCSP está organizada em Centros de Investigação, acreditados na FCT (CAPP, CIEG e IO), e não acreditados (CEAF), bem como numa rede de laboratórios e observatórios. No total, os três Centros de Investigação (FCT), reúnem 87 Investigadores Integrados.



2. SÍNTESE DA ATIVIDADE

- Publicação de 19 livros;
- Publicação de 39 capítulos de livros internacionais e 67 nacionais;
- Organização de 66 seminários e conferências;
- Desenvolvimento de 18 projetos de investigação financiados;
- 12 pós-doutoramentos em curso e 9 estágios de investigação;
- 257 Dissertações de Mestrado e 128 Teses de Doutoramento orientadas por investigadores das Unidades I&D.

Face a 2019, o número de artigos científicos publicados em revistas internacionais indexadas SCOPUS e WoS – Web of Science, registou um aumento de 6% no caso da SCOPUS e um aumento de 33% no caso da WoS.

Destaca-se um aumento de 15% das publicações SCOPUS Q3 e um aumento de 45% das publicações WoS Q1 e 21% nas Q2 [VER GRÁFICO 2]. Ressalta-se o número elevado de publicações em revistas sem fator de impacto, pela sua recente indexação na SCOPUS e na WOS [VER GRÁFICO 2].

GRÁFICO 1

PUBLICAÇÕES INDEXADAS SCOPUS E WoS, 2016-2020



GRÁFICO 2

PUBLICAÇÕES INDEXADAS SCOPUS, 2018-2020

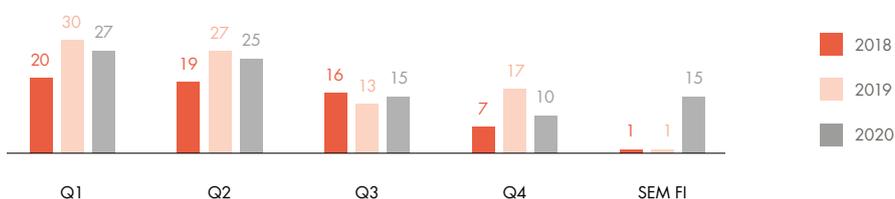


GRÁFICO 3

PUBLICAÇÕES INDEXADAS WoS, 2018-2019

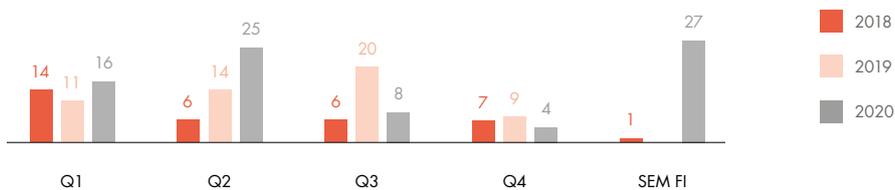


TABELA 1

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE DO CORPO DOCENTE DO ISCSP

ISCSP	2016	2017	2018	2019	2020*
Livros	31	18	43	40	19
Artigos com <i>peer review</i>	122	88	152	170	157
Artigos em revistas internacionais	113	83	133	161	148
Artigos em revistas nacionais	43	13	19	9	9
Capítulos de livros internacionais	28	23	57	48	39
Capítulos de livros nacionais	70	42	85	73	67
Relatórios	55	22	13	7	13

* Resultados preliminares

3. ATIVIDADE DAS UNIDADES ACREDITADAS NA FCT

Os Centros de Investigação são compostos por membros integrados, colaboradores e bolsiros.

TABELA 2

MEMBROS INTEGRADOS, COLABORADORES E BOLSEIROS

	CAPP					IO					CIEG				
	2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020
Integrados	95	59	59	54	55	23	19	16	16	17	15	17	18	17	18
Colaboradores	75	90	88	109	118	26	17	20	29	30	20	23	23	23	26
Bolsiros	7	8	11	14	12	2	2	3	1	1	2	4	4	5	6

Os Centros de Investigação deram continuidade ao processo de consolidação das suas orientações estratégicas e de afirmação no panorama científico nacional e internacional. A Tabela 3 apresenta uma súmula dos principais resultados obtidos.

TABELA 3

INDICADORES DE PRODUTIVIDADE DOS INVESTIGADORES FILIADOS NOS CENTROS DE I&D, FCT

	CAPP	IO	CIEG
Livros	19	2	6
Capítulos de Livros	85	6	31
<i>Capítulos de Livro Internacionais</i>	19	5	16
<i>Capítulos de Livro Nacionais</i>	66	1	15
Artigos com Peer Review	132	5	43
<i>Artigos em revistas internacionais</i>	126	3	31
<i>Artigos em revistas nacionais</i>	6	2	12
Outros (Recensões, <i>Proceedings</i> , Enciclopédias, <i>Book Reviews</i>)	18	1	41
Comunicações	119	9	110
<i>Em encontros científicos internacionais</i>	56	7	36
<i>Em encontros científicos nacionais</i>	63	2	74
Relatórios	8	0	6
Organização de seminários e conferências	42	1	24
Teses de Doutoramento *	12	0	1
Dissertações de Mestrado *	55	3	3
Outros	107	0	2

* Dissertações de mestrado e teses de doutoramento concluídas, registadas nos Centros de Investigação.

4. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

À semelhança dos anos anteriores, os Centros de Investigação, procuraram diversificar as fontes de financiamento e aumentar o número de projetos. A Tabela 4, analisa a situação atual dos projetos, com a identificação das respetivas entidades financiadoras, duração e investigadores responsáveis.

TABELA 4

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO FINANCIADOS

PROJETO	ENTIDADE	DURAÇÃO	VALOR	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	CENTRO DE INVESTIGAÇÃO
LIFE LUNGS – Towards a more resilient Lisbon Urban Green Infrastructure as an adaptation to climate change	Câmara Municipal de Lisboa	2020-2021	6.860 €	Pedro Goulart	CAPP
CRICITY – As crianças e o seu direito à cidade: combater a desigualdade urbana através do desenho participativo de cidades amigas das crianças	FCT	2018-2021	30.120 €	Paulo Seixas	CAPP
Estudo sobre Perfil do Cuidador Familiar/ Informal de Pessoa Sénior em Portugal	Fundação Aga Khan Portugal	2020-2021	38.684,41 €	Maria Irene Carvalho	CAPP
Políticas públicas de incentivo à criação de negócios e ao empreendedorismo nos municípios portugueses	ISCSP	2020-2022	20.000 €	Patrícia Palma	CAPP
Índices de Boa Governança e Coesão Sócio Territorial em Áreas e Regiões Metropolitana (AM/RM) de Portugal e Brasil: O caso da AM de Lisboa (Portugal) e das RMs do Cariri e Fortaleza (Brasil)	ISCSP	2020-2022	18.761 €	Pedro Fonseca	CAPP
PASSDA – Produção e Arquivo de Dados de Ciências Sociais	FCT	2017-2021	13.898,85 €	Anália Torres/ Pedro Goulart	CAPP/CIEG
CRISEA – Competing Regional Integrations in Southeast Asia	Comissão Europeia	2018-2021	100.000 €	Paulo Seixas	CAPP/IO
ALLINTERACT – Widening and Diversifying Citizen Engagement in Science	Comissão Europeia	2020-2023	100.238 €	Anália Torres	CIEG
EDE – European Disability Expertise	Comissão Europeia	2020-2021	37.910,00 €	Paula Campos Pinto	CIEG
GE-HEI – Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior	EEA Grants	2019-2022	239.113 €	Anália Torres	CIEG
Improving Legal Responses to Counter Femicide	EIGE	2020-2021	16.200,00 €	Maria José Magalhães	CIEG
Colourful Children – Promote Gender Equality at Preschool Education Level	Erasmus +	2018-2021	19.713,00€	Paula Campos Pinto	CIEG
W@ARCH.PT – Arquitectas em Portugal: construção da visibilidade, 1942-1986	FCT	2018-2022	238.255,15 €	Patricia Pedrosa	CIEG
BO(U)NDS – Laços, Limites e Violência: Estudo longitudinal de programas de prevenção da Violência de Género em contexto escolar	FCT	2018-2021	9.956,25 €	Anália Torres	CIEG
FAROL – Ferramentas de Ação e Referenciais de formação, com o Objetivo de apoiar uma Vida Livre de Violência de Género e Violência Doméstica	FCT	2020-2022	39.437,5 €	Dália Costa	CIEG
Women's Defense Dialogues (NATO)	Ministério da Defesa Nacional	2020-2021	11.382,80 €	Anália Torres	CIEG
DARE – Disability Advocacy and Research for Europe	Comissão Europeia	2019-2023	475.440,48 €	Paula Campos Pinto	ODDH
Total: 18			1.313.393€		

Em 2020 encontravam-se em desenvolvimento 18 projetos de investigação, dos quais 5 financiados pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, 6 financiados por outras fontes nacionais, como a Fundação Aga Khan Portugal, a Câmara Municipal de Lisboa e o Ministério da Defesa Nacional, e 7 por fontes internacionais como a Comissão Europeia, os EEA Grants, e o EIGE. Além destes projetos, existem também outros não financiados, conforme a tabela seguinte.

TABELA 5

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO NÃO FINANCIADOS

CAPP	<ul style="list-style-type: none"> ▶ ATEGINA: Ambiente e Narrativas Antropocénicas ▶ ComCID: Comunicação e Cidadania ▶ Health Gov: Gestão e Políticas na Saúde ▶ PopMob: População e Mobilidade ▶ RED: Regional Entrepreneurship Development ▶ SIns: Sustentabilidade e Instituições ▶ TED: Trabalho, Educação e Desigualdades
IO	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Revista de Imprensa Asiática ▶ State Building and Fragility Monitor ▶ Reformulações Identitárias no Contexto da Região Administrativa Especial de Macau ▶ Democratização, Ensinamentos sobre Economia e Adesão à UE: o que Portugal e a Turquia Podem Aprender Um Com o Outro (DEEPT).
CIEG	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Representações Mediáticas de Género e Públicos Sensíveis ▶ Violências de género juvenis ▶ Género, Interdisciplinaridade, Educação e Trabalho para o Desenvolvimento Sustentável ▶ MEDUSA - Géneros en Transición: masculinidades, afectos, cuerpos y tecnociencia ▶ Educação e E-Learning em Estabelecimentos Prisionais ▶ Os Blogues Auto-biográficos sobre a maternidade

Relativamente à Rede de Laboratórios e Observatórios, destaca-se a atividade do Observatório Político (OP), que continuou a atualização e renovação do ResPública, um sistema doado ao Observatório Político, que o renovou como POLITIPÉDIA – Repertório Português de Ciência Política. Esta base de dados, constitui o mais exaustivo acervo de informação, abrangendo cerca de oito mil entradas na área da Ciência Política, mais de 12 mil ficheiros. Dada a sua relevância, o OP realizou a atualização e desenho informático, tratamento da informação e respetiva divulgação dos resultados, constituindo um importante plano de ação estratégico em permanente atualização até 2021.

5. SINERGIAS ENTRE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

Proseguiu-se o esforço de articulação da investigação desenvolvida com a formação pós-graduada, alinhando os projetos de doutoramento e mestrado, em todas as unidades de coordenação do ISCSP.

A nível de formação avançada, registou-se um ligeiro decréscimo do número de candidaturas a pós-doutoramento e do número de solicitações de períodos de investigação, derivados da situação pandémica. Destaca-se a receção de mais de 47 solicitações para períodos de investigação no CIEG, que face aos constrangimentos da pandemia não se puderam materializar até ao momento.

TABELA 6

EVOLUÇÃO DOS PÓS-DOCTORAMENTOS E ESTÁGIOS DE INVESTIGAÇÃO

	2016	2017	2018	2019	2020
Pós-Doutoramentos	8	9	10	17	12
Estágios de Investigação	6	6	18	24	9

É também de realçar o reforço de parcerias no âmbito da atribuição de Bolsas e Prémios de Mérito para alunos e investigadores. Destacamos a parceria com a Fundação Macau, com o Programa de Bolsas para Estudos sobre Macau, bem como o lançamento do concurso para o recrutamento de três bolseiros de doutoramento e um de pós-doutoramento, no âmbito do Instituto do Oriente. O mesmo sucedeu no CIEG com a abertura do procedimento para a atribuição de duas bolsas de Doutoramento no âmbito do Doutoramento em Estudos de Género, bem como a abertura do procedimento concursal para a contratação de dois investigadores doutorados, a estar concluído em 2021.

Esta sinergia é também visível no âmbito dos Observatórios e Laboratórios do ISCSP, nomeadamente no âmbito do projeto DARE – *Disability Advocacy and Research in Europe*, desenvolvido no ODDH, com o acolhimento de dois estudantes no Programa de Doutoramento em Política Social, bem como no âmbito do Observatório Político, com o programa de estágios curriculares e extracurriculares, onde entre 2019-2020 foram aceites 12 candidatas.

A nível de cursos conferentes e não conferentes a grau, destacamos o lançamento da 3ª edição do Doutoramento em Estudos de Género, numa parceria entre o ISCSP-ULisboa, a FDUNL-NOVA, e a NOVA FCSH; o lançamento da 3ª Edição da Pós-Graduação em Igualdade de Género, criado em colaboração com o IEPG/ISCSP; e a realização da Formação especializada, no âmbito da atividade do CIEG, solicitada pelo Ministério da Defesa Nacional. No âmbito do Instituto do Oriente foi lançada a 2.ª edição do Curso de Pós-Graduação intitulado “China Contemporânea”. O ODDH viu também aprovada em 2020 a primeira edição da Pós-Graduação em Deficiência, Cidadania e Inclusão Social pelo Conselho Científico do ISCSP.

6. REVISTAS CIENTÍFICAS

Nestes tempos de incerteza, a revista científica *Public Sciences & Policies | Ciências e Políticas Públicas*, publicada pelo CAPP, manteve a partilha com a comunidade académica das duas edições regulares durante o ano de 2020. O lançamento da nova plataforma de gestão editorial, a plataforma ScholarOne Manuscripts, da Clarivate Analytics, casa mãe do Grupo Web of Science permitiu a simplificação do processo de submissão, revisão e edição por pares, para autores, revisores e editores, fornecendo aos envolvidos uma ferramenta eficaz. Este foi um passo de grande importância no desenvolvimento progressivo e no amadurecimento desta publicação. Destaca-se também a indexação ao Google Scholar, uma ferramenta de pesquisa familiar a todos e que permite obter o número de citações obtidas por artigo, ou seja, uma métrica com interesse indubitável para aferir o impacto do trabalho produzido.

Também a parceria do Instituto do Oriente com a Fundação Jorge Álvares se manteve, assegurando o apoio à edição do n.º 25 da *Daxiyangguo – Revista Portuguesa de Estudos Asiáticos*, estando o n.º 26 em fase de publicação.

A *Revista Portuguesa de Ciência Política* tem periodicidade semestral, está indexada no Latindex, no ERIH da European Science Foundation (ESF) e no Qualis/CAPES (B4) Brasil e em processo de avaliação para a indexação na SciELO Portugal. Em 2020 foi publicado o nº 13 e 14 da revista e lançada a *call for papers* para 2021.

Outra forma de divulgação da atividade científica das Unidades I&D e da rede de Laboratórios e Observatórios, tem sido através da partilha de *Newsletters*. Destacamos:

- ▶ *Newsletter* ODDH – tem sedimentado uma rede alargada de contactos de entidades e profissionais interessados na área da deficiência.
- ▶ *Newsletter* do CIEG – em formato físico e digital, é enviada a cerca de mil contactos, abrangendo investigadores da área dos Estudos de Género, instituições nacionais e internacionais.
- ▶ *Newsletter* do Observatório Político – Divulgada trimestralmente, a Open Arena visa fomentar a participação de todos os associados bem como difundir de modo amplo e transparente as atividades do Observatório.

7. IMPACTO SOCIAL DA INVESTIGAÇÃO

Foram vários os projetos de investigação com impacto social, quer ao nível da intervenção junto de representantes políticos e legisladores, quer na disseminação do conhecimento nos media sobre as grandes questões da sociedade portuguesa. Destacamos:

TABELA 7

IMPACTO SOCIAL DA INVESTIGAÇÃO

CAPP	Estudo académico sobre o “Impacto Indireto da COVID-19 na Saúde Psicológica dos Atletas”	Participação dos investigadores Patrícia Jardim da Palma e Pedro Correia, no estudo académico sobre o “Impacto Indireto da COVID-19 na Saúde Psicológica dos Atletas”. O estudo contou uma amostra de 1.492 atletas de 8 modalidades colectivas, entre jovens dos escalões de formação e atletas dos escalões de competição, que teve grande repercussão nacional.
	Estudo “Efeitos do Estado de Emergência no Jornalismo”	Participação do investigador Paulo Martins no estudo “Efeitos do Estado de Emergência no Jornalismo” promovido em parceria com o CAPP, com a Comissão da Carteira Profissional de Jornalistas, o Sindicato dos Jornalistas, a Sopcom, o Ceis20, da Universidade de Coimbra, o ICS da Universidade de Lisboa, e o CECS, da Universidade do Minho.
CIEG	Programa Cientificamente Provável	O programa Cientificamente Provável é uma iniciativa conjunta da Secretaria de Estado da Educação, através da Rede de Bibliotecas Escolares, e da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Visa intensificar a promoção do conhecimento e contribuir para o enriquecimento do percurso formativo dos jovens, estabelecendo formas de ligação mais estreitas entre as instituições de ensino superior e as escolas básicas e secundárias, com a intermediação das bibliotecas escolares. O CIEG associou-se a este programa no ano letivo 2018/2019, com a Biblioteca Escolar Ferreira de Castro, do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro de Mem Martins, através de debates promovidos com alunos/as de 8º e 9º ano, integrados/as na disciplina de Educação para a Cidadania. Em 2019/2020 a procura intensificou-se, retomando os trabalhos na Biblioteca Escolar Ferreira de Castro, mas acrescentando três novos pedidos de Bibliotecas Escolares da zona da grande Lisboa, reforçando a importância destas parcerias e solidificando o papel da Unidade enquanto entidade especialista na área dos Estudos de Género, Feministas e sobre as Mulheres.
	Projeto Igualdade de Género e Idades da Vida	Prolongamento do trabalho desenvolvido a partir do projeto Igualdade de Género e Idades da Vida, dirigido a alunos/as do Ensino Secundário, no âmbito da disciplina de Educação para a Cidadania.
ODDH	Projeto Deficiência e Covid-19 em Portugal	Uma investigadora foi convidada a integrar o grupo de trabalho da Ordem dos Psicólogos para elaboração do Livro Branco, que realça a necessidade de uma discussão nacional entre os psicólogos para encontrar e definir novos caminhos para a profissão e antecipar as competências de futuro.
	4.º Edição – Relatório Anual Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos 2021	Sistematiza, a partir de dados secundários, informações sobre discriminação, educação, trabalho, condições de vida e apoios sociais.
	Guia para a Inclusão – GRACE	Os dados dos Relatórios do ODDH são frequentemente usados pela comunicação social, por deputados de todos os partidos, em sede de debate parlamentar, para sustentar as suas posições, assim como por organizações da sociedade civil, de âmbito europeu ou nacional, para enquadrar o desenvolvimento de projetos na área da deficiência. Destaca-se o documento “Integração de pessoas com deficiência no mercado de trabalho – Um guia para a Inclusão” elaborado pelo GRACE, disponível em https://www.grafe.pt/clientes/grace/Fichas-Inclusivas/A_integracao_pessoas_c_deficiencia_mercado_trabalho/HTML_V2/ .

CENTRO DE ADMINISTRAÇÃO E POLÍTICAS PÚBLICAS



MIGUEL PEREIRA LOPES

Presidente da Comissão Executiva do CAPP

No ano de 2020, o CAPP, abordou a importância da investigação e da ciência face à pandemia COVID-19 como uma oportunidade de melhoria e desenvolvimento.

Encetando todos os esforços para executar as atividades previstas para o ano de 2020, a iniciativa “O CAPP no ISCSP” proporcionou aos novos estudantes de doutoramento conhecer o trabalho realizado neste centro. Ao nível da formação de investigadores foi realizada a tradicional “Oficina de Escrita e Publicação”, dirigida aos estudantes de doutoramento e mestrado, onde foram abordados aspetos relacionados com o processo de investigação e a escrita científica.

As alterações associadas à situação sanitária global tiveram um impacto na investigação, uma vez que forçosamente muitas das atividades presenciais foram suspensas. No entanto, o CAPP investiu de imediato em eventos e formações à distância, traduzindo-se na possibilidade de contribuir para o estabelecimento de sinergias entre diferentes áreas científicas, assim como o enriquecimento de seus investigadores e doutorandos no âmbito das Políticas Públicas. Ademais, este novo formato permitiu atrair alunos de outros países e incrementar significativamente o número de participantes nos eventos, designadamente:

- ▶ 19ª Edição do Lisbon Group on Leadership and Organization Studies;
- ▶ Sistemas Alimentares Sustentáveis Pós COVID-19;
- ▶ As plantas também sofrem de pandemias? Histórias da proteção das culturas e da sustentabilidade; Das Minas à Beira: trajetórias de pesquisa e continuidades entre naturezas e culturas;
- ▶ Geoengineering and its Challenges to Environmental Governance;
- ▶ A Europa em Tempos de (Des)União: Reflexões e Prospetiva.

Também a missão de internacionalização do CAPP, no âmbito dos “CAPP Research Seminars”, contou ainda com a participação de vários oradores internacionais, dos quais destacamos Mark Deuze (University of Amsterdam) com a comunicação intitulada “*The role of media and mass communication theory in the global pandemic*”, mantendo em pleno funcionamento o ciclo regular de seminários iniciado em 2019.

Em 2020 foram ainda lançadas as Linhas de Investigação do Centro de Administração e Políticas Públicas que revelam a multidisciplinaridade do Centro, e que são neste momento as seguintes sete linhas:

- ▶ ATEGINA: Ambiente e Narrativas Antropocénicas;
- ▶ ComCID: Comunicação e Cidadania;
- ▶ Health Gov: Gestão e Políticas na Saúde;
- ▶ PopMob: População e Mobilidade;
- ▶ RED: Regional Entrepreneurship Development;
- ▶ SIns: Sustentabilidade e Instituições;
- ▶ TED: Trabalho, Educação e Desigualdades.

Este resultado advém do plano de mitigação do CAPP face à pandemia, que se mantém focado na qualidade da produção científica, organização de eventos, e atualização das competências dos seus investigadores.

CENTRO INTERDISCIPLINAR DE ESTUDOS DE GÉNERO



ANÁLIA TORRES

Coordenadora do CIEG

No CIEG, em 2020, no âmbito dos projetos em curso destacam-se as parcerias com: Universidade de Barcelona (projeto ALLINTERACT – *Widening and Diversifying Citizen Engagement in Science*); a A3ES - Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior e o RIKK – *Institute for Gender, Equality and Difference, University of Iceland* (projeto GE-HEI - Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior); o ICS, o ISEG-ULisboa, o CIES-IUL e o CES-UC (projeto Infraestrutura PASSDA – *Production and Archive of Social Science Data*); a Universidade da Beira Interior (projeto Arquitetas em Portugal: construção da visibilidade, 1942-1986 – W@ARCH.PT).

Ao nível da cooperação nacional, consolidaram-se as parcerias com o Ministério da Defesa Nacional, a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), a Secretaria de Estado para a Igualdade e a Cidadania e a Fundação Francisco Manuel dos Santos.

Ao nível de cooperação internacional, a Unidade reforçou os relacionamentos institucionais com a *European Sociological Association* (ESA), o Núcleo de Estudos de Género Pagu (Brasil) e o CREA – *Community of Researchers on Excellence for All* (Espanha). Prosseguiu também a sua participação no RINGS – *The International Research Association of Institutions of Advanced Gender Studies*.

São ainda de referir 16 projetos financiados e coordenados por Investigadoras do Centro, embora não geridos diretamente pelo CIEG, dos quais 10 com financiamento nacional e 6 com financiamento internacional.

Ao nível de iniciativas científicas, destaca-se a realização do *webinar* GE-HEI – Igualdade de Género nas Instituições de Ensino Superior/*Gender Equality in Higher Education Institutions*, organizado pelo CIEG/ISCSP-ULisboa e que decorreu nos dias 16, 17 e 19 de novembro de 2020. O evento contou com a participação de João Sobrinho Teixeira (Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), Ricardo Ramos Pinto (Presidente do ISCSP-ULisboa), Sandra Ribeiro (Presidente da CIG), Rosa Monteiro (Secretária de Estado para a Cidadania e a Igualdade), Ângela Noiva (DGES) e Anália Torres (Coordenadora do projeto no CIEG/ISCSP-ULisboa) nas sessões de abertura e encerramento.

O *webinar* juntou as equipas dos diferentes parceiros do projeto (CIEG/ISCSP-ULisboa, RIKK, A3ES, DGES) e contou também com a participação de Coordenadoras de outros projetos nacionais concluídos e em curso sobre Igualdade de Género no Ensino Superior. O evento, realizado *online*, teve uma média de 50 participantes em cada um dos dias.

Salientam-se também as três sessões do Ciclo Género em Debate, sobre os temas “Perspetivas de género sobre a pandemia COVID-19” (13 de maio de 2020), “Violência e Assédio no Contexto Profissional e Universitário” (22 de junho de 2020) e “O que é a ideologia de género?” (12 de novembro de 2020). Realizadas em formato *online*, as sessões contaram com cerca de 90, 50 e 170 participantes, respetivamente.

Foram também organizados 2 workshops de investigação, ministrados por Vítor Lopes Andrade (University of Sussex) e Mafalda Ferreira (ICBAS-UP/FMUP); e foi ainda organizado um Workshop sobre a plataforma CIÊNCIAVITAE, direcionado aos/às investigadores/as do Centro e dinamizado por Clara Oliveira (Secretariado Científico do CIEG), no dia 12 de fevereiro de 2020.

É ainda de referir a sessão sobre o combate à violência e discriminação de género e o impacto político e social de alguns projetos concluídos pelo CIEG neste domínio, no âmbito da visita de uma delegação de ativistas e experts sírios/as, promovida pela *EuroMed Feminist Initiative* (EFI), que decorreu no ISCSP-ULisboa no dia 11 de setembro de 2020.

Finalmente, em colaboração com o CAPP/ISCSP-ULisboa, o CIEG participou numa sessão de trabalho organizada pelo Centro e dedicada à preparação e submissão de projetos, no âmbito do concurso para Projetos de IC&DT da FCT (6 de fevereiro de 2020); e na sessão *online* de apresentação de ambos os Centros ao Programa de Doutoramento OpenSoc, tendo a iniciativa sido também alargada aos Mestrados e Doutoramentos do ISCSP-ULisboa (22 de outubro de 2020).

INSTITUTO DO ORIENTE



NUNO CANAS MENDES

Presidente do IO

O Instituto do Oriente (IO), não obstante os constrangimentos que a pandemia Covid 19 induziu, prosseguiu as suas atividades de investigação e fez o acompanhamento e supervisão de dissertações de mestrado e teses de doutoramento.

Neste âmbito, é de destacar a participação do Instituto do Oriente no projeto “*CRISEA – Competing Regional Integrations in Southeast Asia (Horizon 2020)*”. Foi dada continuidade a projetos como o *State Building and State Fragility*, a Revista de Imprensa Asiática — a seleção semanal de notícias de jornais asiáticos, Reformulações Identitárias no Contexto da Região Administrativa Especial de Macau e Democratização, Ensinamentos sobre Economia e Adesão à UE: o que Portugal e a Turquia Podem Aprender Um Com o Outro (DEEPT).

Foram lançados três concursos, para recrutamento de três bolseiros de doutoramento, um para a área de Ciência Política e Relações Internacionais (2 bolsas), outro para a área de Antropologia (1) e ainda para um Pós-Doc (com a duração de 1 ano).

Foi apresentado um projeto à FCT sobre investimento chinês em Portugal, que não recebeu financiamento e foi, entretanto, resubmetido já em 2021.

As atividades de investigação e publicação dos investigadores prosseguiram, e estão em fase de edição dois livros na Brill, uma das mais prestigiadas editoras internacionais na área dos Estudos Asiáticos.

Foram organizados três *webinars*, subordinados ao tema “Dinâmicas Geoeconómicas dos Grandes Players”, sobre a China, Rússia e Turquia.

Foi adiada, para julho de 2021, a participação com um painel institucional do IO no congresso do IPSA (*International Political Science Association*), que estava previsto para julho de 2020. Foi organizado e proposto um painel institucional, entretanto aceite, à *International Convention of Asian Scholars* (ICAS), que decorrerá em agosto de 2021.

Foi celebrado o protocolo com o IDSA (*Institute for Defence and Strategic Analysis*), da Índia e com o Centro Científico e Cultural de Macau.

No que respeita à parceria com a Fundação Macau, foi renovada uma bolsa de mestrado do Programa de Bolsas para Estudos sobre Macau.

Além disso, a parceria com o Instituto de Estudos Europeus de Macau foi também de particular relevância, com a continuação da concessão de Bolsas sobre Estudos Ásia-Europa para 2020.

Foi concebido um novo site para o IO, a entrar em funcionamento em 2021.

Foi lançada a 2.ª edição do Curso de Pós-Graduação intitulado “China Contemporânea”.



Atividades das Unidades de Desenvolvimento



Atividades das Unidades de Desenvolvimento

As Unidades de Desenvolvimento são estruturas especialmente vocacionadas para diversificar as atividades do ISCSP em áreas (ex.: formação especializada, prestação de serviços à comunidade, consultoria) que não conferem grau académico.

UNIDADES DE DESENVOLVIMENTO

IEPG
INSTITUTO DE ESTUDOS
PÓS-GRADUADOS

INSTITUTO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

IFOR
INSTITUTO DE FORMAÇÃO
E CONSULTORIA

INSTITUTO DE FORMAÇÃO E CONSULTORIA

IEPE
INSTITUTO DE ESTUDOS
POLÍTICOS E ESTRATÉGICOS

INSTITUTO DE ESTUDOS
POLÍTICOS E ESTRATÉGICOS

IAPP
INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO
E POLÍTICAS PÚBLICAS

INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO
E POLÍTICAS PÚBLICAS

IIPS
INSTITUTO DE INTERVENÇÃO
E POLÍTICAS SOCIAIS

INSTITUTO DE INTERVENÇÃO
E POLÍTICAS SOCIAIS

IEPG – Instituto de Estudos Pós-Graduados

INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)	2017	2018	2019	2020
Cursos de pós-graduação organizados	25	28	24	23
Cursos de pós-graduação lecionados	18	16	16	14
Estudantes matriculados	283	276	293	229
Docentes externos	105	107	105	126
Taxa de conclusão	79	80	81	80
Montante de prémios de mérito	26.000€	24.000€	30.000€	32.000€

A atividade do IEPG neste exercício enfrentou, como todo o sistema de ensino, desafios totalmente inéditos, tendo dado resposta a diversas alterações na configuração dos regimes adotados. Inovou-se em áreas em que o IEPG não tinha qualquer experiência, mantendo-se a qualidade da oferta e os resultados escolares, apesar das condições difíceis e desafiadoras.

Podemos distinguir as seguintes fases nos dois anos letivos envolvidos (2019-2020 e 2020-2021):

- Meses de janeiro, fevereiro e até ao dia 9 março de 2020: regime presencial;
- 9 de março a 2 de maio de 2020: interrupção letiva para planeamento e preparação da retoma da atividade;
- Maio a julho de 2020: Reinício de atividade letiva, conclusão de formações através de avaliações finais, com apresentações orais individuais a distância;
- Setembro a dezembro de 2020: reatamento de atividade presencial a 100%.

Assim, a prioridade no 1º semestre de 2020 foi a manutenção de atividade letiva com constante adaptação às condições sanitárias, às imposições legais surgidas na sua decorrência e adaptação técnica e de equipamento a regime de ensino a distância. Para o efeito, a partir do início de maio e até ao final de julho, foi recrutada a totalidade dos técnicos da ACD que lançaram as sessões Zoom e acompanharam toda a atividade letiva remotamente, nos seis dias semanais de operação. Os coordenadores, docentes e alunos acompanharam estas alterações através de contactos regulares remotos, em conjunto ou com atenção individualizada.

A preparação do ano letivo de 2020-2021 permitiu, apesar do contexto, reatar atividade em níveis muito satisfatórios em termos do número de participantes e cursos. As atividades respeitantes ao primeiro semestre do ano letivo de 2020-2021, durante o exercício em apreço, decorreram em regime presencial, com o acompanhamento sanitário exigido pelas circunstâncias, baseado nos serviços de apoio organizados e operados pelo ISCSP e pela Universidade de Lisboa.

À semelhança de anos anteriores realizaram-se ainda as seguintes ações:

- a) Prémios de Mérito Escolar: 5.^a Edição do Prémio Fundação Servier para a Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde; 4.^a Edição do Prémio ISCSP-IEPG atribuído a participantes que obtiveram médias superiores a 17 nos respetivos cursos e prosseguiram estudos para Mestrado;
- b) Apoio na organização de eventos ligados a Pós-Graduações: seminários, aulas abertas e outros.

1. NÚCLEO DE APOIO À FORMAÇÃO AVANÇADA E ESPECIALIZADA (NAFAE)

A atividade do NAFEA focou-se na manutenção da qualidade da oferta formativa e do apoio individualizado a docentes e formandos. Por esse motivo foram lançadas pela ACD ações de formação de curta duração, para funcionários, docentes e formandos em competências de utilização de plataformas de interação digital, além das funções de acompanhamento técnico normalmente desempenhadas.

TABELA 1

SÍNTESE DA ATIVIDADE DO IEPG

	2016	2017	2018	2019	2020
Módulos lecionados	113	162	183	167	154
Módulos lecionados por docentes do ISCSP	51	66	79	54	39
Módulos lecionados por docentes externos ao ISCSP	52	85	95	105	85
Módulos partilhados	10	11	9	29	30



1.1 Oferta educativa, Parcerias e Atividades Adicionais

A oferta manteve-se agrupada em seis áreas: Estudos Políticos e Estratégicos, Estudos Sociais, Sociedade, Cultura e Media, Gestão de Recursos Humanos, Administração e Políticas Públicas e Cursos Diversos. Esta divisão permite diferenciar a atividade e abordar os públicos-alvo de acordo com as suas características: recém-licenciados; profissionais estabelecidos e em mudança de carreira.

TABELA 2

CURSOS EM FUNCIONAMENTO 2020-2021

CURSO	FUNCIONAMENTO	INSCRITOS
Estudos Políticos e Estratégicos		
Comunicação e Marketing Político	15. ^a Edição	10
<i>Corporate Diplomacy</i>	3. ^a Edição	18
Informações e Segurança	15. ^a Edição	16
Estudos Sociais		
Criminologia e Reinserção Social	7. ^a Edição	22
Crise e Ação Humanitária	6. ^a Edição	13
Serviço Social em Saúde, Intervenção e Inovação	2. ^a Edição	14
Sociedade, Cultura e Media		
Antropologia Biológica e Forense	10. ^a Edição	8
Comunicação Estratégica Digital	7. ^a Edição	22
Gestão de Recursos Humanos		
Gestão de Recursos Humanos	11. ^a Edição	25
Psicologia Positiva Aplicada	9. ^a Edição	16
Administração e Políticas Públicas		
Administração e Gestão da Saúde	6. ^a Edição	19
Administração e Gestão Financeira Pública	3. ^a Edição	16
Contabilidade e Gestão Pública	5. ^a Edição	20
Contratação Pública	2. ^a Edição	10

1.2. Participantes em Pós-Graduações e conclusão da formação

A procura é maioritariamente externa, com 30,1% de estudantes provenientes do ISCSP e 69,9% que nunca tinham tido contacto com a instituição enquanto estudantes.

TABELA 3

FORMAÇÃO E PROVENIÊNCIA DOS ESTUDANTES EM 2020-2021 (MATRÍCULAS COMPLETAS)

INSTITUIÇÃO	LICENCIATURA	MESTRADO	DOUTORAMENTO	BACHAREL	OUTROS	TOTAL
ISCSP	56	3	0	0	10	69
Outra	117	30	6	5	2	160
Total	173	33	6	5	12	229

TABELA 4

TAXAS DE CONCLUSÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANO	CURSOS	MATRÍCULAS	CONCLUSÃO	PERCENTAGEM
2017-2018	18	283	227	80
2018-2019	16	276	223	81
2019-2020	16	293	236	80



IFOR – Instituto de Formação e Consultoria

IFOR		
FORMAÇÃO AVANÇADA	FORMAÇÃO ESPECIALIZADA	CONSULTORIA
ESCOLA DE LÍNGUAS E LINGUAGENS	Formação Acreditada e Creditada	
ESCOLA DE MÉTODOS	Formação Técnica	
ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DA SAÚDE		
ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL		
ESCOLA DE LIDERANÇA E INOVAÇÃO		

ESCOLA DE LÍNGUAS E LINGUAGENS



ISABEL SOARES

Coordenadora

Na decorrência da situação pandêmica que atravessou o ano de 2020, a Escola de Línguas e Linguagens reajustou a sua programação e adaptou-se a um ensino contínuo à evolução de instauração e alívio de sucessivos períodos de confinamento no país. Em março de 2020, em pleno funcionamento do curso de Curso de Português A1 (ERASMUS, 2º semestre), foi este o primeiro exemplo em todo o ISCSF de transição de ensino presencial para *online*. A Escola de Línguas e Linguagens foi, por isso, a valência institucional pioneira em que se processou ensino a distância com sucesso.

Apesar do contexto de enorme desafio, a Escola de Línguas e Linguagens conseguiu acabar a formação interna a colaboradores não-docentes do curso de Inglês Básico I, com a concretização do Módulo 4, e começou uma segunda edição deste mesmo curso. Ademais, assegurou os cursos de Português a alunos *in-coming* ERASMUS, tanto em I ciclo, como em II ciclo através do programa ERASMUS-Mundus.

CURSOS DE LÍNGUAS

Cursos de Português

Curso de Português A1 (ERASMUS, 2.º semestre);

Curso de Português A1 (ERASMUS, 1.º semestre);

Curso de Português A1 (ERASMUS-Mundus, Advances, 1º semestre).

OUTRA FORMAÇÃO

Cursos

Inglês Básico I, Módulo 4 (Formação interna);

2.ª Edição Inglês Básico I, Módulo 1 (Formação interna).

ESCOLA DE MÉTODOS



RICARDO RAMOS PINTO

Coordenador

A natureza eminentemente aplicada da Escola de Métodos foi um desafio em contexto pandémico, mas foi realizado um esforço para a manutenção de uma oferta formativa diversificada e que procura antecipar as necessidades de formação avançada em metodologia de investigação dos colaboradores, investigadores e alunos de II e III ciclo do ISCSP.

Manteve-se a parceria com a Fundação Francisco Manuel do Santos, mas o contexto pandémico não permitiu a realização da habitual formação gratuita sobre a utilização da plataforma PORDATA.

Em 2020 foi desenvolvido, como prestação de serviços ao INSA, um estudo sobre a avaliação do Plano Nacional de Saúde de 2012-2016 com extensão a 2020. Foi criada uma equipa mista com investigadores do ISCSP e do INSA, que analisaram o processo de implementação e as perceções das entidades envolvidas.

Com o apoio da Presidência do ISCSP foi também possível oferecer formação em Microsoft Excel, a título gracioso, a todos os colaboradores não docentes e formação de utilização da plataforma Moodle a todos os colaboradores docentes do ISCSP.

OFERTA FORMATIVA

Construção do Projeto de investigação

Estratégias para a revisão da literatura – Aperfeiçoar estratégias de pesquisa bibliográfica com vista à elaboração do capítulo da revisão da literatura.

Recolha de dados

Construção de Questionários – Construção de questionários, adequando a recolha da informação aos objetivos da investigação.

Análise de dados

Introdução à Análise de Dados com SPSS – Competências fundamentais em análise de dados com recurso ao software IBM SPSS Statistics, como a construção de uma base de dados, análise descritiva e obtenção de estimativas.

Introdução às Metodologias Qualitativas – Técnicas de recolha de dados mais frequentemente utilizados na pesquisa qualitativa em ciências sociais.

Introdução à Análise de Conteúdo com recurso ao MAXQDA – Competências fundamentais em análise de conteúdo com recurso ao software MAXQDA, como a análise documentos (entrevistas individuais, notícias, discursos, diários, *focus groups*, decretos-leis, etc.), provenientes de qualquer disciplina de Ciências Sociais, Políticas, ou Humanidades, onde esta temática seja relevante, em contexto académico ou profissional.

Introdução ao Microsoft Excel – Competências fundamentais de utilização de uma folha de cálculo, no âmbito da construção de tabelas e de representação gráfica.

Microsoft Excel Avançado – Avançadas de utilização de uma folha de cálculo, no âmbito da utilização de funções complexas, utilização avançada da representação gráfica e construção de tabelas dinâmicas.

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE SAÚDE



RUI JULIÃO

Coordenador

A Escola de Administração e Gestão da Saúde do ISCSP-ULisboa (EAGS) manteve o objectivo de contribuir com elevados padrões de qualidade, na sua vertente mais gestonária, para o êxito do sistema de saúde, envolvendo diferentes pessoas e entidades, através do reforço das lideranças, do trabalho colaborativo, da melhoria da qualidade e da sustentabilidade financeira.

Em 2020, o grande foco de atenção da EAGS foi a preparação da atividade de consultoria especializada, que ganhou destaque com a assinatura do contrato com a Câmara Municipal de Lisboa, em resultado de procedimento concursal, para assessoria no processo de transferência das competências na área da saúde da Administração Central para as Autarquias.

Na dimensão *formative* foi organizada a 6ª Edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde, a qual, desde 2017, é reconhecida pela Ordem dos Médicos, através do Colégio da Competência em Gestão dos Serviços de Saúde.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

Oferta formativa

6.ª edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde.

Cooperação com outras entidades

Foi pedida a renovação do reconhecimento da Pós-Graduação em Administração e Gestão de Saúde, pelo Colégio da Competência em Gestão dos Serviços de Saúde da Ordem dos Médicos, por um período de 3 anos;

Assinado protocolo de colaboração com a Associação Nacional de Farmácias (ANF), entre outros, para patrocínio do Prémio de Mérito para a melhor Tese de Mestrado na área da saúde;

Assinado protocolo de colaboração com a Associação Portuguesa de Empresas de Estudos de Mercado e Opinião (APODEMO).

ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO LOCAL



JOAQUIM CROCA CAEIRO

Coordenador

Na vertente Formação a Escola de Desenvolvimento Local (EDL) propôs em colaboração com o Instituto Politécnico de Portalegre, a realizar na Escola Superior Agrária de Elvas, nomeadamente o Curso de Especialização em Administração Autárquica, com vista à sua lecionação no corrente ano letivo.

Na vertente investigação, a Escola colabora no desenvolvimento do projeto de investigação sob o tema: Índices de Boa Governança e Coesão Sócio Territorial em Áreas e Regiões Metropolitana (AM/RM) de Portugal e Brasil: O caso da Área Metropolitana de Lisboa (Portugal) e das Regiões Metropolitanas do Cariri e Fortaleza (Brasil), que se iniciou a 01 de janeiro de 2020.

ESCOLA DE LIDERANÇA E INOVAÇÃO

IFOR ELINOV
ESCOLA DE LIDERANÇA
E INOVAÇÃO



PATRICIA JARDIM DA PALMA

Coordenadora

A ELINOV participou na organização de dois cursos de Pós-Graduação: “Gestão de Recursos Humanos” (11.ª Edição) e “Psicologia Positiva Aplicada” (9.ª Edição). Esta Escola colaborou, de igual modo, no *reshape* da Pós-Graduação de Empreendedorismo – tendo alterado o nome para “Empreendedorismo e Desenvolvimento do Negócio” (caminhando para a sua 4.ª Edição) – com vista a potenciar o foco não apenas na criação de novos negócios, mas também na melhoria dos negócios já existentes. A preparação desta oferta formativa contemplou, também, a assinatura de protocolos com entidades determinantes do ecossistema e do panorama Português, designadamente, o IAPMEL, a APBA (Associação Portuguesa de *Business Angels*), a SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE LISBOA (através da Incubadora *Casa do Impacto*) ou a ANI (Agência Nacional de Inovação). As atuais parcerias com a FNABA (Federação Nacional de *Business Angels*) e a revista especialista em empreendedorismo LINK to LEADERS mantêm-se.

No âmbito da Investigação e Divulgação Técnica e Científica, esta Escola organizou o *V Meeting das Academias Corporativas*, intitulado “A Utilização do Digital no Desenvolvimento de Competências dos Colaboradores”, que teve lugar na *Worten Academy*. Este *Meeting* contou com a presença, além de professores do ISCSP, de profissionais e diretores das academias da *José de Mello Saúde*, *Galp*, *Worten Academy*, *Sumol+Compal*, *Academia de Talentos Metlife*, *Banco Montepio*, *Jerónimo Martins*, *ATEC*, *SGS Portugal*, *Sonae Academy*, *Super Bock Group*, *CGD*, *TAP Portugal*, *Deloitte*, *Universidade EDP*, *Fundação Montepio*, *Grupo Pestana* e *Millenium BCP*.

Ainda nesta rúbrica, importa fazer referência à publicação do livro “*Multidisciplinary Approach to Entrepreneurship Education for Migrants*”, da autoria de uma Doutoranda em Políticas de Desenvolvimento de RH do ISCSP e de uma Professora do ISCSP, pela Editora IGI Global. De mencionar, ainda, a presença regular de diversos professores do ISCSP (e da ELINOV) nos meios de comunicação social, nas especialidades da Gestão de RH, Gestão de Talentos e do Empreendedorismo, designadamente, *HR Portugal*, *Human Resources Magazine*, *Link to Leaders* ou *Jornal de Notícias*.

SÍNTESE DA ATIVIDADE

11.ª Edição da Pós-Graduação em Gestão de Recursos Humanos (em parceria com o IEPG);

Organização do *V Meeting das Academias Corporativas*, com os Representantes das Academias da *Galp*, *Worten Academy*, *Sumol+Compal*, *Academia de Talentos Metlife*, *Banco Montepio*, *Jerónimo Martins*, *ATEC*, *SGS Portugal*, *Sonae Academy*, *Super Bock Group*, *CGD*, *TAP Portugal*, *Deloitte*, *Universidade EDP*, *Fundação Montepio*, *Grupo Pestana* e *Millenium BCP*;

Publicação do livro *Multidisciplinary Approach to Entrepreneurship Education for Migrants*;

Publicação de artigos de divulgação focados na gestão de recursos humanos, na gestão de talentos e no empreendedorismo em revistas e jornais genéricas (*HR Portugal*, *Human Resources Magazine*, *Link to Leaders* ou *Jornal de Notícias*)



IAPP – Instituto de Administração e Políticas Públicas



JOÃO RICARDO CATARINO

Coordenador



O IAPP – Instituto de Administração e Políticas Públicas durante 2020, realizou as seguintes atividades:

FORMAÇÃO AVANÇADA

- ▶ 5ª edição da Pós-Graduação em Contabilidade e Gestão Pública;
- ▶ 3ª edição da Pós-Graduação em Administração e Gestão Financeira Pública;
- ▶ 2ª edição da Pós-Graduação em Contratação Pública;
- ▶ 1ª edição dos cursos de especialização em Marketing Público e Gestão de Crises e em Recolha e Tratamento de Dados Espaciais.

COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

- ▶ Acompanhamento dos grupos de investigação conjunta UDESC / FGV / ISCSP – UCAP com o tema genérico de Inovação na Administração Pública;
- ▶ Reforço das redes de investigação, através das associações internacionais, como a IPPA – *International Public Policy Association*, IPSA – *International Political Association* e EGPA – *European Group for Public Administration*;
- ▶ Início do processo de acreditação internacional do Mestrado em Administração Pública e do Mestrado em Gestão e Políticas Públicas pela *European Association for Public Administration Accreditation (EAPAA)* e pela *International Commission on Accreditation of Public Administration Education and Training Programs (ICAPA)*;
- ▶ Realização de um Plano Estratégico para o estabelecimento de protocolos para a mobilidade de alunos e docentes com as principais instituições de ensino europeias na área da Administração Pública.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E TÉCNICA

- ▶ Apoio a iniciativas selecionadas de investigação e publicação de docentes/investigadores na área de Administração Pública;
- ▶ Desenvolvimento dos trabalhos de preparação do Ciclo de Conferências Administração Pública Portuguesa no Século XXI, a decorrer em 2021 no ISCSP-ULisboa;
- ▶ Participação em conferências internacionais da especialidade, como a CLAD.

IEPE – Instituto de Estudos Políticos e Estratégicos

A atividade do Instituto de IEPP – Estudos Políticos e Estratégicos, devido à sua vin- cada dimensão internacional, foi fortemente condicionada pelo contexto pandêmico vivido em 2020:

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

- ▶ 15ª edição da Pós-Graduação em Comunicação e Marketing Político;
- ▶ 15ª edição da Pós-Graduação em Informações e Segurança;
- ▶ 3ª edição da Pós-Graduação em *Corporate Diplomacy*.

CURSOS DE FORMAÇÃO

- ▶ 4ª edição do Curso Avançado em Ciência Política;
- ▶ 6ª edição do Curso de Formação Especializada em Ciência Política;
- ▶ Colaboração no programa de Mestrado em Finanças Internacionais (2ª edição, ACITE).



IIPS – Instituto de Intervenção e Políticas Sociais



MARIA JOSÉ NÚNCIO

Coordenadora



Durante o ano de 2020, as atividades desenvolvidas pelo Instituto de Intervenção e Políticas Sociais foram as seguintes, divididas por áreas estratégicas:

SERVIÇOS À COMUNIDADE

- ▶ Realização de *workshops online*, para a Universidade EDP, subordinados aos temas:
Os novos quotidianos familiares – 15/05/2020
Diversidade familiar e famílias reconstruídas – 18/05/2020
- ▶ Lançamento de consultas de Mediação e Aconselhamento Familiar, destinadas ao público em geral, como reforço à dimensão de prestação de serviços à comunidade.
- ▶ Projeto de investigação, acerca das mulheres no sistema de prostituição em Lisboa, adjudicado pela Plataforma Portuguesa para os Direitos das Mulheres, no âmbito do Projeto EXIT, destinado a constituir a base para a formulação de uma Estratégia Nacional de Apoio à Saída da Prostituição (início Julho 2020- conclusão Julho 2021).

FORMAÇÃO

- ▶ Realização de duas novas edições do Curso de Especialização em Supervisão para Assistentes Sociais.

DIVULGAÇÃO E COOPERAÇÃO

- ▶ Divulgação junto da Comunidade (particulares e instituições), da oferta dos serviços especializados, prestados no âmbito do Instituto.



Atividades das Áreas Operacionais

Área Administrativa e Financeira

**RUTE MANAIA**

*Coordenadora da Área
Administrativa e Financeira*

INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)	2017	2018	2019	2020
Registos de documentos de despesa	11 444	11 384	12 079	11 715
Registos de documentos de receita	78 969	82 088	86 776	198 405
Ajustes Diretos Simplificados	676	551	590	323
Processos de Expediente	10 951	9 490	9 689	11 588
Processos de apoio a aulas e exames	11 914	11 974	12 199	12 633

1. ENQUADRAMENTO

A AAF é responsável pelas finanças e recursos humanos, assume uma posição de estratégia junto da Direção do instituto, sendo um importante elemento de suporte para a gestão do ISCSP. Elabora o Orçamento de acordo com o planeamento da atividade do ISCSP, avalia as necessidades correntes e os recursos necessários ao funcionamento do instituto, garantindo a sua execução, é responsável pela Prestação e Contas avaliando a conformidade e fiabilidade das mesmas.

A atividade da Área Administrativa e Financeira (AAF), tem nos últimos quatro anos sido sujeita a diversas transformações, desde a alteração do sistema da informação contabilística comum a todo o grupo ULisboa, num programa que se baseia em tecnologia SAP, à reforma da contabilidade e contas públicas, resultante da aplicação do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP), iniciado pelo ISCSP, a 01 de janeiro de 2017, como projeto piloto da ULisboa, à rotatividade de colaboradores e às alterações introduzidas à orgânica da AAF.

A própria dinâmica evolutiva e de desenvolvimento associada à situação calamitosa que se tem vivido em resultado de todas as alterações introduzidas pelo SARS-CoV-2, tornam cada vez mais desafiante a atividade da AAF, cuja ação se viu bastante condicionada e exigiu de toda a equipa o esforço, a adequação e o empenho que a conjuntura exigia associada a um decréscimo de seis colaboradores face ao ano anterior, em serviços estratégicos da AAF e do ISCSP.

No desenvolvimento da sua área de atividade, a AAF, atua em diversos domínios relacionados com os organismos oficiais e órgãos de fiscalização interna e externa, prestando todo o apoio e esclarecimentos.



Em 2020 com a análise da forma de desmaterialização do Serviço de Expediente e a implementação de um sistema de gestão documental, este serviço que estatutariamente se encontra integrado nos Serviços Gerais da AAF, passou a integrar a Área de Avaliação e Garantia da Qualidade (AAGQ), mantendo, no entanto, uma estreita ligação com a AAF dada a natureza da atividade ali exercida.

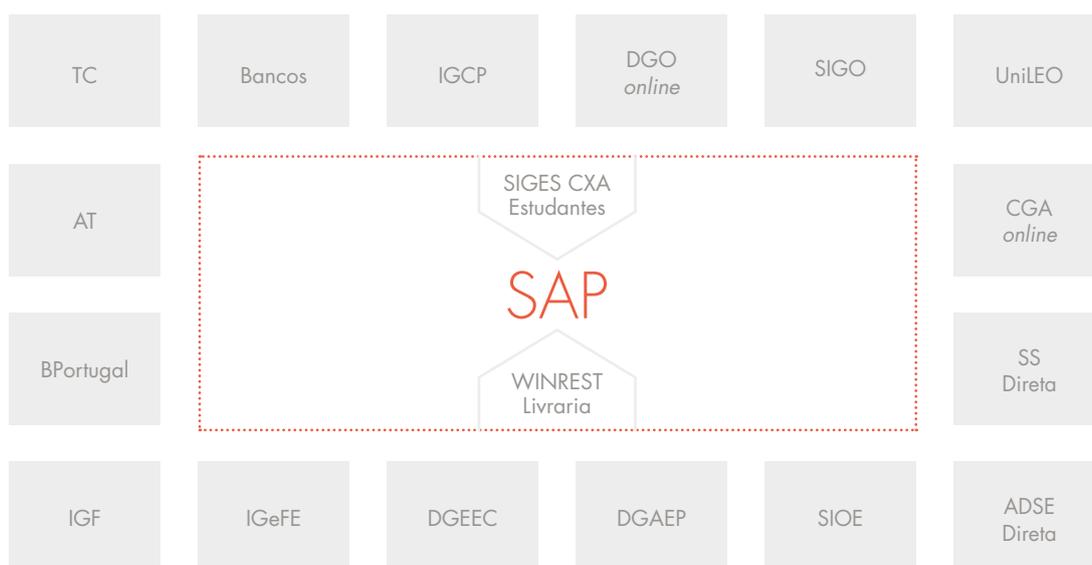
2. ATIVIDADES, OBJETIVOS E DESEMPENHO

O ano de 2020 foi desafiante pelos motivos já apresentados associados à escassez de recursos que permitam a estabilização e a consolidação das várias competências designadamente as relacionadas com o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) o sistema informático de apoio à gestão, ERP-SAP e o próprio funcionamento e competências da AAF.

Durante este ano, não foi ainda possível por parte do grupo ULisboa implementar no ERP-SAP, os módulos da Contabilidade de Gestão e das Reconciliações Bancárias, estando já agendado, o ISCSP ser entidade piloto, no grupo, para testar estas valências em 2021.

Foram, também, desenvolvidas várias ações de verificação e levantamento de requisitos da informação financeira do sistema de alunos SIGES, com vista a implementar o sistema Fénix, no ISCSP, salvaguardando de forma centralizada toda a informação financeira no ERP-SAP.

Os sistemas oficiais com que a AAF partilha informação financeira e de gestão, para além da Reitoria da ULisboa, são os que constam no esquema apresentado.



A disponibilização de informação útil na previsão do nível de recursos necessários para operações continuadas, a identificação dos recursos que podem ser gerados e a análise dos riscos e incertezas associados, permitem uma maior segurança perante o risco calculado.

A AAF na organização da sua informação, disponibilizou informação, à gestão, que permitiu tomar decisões que impactarão o desenvolvimento do ISCSP a médio e longo prazo. Tal situação foi possível através do planeamento das atividades, o acompanhamento à sua execução, sempre aliado a um grande sentido crítico da sua ação, o que permitiu resultados comprovados de uma gestão financeira estável.



INDICADORES	2017	2018	2019	2020
Registos				
Cabimentos registados (c/reforços)	2 527	2 570	2 836	3 164
Registos de documentos de despesa	11 444	11 384	12 079	11 715
Registos de documentos de receita	78 969	82 088	86 776	198 405
Pagamentos (n.º de ficheiros)	1 334	1 275	1 495	1 396
Aquisição de Bens e Serviços				
Ajustes Diretos Simplificados	676	551	590	323
Ajustes Diretos /CPREV	42	45	30	22
Concursos	9	11	6	16
Empreitadas	10	11	7	3
<i>Contratos (escritos)</i>	<i>30</i>	<i>25</i>	<i>146</i>	<i>184</i>
<i>Peças procedimentais elaboradas</i>	<i>269</i>	<i>163</i>	<i>155</i>	<i>167</i>
Obrigações				
Reportes Oficiais	126	138	143	154
Obrigações Fiscais e acessórias	187	187	187	189
PP/ Relatório Financeiro (Projetos)	13	18	22	12
Expediente				
Declarações emitidas	288	243	575	920
Avisos publicados	122	182	271	320
Informações	448	1 151	2 965	2 014
Documentos registados na ADSE/CGA	832	776	787	466
Processos de Expediente	10 951	9 490	9 689	11 588
Recursos Humanos				
Gestão de processos individuais	218	279	315	296
Renovações/Caducidades	47	88	119	117
Alterações de categoria	11	16	29	36
Contratações/Rescisões	27	68	66	66
Outros dados de Atividade				
Livros vendidos	20	20	23	25
Módulos SAP / POS	19	20	20	20
Apoio a aulas	10 219	10 302	10 416	10 935
Apoio a exames	1 695	1 672	1 783	1 698
Pessoas	25	24	24	20



Área de Estudos Pós-Graduados



JOÃO CONDE

*Coordenador da Área
de Estudos Pós-Graduados*

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2016	2017	2018	2019	2020
Candidaturas a cursos de II Ciclo	863	498	586	447	398
Candidatura a cursos de III Ciclo	255	122	189	140	85
Candidaturas a Pós-Doutoramento	5	3	9	9	1
Regressos	64	78	55	57	62
Matriculados em cursos de II Ciclo	651	682	741	717	577
Matriculados em cursos de III Ciclo	235	267	321	322	275
Projetos de Trabalho Final de Mestrado Aprovados	113	97	93	104	148
Projetos de Tese de Doutoramento Aprovados	29	26	30	36	31
Provas Públicas de Mestrado	83	80	81	83	63
Provas Públicas de Doutoramento	9	14	10	10	18

A Área de Estudos Pós-Graduados organiza, gere e controla os processos relativos ao acesso e percurso acadêmico dos estudantes de mestrado, doutoramento e pós-doutoramento.

O Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-Graduados organiza, gere e controla os processos inerentes à candidatura, matrícula, inscrição e frequência dos cursos de formação pós-graduada conferentes de grau e de Pós-doutoramento.

O Núcleo de Projetos e Provas Acadêmicas organiza, gere e controla os processos relativos à entrega e aprovação de projetos de mestrado e doutoramento, bem como à marcação e secretariado das provas acadêmicas.

1. NÚCLEO DE APOIO AOS ESTUDOS GRADUADOS

O Núcleo de Apoio aos Estudos Pós-Graduados procedeu ao registo, validação e tratamento de 483 candidaturas apresentadas a cursos de II e III Ciclo, exclusivamente através da plataforma de gestão académica NetPA.

TABELA 1

CANDIDATURAS APRESENTADAS A CURSOS DE II CICLO

II CICLO - MESTRADOS	CANDIDATOS	ADMITIDOS	MATRICULADOS
Antropologia	13	13	10
Ciência Política	26	25	23
Ciências da Comunicação	53	36	28
Estratégia	40	30	25
Estudos Africanos	6	6	4
Família e Género	14	13	13
Gerontologia Social	11	9	9
Gestão e Políticas Públicas	37	35	25
MPA - Administração Pública	24	24	18
Especialidade em Administração da Justiça	3	3	2
Especialidade em Administração da Saúde	8	8	7
Especialidade em Administração Pública	13	13	9
Política Social	15	15	14
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	59	37	27
Relações Internacionais	64	37	27
Sociedade, Risco e Saúde	15	15	13
Sociologia	9	8	5
Sociologia das Organizações e do Trabalho	12	12	9
Total	398	310	250

TABELA 2

CANDIDATURAS APRESENTADAS A CURSOS DE III CICLO

III CICLO – DOUTORAMENTOS	CANDIDATOS	ADMITIDOS	MATRICULADOS
Administração Pública	28	24	22
Especialidade em Administração da Saúde	8	8	8
Especialidade em Administração e Políticas Públicas	20	16	14
Ciência Política	14	13	12
Ciências da Comunicação	9	7	6
Política Social	3	3	3
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	22	20	19
Relações Internacionais	9	9	8
Total	85	76	70

Este Núcleo desenvolveu ainda todas as atividades associadas à organização e execução dos procedimentos necessários aos 892 processos de matrícula e inscrição em cursos de II e III ciclo registrados em 2020, realizados através da plataforma de gestão acadêmica NetPa.

TABELA 3

MATRÍCULAS EM CURSOS DE II CICLO

II CICLO – MESTRADOS	1.º ANO	2.º ANO	TOTAL
Advanced Development in Social Work (ADVANCES)	n.a.	16	16
Antropologia	9	14	23
Ciência Política	24	34	58
Ciências da Comunicação	25	27	52
Estratégia	25	32	57
Estudos Africanos	5	8	13
Família e Género	11	18	29
Gerontologia Social	8	17	25
Gestão e Políticas Públicas	21	32	53
MPA - Administração Pública	18	43	61
Política Social	15	18	33
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	20	26	46
Relações Internacionais	26	35	61
Sociedade, Risco e Saúde	12	8	20
Sociologia	5	4	9
Sociologia das Organizações e do Trabalho	10	11	21
Total	234	133	3070

TABELA 4

MATRÍCULAS EM CURSOS DE III CICLO

III CICLO – DOUTORAMENTOS	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	TOTAL
Administração Pública	24	24	49	n.a.	97
Especialidade em Administração da Saúde	9	4	9	n.a.	22
Especialidade em Administração e Políticas Públicas	15	20	40	n.a.	75
Antropologia (Doutoramento Conjunto)	n.a.	n.a.	2	1	3
Ciência Política	12	14	29	n.a.	55
Ciências da Comunicação	5	2	8	n.a.	15
Estudos de Género (Doutoramento Conjunto)	n.a.	11	6	2	19
Política Social	3	8	7	n.a.	18
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	18	8	11	n.a.	37
Relações Internacionais	8	8	13	n.a.	29
Sociologia (Doutoramento Conjunto)	n.a.	1	1	0	2
Total	70	76	126	3	275

No Programa de Pós-Doutoramento registou-se apenas uma candidatura.

Foram ainda instruídos 9 processos de Creditação de Experiências Profissionais e Formações Académicas.

2. NÚCLEO DE PROJETOS E PROVAS ACADÉMICAS

O Núcleo de Projetos e Provas Académicas garantiu o apoio administrativo: à realização de workshops onde foram discutidos 249 pré-projectos de mestrado e doutoramento; à receção e aprovação por parte do Conselho Científico de 179 projetos de Mestrado e Doutoramento; à realização de 6 apresentações perante as Comissões de Acompanhamento de Doutoramento e à realização de 81 provas públicas.

TABELA 5

WORKSHOPS, PROJETOS DE TRABALHO FINAL E PROVAS PÚBLICAS REALIZADAS NO II CICLO - MESTRADOS

II CICLO - MESTRADOS	WORKSHOPS	PROJETOS APROVADOS	PROVAS PÚBLICAS
Antropologia	9	6	3
Ciência Política	20	9	10
Comunicação Social	19	11	6
Estratégia	21	7	8
Estudos Africanos	4	3	0
Família e Género	12	6	1
Gerontologia Social	0	11	0
Gestão e Políticas Públicas	18	13	9
MPA - Administração Pública	20	20	9
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	13	10	4
Política Social	16	16	4
Relações Internacionais	30	20	7
Sociedade, Risco e Saúde	9	7	0
Sociologia	2	2	1
Sociologia das Organizações e do Trabalho	6	7	1
Total	199	148	63

TABELA 6

WORKSHOPS, PROJETOS DE TRABALHO FINAL, COMISSÕES DE ACOMPANHAMENTO DOS DOUTORAMENTOS (CAD) E PROVAS PÚBLICAS REALIZADAS EM CURSOS DE III CICLO – DOUTORAMENTOS

III CICLO – DOUTORAMENTOS	WORKSHOPS	PROJETOS APROVADOS	CAD	PROVAS PÚBLICAS
Administração Pública	13	4	2	4
Especialidade de Administração da Saúde	3	1	1	2
Especialidade de Administração e Políticas Públicas	10	3	1	2
Antropologia	0	0	0	0
Ciência Política	8	5	1	0
Ciências da Comunicação	2	4	0	1
Comportamento Organizacional	0	0	0	2
Desenvolvimento Socioeconómico	0	0	1	2
Estudos Estratégicos	2	1	0	4
Estudos de Género	0	3	0	0
História dos Factos Sociais	0	0	0	1
Política Social	8	6	1	1
Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos	8	8	1	1
Relações Internacionais	9	0	0	2
Serviço Social	0	0	0	0
Sociologia	0	0	0	0
Total	50	31	6	18

Área de Estudos Graduados

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2020
Candidaturas de Maiores de 23 anos	62
Total de documentos emitidos	1532
Provas de avaliação agendadas	2586
Pautas de avaliação lançadas	2694
Inscrições de alunos em exames	2646
Inscritos para provas de maiores de 23 anos	112



A Área de Estudos Graduados do ISCSP-ULisboa está estruturada em dois núcleos, o Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados responsável por todas as tarefas inerentes à gestão do percurso académico dos alunos de I Ciclo, desde o processo de candidatura através dos Concursos Especiais, respetivos processos de seriação e admissão, até aos processos de matrícula/renovação de inscrição, informação aos Serviços de Ação Social da Universidade de Lisboa para efeitos de atribuição de bolsas, apoio à comunidade discente de I Ciclo para esclarecimento das mais variadas questões relativas ao seu percurso académico, reporte estatístico perante a tutela relativo à inscrição, frequência e graduação nos cursos lecionados na Instituição, produção de estatísticas para reportes oficiais a entidades externas, elaboração e gestão dos horários letivos, agendamento das provas de avaliação, apoio ao processo de avaliações e gestão arquivística e o Núcleo de Certificação Pedagógica responsável por todas as tarefas inerentes à emissão de documentação que ateste o percurso académico de cada aluno do ISCSP (Certidões, Certificados, Diplomas e Suplemento ao Diploma) e pelo apuramento dos alunos elegíveis para a atribuição de prémios de mérito escolar.

1. NÚCLEO DE APOIO AOS ESTUDOS GRADUADOS

O Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados foi em 2020 responsável por todas as atividades associadas à organização e execução dos procedimentos necessários à concretização de 2929 processos de matrícula e inscrição em cursos de I ciclo.

TABELA 1

MATRÍCULAS EM CURSOS DE I CICLO

LICENCIATURAS	1.º ANO	2.º ANO	3.º ANO	4.º ANO	TOTAL
Administração Pública	89	78	122	n.a.	289
Administração Pública (Pós-Laboral)	67	46	77	n.a.	190
Administração Pública e Políticas do Território	49	28	69	n.a.	146
Antropologia	52	34	71	n.a.	157
Ciência Política	56	45	57	n.a.	158
Ciências da Comunicação	73	62	111	n.a.	246
Gestão de Recursos Humanos	79	75	84	n.a.	238
Gestão de Recursos Humanos (Pós-Laboral)	74	63	90	n.a.	227
Relações Internacionais	101	91	130	n.a.	322
Relações Internacionais (Pós-Laboral)	76	65	95	n.a.	236
Serviço Social	64	57	58	76	255
Serviço Social (Pós-Laboral)	49	31	33	53	166
Sociologia	58	47	68	n.a.	173
Sociologia (Pós-Laboral)	50	26	50	n.a.	126
Total	937	748	1115	129	2929

Em 2020 assistiu-se a um ligeiro aumento (3%) no número de matrículas a tempo parcial, tendo sido efetuadas 301 matrículas a tempo parcial. Foram ainda desenvolvidas todas as atividades relacionadas com: (i) a inscrição de candidatos para a realização das provas de acesso para Estudantes Internacionais e para Maiores de 23 anos; (ii) as candidaturas aos concursos especiais para mudança de par instituição/curso, para Maiores de 23 anos e para Estudantes Internacionais; e (iii) os processos de reingresso dos alunos.

TABELA 2

TIPO DE INSCRIÇÃO/CANDIDATURA EM CURSOS DE I CICLO

Inscrições às Provas para Maiores de 23	112
Candidaturas - Maiores de 23	62
Candidaturas - Estudantes Internacionais	31
Candidaturas - Mudanças de Par Instituição/Curso	135
Regressos	108

Observou-se um aumento significativo no número de candidaturas para Maiores de 23 e Regressos, comparativamente com 2019. Este aumento reflete a reação dos candidatos à pandemia, já que em situações semelhantes de instabilidade e crise, os alunos que haviam interrompido os seus estudos procuraram retomar a sua formação académica. Por outro lado, o número de candidaturas de Estudantes Internacionais, caiu 64%. Esta queda poderá estar relacionada com a instabilidade e incerteza derivadas da situação pandémica e ainda com os condicionamentos à circulação internacional.

No âmbito da gestão de procedimentos associados ao funcionamento das unidades curriculares, que visa a consulta de alunos inscritos, lançamento de avaliações na plataforma netP@, e preparação da plataforma de e-learning, foram realizadas 1143 associações de docentes a unidades curriculares, das quais 733 são relativas a cursos de I Ciclo.

Foram executados todos os processos respeitantes ao agendamento das 2586 provas de avaliação, de acordo com o calendário estabelecido, para todas as unidades curriculares dos I e II ciclos de estudos. Foram ainda realizados todos os processos alusivos: (i) às inscrições em provas de avaliação referentes a épocas onde a inscrição é exigida; (ii) às convocatórias para vigilância das provas de avaliação; (iii) ao lançamento das pautas de avaliação; (iv) às consultas de provas de avaliação. Foram instruídos 100 processos de creditação de habilitações académicas e/ou de experiência profissional para alunos de I Ciclo, que ficaram concluídos após comunicação individualizada do processo a cada requerente.

De salientar ainda que, no decurso do ano 2020 e em virtude da suspensão da atividade letiva presencial, o número de pedidos de apoio à gestão académica não só aumentou como também se diversificou em função da necessidade de responder com novas ferramentas, entretanto disponibilizadas, aos desafios e às contingências do ensino à distância.

TABELA 3

INDICADORES RELATIVOS AO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

Unidades Curriculares Ativas com provas de avaliação agendadas	1143
Provas de Avaliação Agendadas	2586
Inscrições em Exames*	2646
Pautas Lançadas	2694

* Melhorias de Nota e Época Especial

2. NÚCLEO DE CERTIFICAÇÃO PEDAGÓGICA

O Núcleo de Certificação Pedagógica é responsável pela emissão de certidões de matrícula, aproveitamento, licenciatura, mestrado, doutoramento e agregação, bem como de certificados e diplomas de pós-graduação, de cursos de especialização, de formação avançada e de formação técnica. Em 2020, foram emitidos 1532 documentos, conforme discriminado na tabela abaixo. Verificou-se uma diminuição de 7,6% no número de documentos emitidos relativamente ao ano anterior.

TABELA 4

INDICADORES RELATIVOS À EMISSÃO DE DOCUMENTOS

DOCUMENTO	TOTAL
Certidões de Aproveitamento – Licenciatura	268
Certidões de Aproveitamento – Mestrado	32
Certidões de Aproveitamento – Doutoramento	16
Certidões de Aproveitamento – Unidades Extracurriculares	2
Certidões de Aproveitamento – Cursos não conferentes de grau	3
Certidões de Conclusão - Licenciatura	716
Certidões de Conclusão - Mestrado	80
Certidões de Conclusão - Doutoramento	16
Certidões de Conclusão - Agregação	1
Certidões de Equivalência e Reconhecimento de Graus - Licenciatura	NA
Certificados de Pós-Graduação	166
Certificado de Matrícula Licenciatura	17
Diploma Parte Escolar Mestrado	38
Diploma Parte Escolar Doutoramento	3
Diploma Pós-Graduação	172
Diploma Pós-Doutoramento	2
Total	1532

Área de Assuntos Institucionais e Investigação

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2020
Candidaturas aos Prémios de Mérito Científico	39
Projetos em curso	18
Submissão de Candidaturas de I&D	44
Nº de Bolsiros de I&D	15
Nº de Investigadores Contratados	5
Articulação entre Investigação e Ensino – Acreditações A3ES	1
Articulação entre Investigação e Ensino – Pós-Doutoramentos	12
Impacto Social da Investigação	4
Reuniões secretariadas pelo Serviço de Apoio aos Órgãos de Gestão	21
Eventos Institucionais	4
Ocorrências acompanhados pelo Serviço de Apoio à COVID-19	263
Casos positivos acompanhados pelo Serviço de Apoio à COVID-19	60

Compete à Área de Assuntos Institucionais e de Investigação (AAIL) planear, executar e avaliar as iniciativas institucionais e os programas de internacionalização desenvolvidos na dependência direta do Presidente em articulação com os restantes serviços, bem como a supervisão da competente administrativa associada às atividades e projetos monitorizados no âmbito das diferentes Unidades de Investigação e das Unidades de Missão do ISCSP-ULisboa.

A AAIL compreende:

- ▶ Núcleo de Apoio à Investigação (NAI) – apoia os centros de I&D e a rede de laboratórios e observatórios do ISCSP;
- ▶ Apoio aos Órgãos de Gestão – apoia os Órgãos de Gestão do ISCSP – Conselho de Escola, Conselho Pedagógico e Conselho Científico;
- ▶ Apoio às Unidades de Missão – apoia as Unidades de Missão do ISCSP – ISCSP-Cidadania, ISCSP-Cultura, ISCSP-Inclusão, ISCSP-Empreendedorismo, ISCSP-Wellbeing e ISCSP –Natura;
- ▶ Apoio a Eventos Institucionais – apoia a organização dos eventos institucionais do ISCSP.

A Área de Assuntos Institucionais e Investigação presta ainda apoio no âmbito das Unidades de Coordenação do ISCSP, e dos Prémios de Mérito Escolar e Científico e de Responsabilidade Social.

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia COVID-19 e pelas mudanças profundas a nível da reestruturação dos serviços e consequente adaptação dos recursos humanos à nova realidade. Se por um lado obrigou ao cancelamento de diversas iniciativas previstas, por outro demonstrou as potencialidades do *online*. Também no âmbito da ciência e da investigação, foi um ano de evolução e reconhecimento da sua importância.

Como forma de apoiar a comunidade ISCSP neste momento particular, foi criado o Serviço de Apoio à COVID-19, também integrado na AAIL.

2. PRÉMIOS DE MÉRITO

Nos últimos anos, o ISCSP-ULisboa tem-se empenhado em reconhecer a excelência da sua comunidade académica e científica, recompensando o esforço e compromisso académico e profissional dos alunos, docentes e investigadores do Instituto, através da atribuição de Prémios de Mérito.

Estes Prémios são patrocinados por diversas entidades parceiras, das quais se destacam:

- ▶ Caixa Geral de Depósitos
- ▶ Marinha Portuguesa
- ▶ Fundação D. Pedro IV
- ▶ Servier Portugal

Os Prémios de Mérito dividem-se em três grupos: Prémios de Mérito Escolar, Prémios de Mérito Científico e Prémios de Responsabilidade Social.

Os Prémios de Mérito Escolar visam recompensar o percurso académico dos alunos, sendo atribuídos aos estudantes que tenham a média mais elevada. Neste âmbito destacamos o Prémio de Mérito Escolar ISCSP/CGD, o Prémio de Mérito Estudos de Pós-Graduação, o Prémio de Mérito Escolar ISCSP/ Servier Portugal e o Prémio ISCSP/ Lift World.

Os Prémios de Mérito Científico visam premiar a excelência, quer numa vertente científica (dissertações de mestrado e teses de doutoramento), quer numa componente de investigação (publicação de artigos científicos).

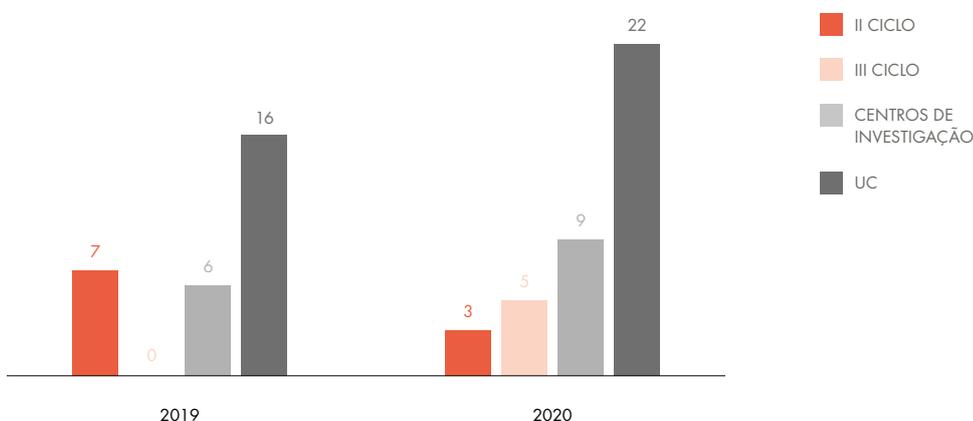
Os Prémios de Responsabilidade Social visam premiar o dinamismo de projetos de Responsabilidade Social, nomeadamente no âmbito das Unidades de Missão do ISCSP.

A Área de Assuntos Institucionais e Investigação é responsável pelo apoio na atualização de regulamentos, receção de candidaturas aos prémios, articulação com os júris, comunicação dos resultados aos premiados, bem como organização logística da Cerimónia de Entrega de Prémios.

O ano de 2020 foi marcado por um aumento significativo do número de candidaturas, especialmente no Prémio de Mérito Investigação Avançada – Unidades de Coordenação e no de Investigação – Centros de Investigação, bem como nos prémios destinados aos alunos de III ciclo.

GRÁFICO 1

CANDIDATURAS AOS PRÉMIOS DE MÉRITO CIENTÍFICO



2. APOIO AOS ÓRGÃOS DE GESTÃO

Durante o ano de 2020 os órgãos de gestão do ISCSP mantiveram o seu funcionamento normal, embora o mesmo tenha sido adaptado, na maior parte dos casos, a um regime a distância.

O Serviço de Apoio aos Órgãos de Gestão secretariou ao longo do ano doze reuniões de Conselho Científico, cinco reuniões de Conselho de Escola e quatro reuniões de Conselho Pedagógico. Prestou ainda apoio em diversas deliberações *online* com carácter de urgência, no âmbito do Conselho Pedagógico, fruto da necessidade de rápida adaptação às circunstâncias.

3. APOIO ÀS UNIDADES DE MISSÃO

Com o objetivo de apoiar a comunidade ISCSP na situação pandémica, o Serviço de Apoio às Unidades de Missão, através do ISCSP Inclusão, e em articulação com o Serviço de Apoio à COVID-19, prestou um acompanhamento permanente aos alunos em situação de isolamento, quer por isolamento profilático, quer por infeção por SARS-CoV-2.

Destaca-se também o desenvolvimento do Barómetro Português da Esperança 2020, realizado no âmbito do ISCSP *Wellbeing*, sendo apoiado pelo Serviço de Apoio às Unidades de Missão, sobretudo no que diz respeito à divulgação, quer no âmbito da realização do estudo, quer na partilha dos resultados obtidos.

4. APOIO A EVENTOS INSTITUCIONAIS

No âmbito do Serviço de Apoio a Eventos Institucionais, destaca-se a organização do 114.º Aniversário do ISCSP e 5.ª Gala dos Prémios de Mérito, realizada em janeiro, onde foram entregues mais de quarenta prémios, e que contou com a presença de cerca de trezentos convidados.

Destaca-se ainda o acolhimento aos novos alunos em setembro, que, à luz das atuais circunstâncias, refletiu uma preocupação e atenção redobrada por parte do ISCSP para com a sua comunidade. Foram preparados pelo Serviço de Apoio a Eventos Institucionais, em colaboração com a Área de Estudos Graduados e Serviços Gerais, *kits* de boas vindas que foram entregues a todos os alunos. Estes, para além dos materiais habituais, incluíam também máscaras reutilizáveis e panfletos com todas as informações relevantes relativas às medidas de higiene e segurança no âmbito da pandemia. O Serviço de Apoio a Eventos Institucionais colaborou ainda na organização das sessões de acolhimento aos alunos, e monitorizou a distribuição dos *kits* de boas vindas.

5. APOIO ÀS UNIDADES DE COORDENAÇÃO

Para o ano de 2020 foi atribuído às Unidades de Coordenação um Orçamento superior a 135.000€, competindo ao Serviço de Apoio às Unidades de Coordenação o apoio na gestão do mesmo, bem como na instrução de processos a submeter ao Conselho de Gestão do ISCSP.

Em 2020 as Unidades de Coordenação apostaram na aquisição de bibliografia, com vista ao reforço das obras de referência disponíveis na biblioteca do ISCSP, bem como num reforço da participação de docentes em formações em regime de *e-learning*.

O Serviço de Apoio às Unidades de Coordenação tem funcionado, cada vez mais, como uma ponte entre a Coordenação das Unidades e os docentes, alunos e serviços administrativos do ISCSP, procurando estabelecer uma colaboração estreita entre estes. Neste âmbito, destaca-se o apoio no acolhimento a novos docentes, na elaboração de Guias de Apoio aos alunos e em reuniões entre as Unidades de Coordenação e os delegados de turma, núcleos e associação de estudantes.

No ano de 2020 destaca-se ainda o apoio do Serviço de Apoio às Unidades de Coordenação no âmbito da preparação de processos de acreditação, quer nacionais (A3ES), quer internacionais (*European Association for Public Administration Accreditation* (EAPAA) e *International Commission on Accreditation of Public Administration Education and Training Programs* (ICAPA)).

Importa ainda relevar que a pandemia levou também a um esforço adicional por parte do Serviço de Apoio às Unidades de Coordenação, no sentido do acompanhamento dos alunos, através da monitorização dos incentivos ao autoestudo, apoio na adaptação das Fichas de Unidade Curricular ao contexto de ensino/ aprendizagem a distância, entre outros.

6. APOIO AO CONTROLO DA PANDEMIA COVID-19

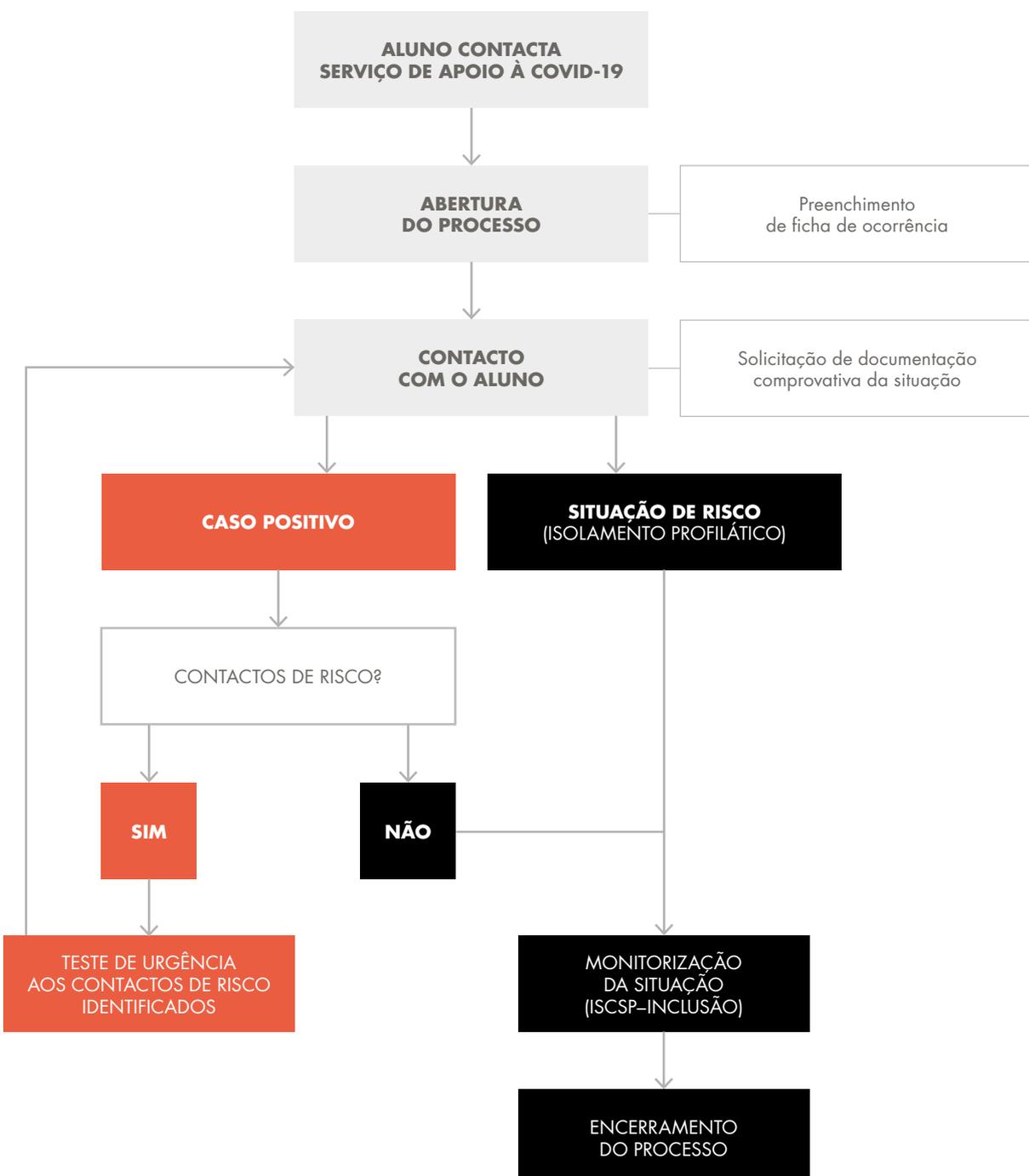
O ISCSP-ULisboa criou o Serviço de Apoio à COVID-19, integrado na Área de Assuntos Institucionais e Investigação, com o objetivo de apoiar toda a comunidade ISCSP em situações decorrentes da pandemia, funcionando também como elo de ligação com a Reitoria da Universidade de Lisboa.

Este Serviço, disponível através de telefone e *email*, funcionou como o ponto de contacto para toda a comunidade ISCSP, no âmbito da pandemia COVID-19, permitindo um acompanhamento e monitorização da evolução da situação, bem como a realização de inquéritos epidemiológicos e partilha de informação com as autoridades nacionais de saúde, sempre que necessário.

Sempre que foi identificado um caso positivo, foi realizado um primeiro contacto telefónico por parte do Serviço de Apoio à COVID-19, permitindo fazer um enquadramento da situação, bem como identificar possíveis contactos de risco. No caso da existência de contactos de risco, os mesmos foram também contactados, no sentido de aferir a necessidade de isolamento e/ou testagem de urgência. Nos casos em que não se identificaram contactos de risco, foi mantido um acompanhamento da situação, em articulação com o ISCSP-Inclusão [VER FIGURA 1].

FIGURA 1

FLUXOGRAMA REFERENTE AO FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO DE APOIO À COVID-19



O Serviço de Apoio à COVID-19 foi também responsável pela articulação com a Universidade de Lisboa, no âmbito do seu programa de testagem, nas suas duas vertentes — testagem por amostragem (testagem aleatória e alargada a toda a comunidade) e testagem de urgência (testes em casos suspeitos de infeção por COVID-19, nomeadamente em situações de contacto com infetados). Para além disso, permitiu também um acompanhamento direto, quer dos casos positivos, quer dos casos de isolamento profilático — alunos e colaboradores docentes e não docentes, em articulação com o ISCSP-Inclusão.

Durante o ano de 2020 foram monitorizadas e acompanhadas pelo Serviço de Apoio à COVID-19 ocorrências enquadradas em três situações-base:

- a) Alunos / colaboradores docentes e não docentes que testaram positivo à COVID-19 e se encontram em isolamento profilático;
- b) Alunos / colaboradores docentes e não docentes que tiveram contacto com uma pessoa infetada, e que, embora tenham testado negativo à COVID-19, se encontram em isolamento profilático;
- c) Alunos / colaboradores docentes e não docentes que tiveram contacto com uma pessoa infetada e se encontram em isolamento profilático, não tendo realizado teste à COVID-19.

N.º ocorrências acompanhadas pelo Serviço de Apoio à COVID-19	263
N.º casos positivos identificados pelo Serviço de Apoio à COVID-19	60
N.º testes realizados no âmbito do programa de testagem da ULisboa	612

O Serviço de Apoio à COVID-19 foi ainda responsável pela realização dos Relatórios “COVID-19: Balanço do 1.º momento do 1.º semestre” e “COVID-19: Balanço do 2.º momento do 1.º semestre”, que foram divulgados junto da comunidade ISCSP.

NÚCLEO DE APOIO À INVESTIGAÇÃO



CARLA CORREIA

Coordenadora

O Núcleo de Apoio à Investigação (NAI) é o serviço que assume a responsabilidade de apoiar ao nível técnico e administrativo o funcionamento dos Centros de Investigação e Desenvolvimento, bem como da Rede de Laboratórios e Observatórios de Investigação do ISCSP-ULisboa, nas diversas componentes da sua atividade.

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2019	2020
Projetos de I&D em curso	11	18
Submissão de Candidaturas de I&D	9	44
Nº de Bolseiros	20	15
Nº de Investigadores Contratados	5	5
Articulação entre Investigação e Ensino – Acreditações A3ES	12	1
Articulação entre Investigação e Ensino – Pós-Doutoramentos	17	12
Impacto Social da Investigação	3	4

Apesar do ano de 2020 ter sido marcado pela pandemia COVID-19 e pelas mudanças profundas a nível da reestruturação dos serviços e consequente adaptação dos recursos humanos à nova realidade, foi também um ano de evolução e reconhecimento da importância da ciência e da investigação. Aqui, destaca-se essencialmente o aumento do financiamento disponível a nível nacional e internacional para a investigação, o que se refletiu no número de candidaturas submetidas, tanto a nível de prémios como a nível de projetos de I&D.

1. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

1.1. LIGAÇÃO À SOCIEDADE

O ISCSP-Investigação em parceria com o IFOR – Instituto de Formação e Consultadoria desenvolve projetos de investigação-ação e de consultoria científica em articulação com os 3 centros de investigação acreditados pela FCT (CAPP, IO, CIEG) e pelo CEAF, bem como pela rede de 18 laboratórios e observatórios.

Estes projetos são reconhecidos pelo seu impacto social, seja a nível da intervenção de representantes políticos e legisladores, seja a nível da disseminação dos seus resultados na sociedade civil.

Em 2020, estavam em curso 4 projetos de grande impacto social, nomeadamente:

- ▶ DARE – Disability Advocacy and Research for Europe, financiado pela Comissão Europeia;
- ▶ Women's Defense Dialogues, financiado pelo Ministério da Defesa Nacional;
- ▶ LIFE LUNGS - Towards a more resilient Lisbon Urban Green Infrastructure as an adaptation to climate change, financiado pela Câmara Municipal de Lisboa;
- ▶ Estudo sobre Perfil do Cuidador Familiar/Informal

1.2. PROJETOS DE I&D

Durante o ano de 2020, estiveram em curso 18 Projetos de Investigação, que envolveram a participação e a contratação de 12 bolsiros de investigação para dar apoio às atividades previstas. Estes bolsiros são orientados cientificamente pelos Investigadores(as) responsáveis pelos projetos e administrativamente pelos Secretariados Executivos dos Centros de Investigação, em articulação com o NAI.

GRÁFICO 2

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO

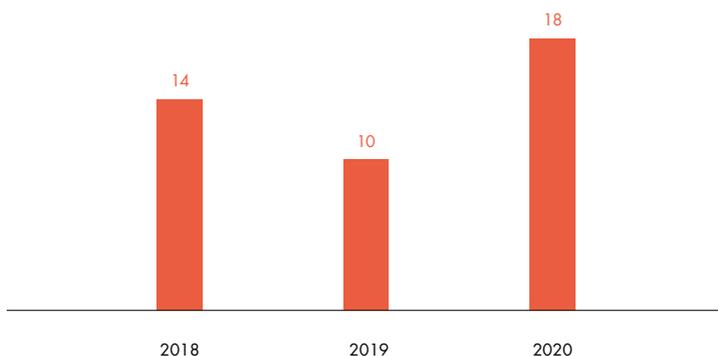
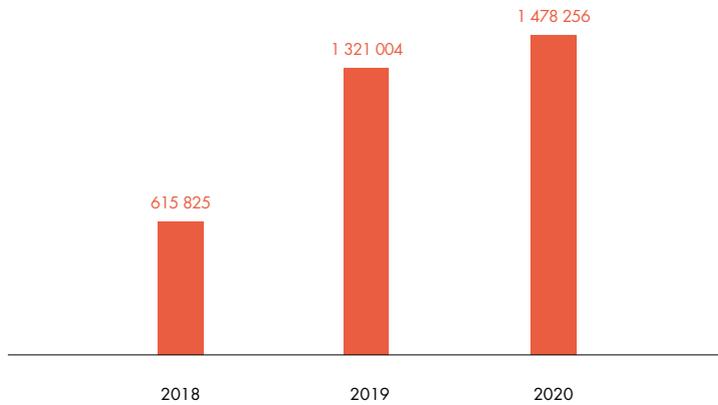


GRÁFICO 3

FINANCIAMENTO GLOBAL DOS PROJETOS EM CURSO

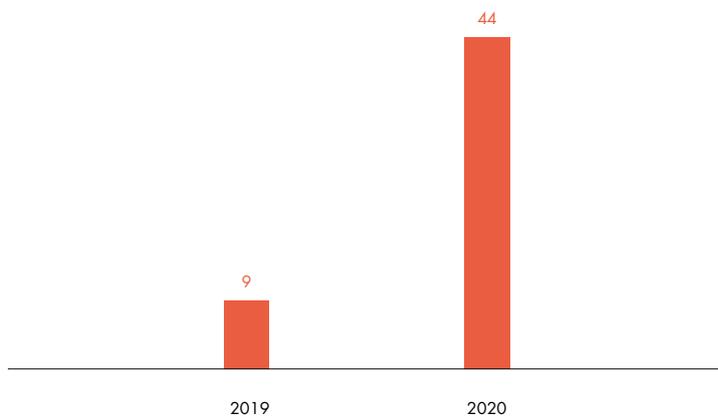


2. SUBMISSÃO DE CANDIDATURAS DE PROJETOS DE I&D A ENTIDADES FINANCIADORAS

Mantendo o habitual apoio no processo de verificação de conformidade administrativa e financeira de todas as candidaturas de projetos a serem submetidas às entidades financiadoras, o NAI, em articulação com a Área Administrativa e Financeira, apoiou 44 candidaturas individuais durante o ano de 2020, representando um valor global de 4 743 868,76 €.

GRÁFICO 4

NÚMERO DE CANDIDATURAS SUBMETIDAS



Alguns exemplos de entidades financiadoras à qual foram submetidas candidaturas:

Entidades Nacionais – 4.036.736,26€	Entidades Internacionais – 707.132,50€
<ul style="list-style-type: none"> ▶ Câmara Municipal de Lisboa ▶ Fundação para a Ciência e a Tecnologia ▶ Fundação Aga Khan Portugal ▶ PSP 	<ul style="list-style-type: none"> ▶ Comissão Europeia ▶ EEA Grants ▶ EIGE ▶ Fundação LaCaixa

3. ARTICULAÇÃO COM O ENSINO

A articulação entre a Investigação e o Ensino tem sido uma preocupação e uma aposta do Instituto ao longo dos anos, como meio para reforçar a produtividade de excelência, melhorar o desempenho e aumentar o impacto social da investigação.

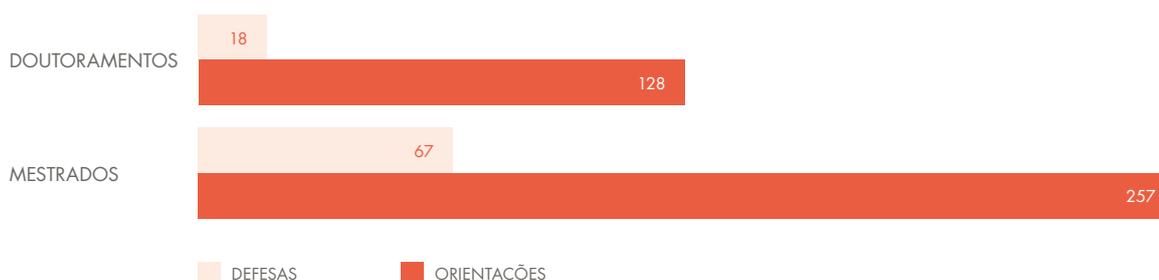
3.1. INVESTIGAÇÃO E ENSINO

A articulação entre a investigação e o ensino é especialmente visível no campo da formação avançada, nomeadamente no desenvolvimento dos projetos de mestrado e doutoramento em cooperação com os centros de I&D, bem como na política de estímulo à publicação por parte dos alunos de II e III ciclos, integrados nos projetos de investigação em curso no ISCSP.

Em 2020, encontravam-se a ser orientados 128 doutorandos por investigadores dos centros de I&D, bem como 257 mestrados. Foram defendidas 18 teses de doutoramento e 67 dissertações de mestrado.

GRÁFICO 5

ORIENTAÇÕES E DEFESAS POR INVESTIGADORES DOS CENTROS DE I&D



Estas sinergias são também demonstradas a nível da evolução dos inscritos no programa de pós-doutoramento do ISCSP, e pelos pedidos de Estágio/períodos de investigação acolhidos nos centros de I&D.

O programa de pós-doutoramento realiza-se em parceria entre as Unidades de Investigação do ISCSP, para o desenvolvimento de um projeto avançado de investigação, enquadrado numa das áreas disciplinares ministradas no ISCSP. Assim, durante o ano de 2020 foram orientados 12 pós-doutoramentos.

3.2. PROCESSO DE ACREDITAÇÃO DOS CURSOS DE II E III CICLOS

Um outro campo onde a articulação entre as duas áreas é crucial, é no processo de acreditação dos cursos de doutoramento e mestrado por parte de entidades como a A3ES.

Aqui, o levantamento de dados e indicadores de produção científica, como o caso das publicações e dos principais projetos financiados em desenvolvimento pelos docentes e investigadores de cada um dos cursos, é informação crucial a constar no relatório de autoavaliação. Em 2020, foi realizado um levantamento de dados para o processo de acreditação do Doutoramento em Administração Pública.

Área de Avaliação e Garantia da Qualidade



SÍLVIA VICENTE

Coordenadora da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2016	2017	2018	2019	2020
Unidades curriculares avaliadas nos cursos conferentes de grau	739	1063	1133	857	573 ^(b)
Taxa de resposta - avaliação de cursos conferentes de grau	40	27	31	28	45,1
Taxa de resposta - avaliação de cursos não conferentes de grau IEPG	57	62	71	60	60,8
Taxa de resposta - avaliação de cursos não conferentes de grau IFOR	64	66	71	74	60
Participações de colaboradores não docentes em ações de formação	31	33	98	104	136
Participações de colaboradores docentes em ações de formação	(c)	(c)	(c)	(a)	142

(a) A partir do segundo semestre, apenas contabilizadas unidades curriculares do I Ciclo, tendo sido dado início a processo de avaliação qualitativa às unidades curriculares de II e III ciclos.

(b) Apenas contabilizadas unidades curriculares do I Ciclo. Primeiro ano em que a avaliação do II e III Ciclos foi feita completamente através de avaliação qualitativa.

(c) 2020 a formação interna abrangeu também a organização de cursos e oferta formativa para os colaboradores docentes.

2020 foi um ano atípico, de constante adaptação, face ao contexto de pandemia vivido. Foi um ano exigente, que obrigou a reformulações, por vezes abruptas e imprevisíveis, de uma instituição de ensino superior. De modo a ser possível dar uma resposta às novas exigências que surgiram, algumas prioridades, assumidas no início de 2020, sofreram necessárias alterações.

Contudo, reconhecemos que o facto de o SGQ-ISCSP se encontrar consolidado foi benéfico e facilitador neste processo de transformação para o ensino a distância e para a vivência diária dos serviços da instituição, os quais se adaptaram aos exigentes desafios colocados.

A reorganização do SGQ-ISCSP de acordo com as orientações recebidas, em sede do seu processo de certificação pela A3ES (processo ASIGQ), revelou-se fulcral para o desenvolvimento das atividades do ISCSP. Em última análise, é-nos permitido afirmar que o contexto pandémico e os seus inerentes desafios não impediram nem o regular funcionamento da instituição nem qualquer menorização do seu sistema de gestão da qualidade.

O SGQ-ISCSP, no contexto de incerteza e permanente reajuste com que lidamos desde março de 2020, constituiu-se como um instrumento de gestão fundamental para que fosse possível avaliar e monitorizar os impactos das decisões e mantermos viva a cultura de melhoria contínua.

Neste sentido e por todas as razões já evidenciadas, 2020 foi o ano em que se consolidou e reforçou a cultura de qualidade e inovação do ISCSP. Apesar de ser uma temática transversal ao ISCSP, neste ponto serão evidenciados, essencialmente, os contributos diretos da Área de Avaliação e Garantia da Qualidade para a qualidade e inovação do ISCSP.

1. NÚCLEO DE GESTÃO DA QUALIDADE E FORMAÇÃO

1.1. GESTÃO DA QUALIDADE

2020 foi um ano de extrema exigência também para o Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP (SGQ-ISCSP), uma vez que teve de assegurar o regular funcionamento dos mecanismos e processos já instituídos e teve também de garantir a possibilidade de adaptação a toda a realidade vivida na situação pandémica. Foi o facto de o ISCSP ter já o seu SGQ consolidado e uma cultura de qualidade transversal a toda a instituição, que permitiu que todas as alterações necessárias para a resposta da instituição à situação pandémica, fossem dadas com celeridade e continuidade.

PRINCIPAIS ATIVIDADES

- ▶ Acompanhamento das visitas de auditoria externas no âmbito da *Inspeção Disinfection Monitored - Cleaning Checked* da SGS;
- ▶ Implementação das recomendações da A3ES, no âmbito da certificação (processo ASIGQ) do Sistema de Gestão da Qualidade do ISCSP (SGQ-ISCSP);
 - Revisão e atualização do Manual da Qualidade;
 - Revisão e atualização do mapa de processos do SGQ-ISCSP;
 - Integração da Matriz de Risco e Medidas Preventivas no SGQ-ISCSP, tendo sido integrada na nova versão do Manual da Qualidade;
 - Criação dos modelos para os relatórios de avaliação de curso e de autoavaliação dos ciclos de estudos e também para o relatório de meta-avaliação do SGQ-ISCSP;
 - Criação de um modelo para monitorização/seguimento das ações de melhoria;
- ▶ Consolidação da utilização do modelo com base no ciclo PDCA para monitorização e avaliação de atividades e projetos;
- ▶ Planeamento da operacionalização do tratamento de questões relacionadas com a Responsabilidade Social do ISCSP;
- ▶ Reuniões semestrais com representantes dos Núcleos de Alunos para aferição da satisfação com os serviços;
- ▶ Consolidação da vertente de avaliação qualitativa no processo de avaliação da satisfação dos alunos do II e III Ciclos de Estudo com a oferta educativa (ensino-aprendizagem);
- ▶ Elaboração do Guia de Procedimentos de Prevenção, Controlo e Vigilância Covid-19;
- ▶ Preparação do processo para obtenção da Declaração de Acessibilidade *web*, em articulação com a Área de Marketing e Comunicação do ISCSP;
- ▶ Revisão dos processos definidos no Manual de Controlo Interno e criação dos respetivos fluxogramas do processo;
- ▶ Criação, implementação e consolidação de novos *workflows* de expediente e correspondência;
- ▶ Consolidação do processo de gestão documental: criação de modelos codificados para a criação de documentos por parte da AAGQ;
- ▶ Preparação de um projeto de gestão documental e de correspondência transversal a toda a instituição.

1.2. FORMAÇÃO INTERNA

A vertente relacionada com a formação interna foi consolidada em 2020, com a criação e aprovação do Programa de Reforço/Desenvolvimento de Competências para os colaboradores não docentes.

Em 2020, respondendo às necessidades sentidas no seguimento da alteração do modelo letivo presencial para o ensino a distância devido à situação pandémica em Portugal, iniciou-se a vertente de organização e gestão da formação para os colaboradores docentes. Relativamente a esta vertente da formação, numa primeira fase, em parceria com a Universidade Aberta, foi organizado um curso de formação em ferramentas de avaliação a distância para os seus docentes. Numa segunda fase, foi organizado o curso para o desenvolvimento e reforço de competências na utilização da plataforma Moodle.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- | | |
|---|---|
| a) Criação e aprovação do Programa de Reforço/Desenvolvimento de Competências para os colaboradores não docentes; | e) Avaliação do impacto da formação dos cursos frequentados em 2019; |
| b) Diagnóstico de necessidades de formação junto dos colaboradores não docentes; | f) Elaboração do Relatório de Execução da formação interna de 2020; |
| c) Elaboração do plano de formação para os colaboradores não docentes; | g) Organização de ações de formação em Moodle para docentes; |
| d) Gestão da formação (todos os processos inerentes à gestão do plano de formação); | h) Preparação do processo para o diagnóstico de necessidades de formação para 2021. |

O plano de formação de 2020 incluiu 86 cursos, identificados aquando do diagnóstico de necessidades. Durante o ano de 2020, registaram-se 136 presenças em formação, 89% das quais previstas no plano de formação e as restantes decorreram de necessidades supervenientes. Deu-se continuidade à formação inicial em Inglês, dirigido aos colaboradores não docentes, com a organização da 2ª Edição do Curso de Inglês Básico nível I (módulo 1).

De referir ainda a continuidade na aposta na formação avançada dos colaboradores não docentes, através do financiamento da inscrição de 9 colaboradores em cursos de pós-graduações organizados pelo ISCSP.

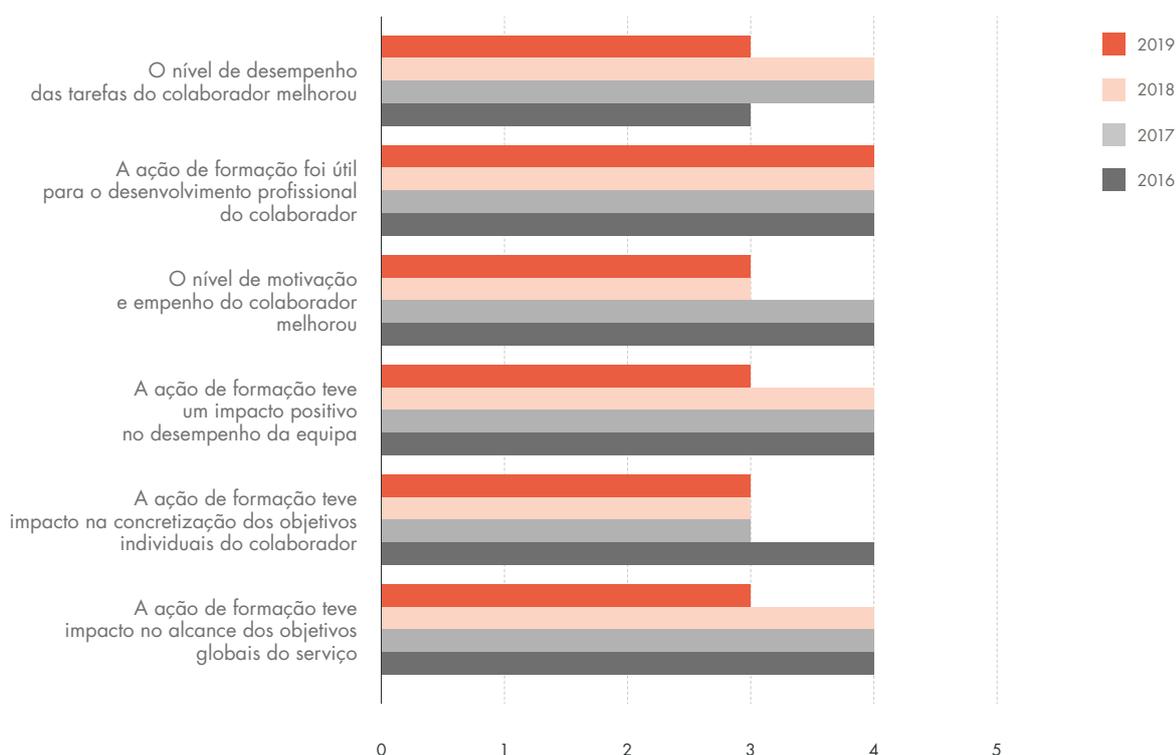
Em 2020, iniciou-se a gestão de formação destinada aos colaboradores docentes com o objetivo de reforçar as competências pedagógicas dos docentes, face os desafios advindos do contexto pandémico e da alteração do modelo de ensino presencial para ensino a distância.

1.2.1. AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA FORMAÇÃO EM POSTO DE TRABALHO

GRÁFICO 1

AVALIAÇÃO, PELO COORDENADOR DE ÁREA, DO IMPACTO DA FORMAÇÃO NO POSTO DE TRABALHO

Escala de avaliação de 0 a 5 em que 0 corresponde a “Discordo Totalmente” e 5 corresponde a “Concordo Totalmente”.



Sobre a oscilação dos valores médios face aos anos anteriores importa referir, que a formação ministrada em 2019, foi avaliada ao nível do seu impacto durante o ano de 2020. Devido à situação pandémica vivida, a estratégia do ISCSP, as tarefas e contextos profissionais dos colaboradores, foram na maior parte reajustados às necessidades do momento, pelo que a formação ministrada em 2019, teve a sua avaliação influenciada por todo este contexto.

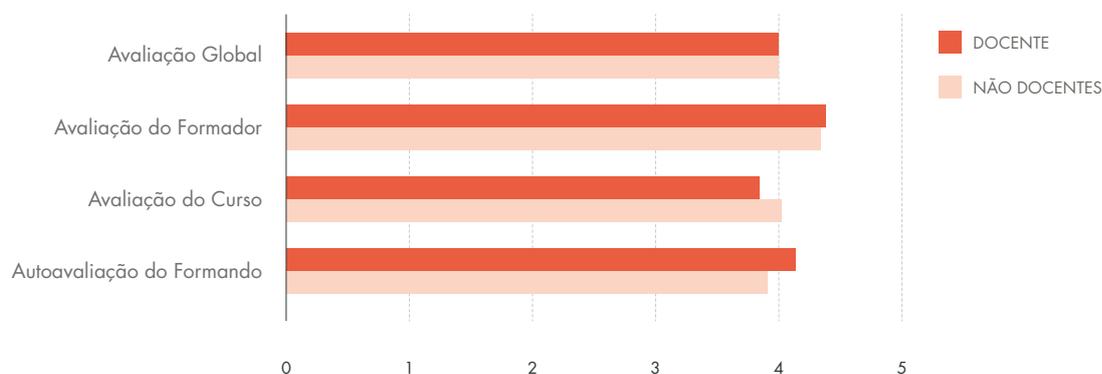
1.2.2. AVALIAÇÃO DA SATISFAÇÃO COM A FORMAÇÃO INTERNA

Em 2020 iniciámos a avaliação da satisfação com a formação em todos os cursos frequentados pelos colaboradores (docentes e não docentes), quer os cursos organizados pelo ISCSP, quer os cursos organizados por entidades externas.

GRÁFICO 2

AValiação DA SATISFAÇÃO COM A FORMAÇÃO

Considerando a escala de avaliação de 0 a 5 em que 0 corresponde a um nível de satisfação muito baixo e 5 corresponde a um nível de satisfação muito elevado.



Em todas as dimensões, os níveis de satisfação estiveram próximos de 4, o que evidencia uma satisfação global positiva relativamente à formação frequentada em 2020.

Dos resultados apurados, ressalta que, apesar da situação pandémica e de confinamento, o instituto manteve capacidade formativa dos seus colaboradores a níveis idênticos à situação pré-pandémica.

1.3. AUDITORIAS INTERNAS

Na vertente das auditorias internas manteve-se como objetivo a monitorização das iniciativas sugeridas pela Área de Avaliação e Garantia da Qualidade em todos os serviços após as auditorias internas a avaliações realizadas.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- Auditorias às ações de melhoria identificadas aquando do primeiro processo de autoavaliação que decorreu durante o ano de 2017;
- Criação de um modelo para monitorização/seguimento das ações de melhoria;
- Acompanhamento/monitorização das ações de melhoria implementadas em 2020.

2. SERVIÇO DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO INSTITUCIONAL (SAAI)

2.1. AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA

2.1.1. CURSOS CONFERENTES DE GRAU

No ano letivo 2019/2020, a avaliação da oferta educativa, foi realizada através de questionários de satisfação (análise quantitativa) para os alunos do I Ciclo e através de reuniões com os Coordenadores das Unidades de Coordenação (análise qualitativa) para os alunos de II e III Ciclos. A opção pela avaliação qualitativa nestes casos justificou-se pela especificidade das temáticas a avaliar, bem como a consolidação da cultura de proximidade com os alunos.

Os resultados da avaliação da oferta educativa dos II e III Ciclos foram apresentados através de análise qualitativa presente nos relatórios de meta-avaliação das reuniões entre os alunos e os coordenadores das respetivas unidades de coordenação.

Nos cursos conferentes de grau, destaca-se a percentagem de resposta que se situou nos 35,9% no 1.º semestre e nos 54,8%, no 2.º semestre, um aumento devido às reuniões de proximidade entre a Presidência e os Núcleos de Alunos.

TABELA 1

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA DOS CURSOS CONFERENTES DE GRAU

N.º DE RESPOSTAS POSSÍVEIS⁽¹⁾: 4 914

N.º DE RESPOSTAS: 2 218

% DE RESPOSTA: 45,1

TOTAL 1.º SEMESTRE 2019/2020 (I CICLO)		TOTAL 2.º SEMESTRE 2019/2020 (I CICLO)	
N.º de respostas possíveis	2 520	N.º de respostas possíveis	2 394
N.º de respostas	907	N.º de respostas	1 311
% de resposta	35,9	% de resposta	54,8

(1) N.º de respostas possíveis = N.º de *emails* válidos enviados aos estudantes com os *links* dos questionários

Foram consideradas válidas as unidades curriculares que cumpriram os critérios: mínimo de 5 respostas e representando mais de 15% dos alunos inscritos;

TABELA 2

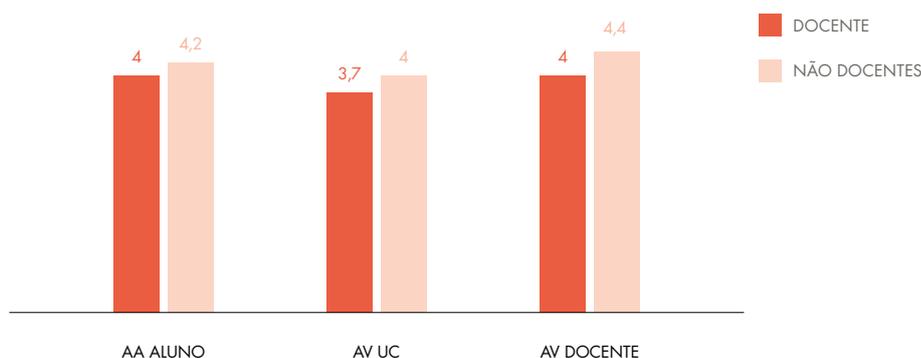
UNIDADES CURRICULARES COM AVALIAÇÕES VÁLIDAS E UNIDADES CURRICULARES COM AVALIAÇÕES INVÁLIDAS

ANO CURRICULAR	2018/2019		2019/2020	
	UCS VÁLIDAS	UCS INVÁLIDAS	UCS VÁLIDAS	UCS INVÁLIDAS
Unidades Curriculares 1.º ano	145	33	152	11
Unidades Curriculares 2.º ano	177	77	202	6
Unidades Curriculares 3.º ano	160	44	193	9

Fonte: Base de dados do processo de avaliação da Oferta Educativa (cursos conferentes de grau), Área de Avaliação e Garantia da Qualidade, 09/11/2020

GRÁFICO 3

DIMENSÕES AVALIADAS NOS QUESTIONÁRIOS ANO LETIVO 2019/2020

**2.1.2. CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU**

Quanto aos cursos não conferentes de grau, os formandos avaliaram no final de cada curso a sua satisfação relativamente ao curso, instalações e serviços e respetivos gabinetes de apoio.

TABELA 1

SÍNTESE DA AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA DOS CURSOS CONFERENTES DE GRAU

N.º DE RESPOSTAS POSSÍVEIS⁽¹⁾: 370**N.º DE RESPOSTAS: 224****% DE RESPOSTA: 60,5**

TOTAL ISCSP-IEPG		TOTAL ISCSP-IFOR	
N.º de respostas possíveis ⁽²⁾	255	N.º de respostas possíveis ⁽³⁾	115
N.º de respostas	155	N.º de respostas	69
% de resposta	60,8	% de resposta	60,0

(1) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todos os cursos não conferentes de grau.

(2) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todas as Pós-Graduações.

(3) N.º de respostas possíveis = N.º de alunos inscritos em todos os cursos do IFOR.

Tanto nos cursos de pós-graduação do IEPG e cursos de formação do IFOR, destacou-se uma apreciação positiva em todas as componentes.

A informação detalhada (com a identificação das respetivas ações de melhoria), poderá ser consultada em relatório especificamente elaborado para o efeito, divulgado no *website* do ISCSP.

2.2. AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA

À semelhança de anos anteriores, o processo de avaliação da satisfação dos alunos com os serviços prestados decorreu em conformidade com o previsto, apesar da exigência de adaptação ao contexto vivido. Conforme planeado no início de 2020, foram igualmente abrangidos neste processo de avaliação a Área de Estudos Pós-Graduados (AEPG) e o Gabinete de Apoio ao IEPG (IEPG), para além do Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados (NAEG), que conta com o quarto processo consecutivo de avaliação. Os questionários foram aplicados entre 23 de julho e o final de agosto.

Perante a ocorrência do surto pandémico e o estabelecimento do Estado de Emergência durante os meses de março e abril de 2020, os serviços acima mencionados passaram a funcionar a distância a partir do momento em que foi decretada a suspensão das atividades presenciais.

Neste sentido, a avaliação da satisfação com o serviço e o respetivo atendimento, no ano letivo 2019/2020, reflete tanto o recurso ao serviço em modo presencial como a distância. Considerando esta realidade, os questionários foram aplicados aos alunos, via *online*, através do *Survey Monkey* e tiveram carácter anónimo e facultativo.

De seguida apresentamos os perfis médios de avaliação dos serviços em cada uma das fases avaliadas.

GRÁFICO 4

PERFIS MÉDIOS – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS
NA FASE PRÉ-CONFINAMENTO

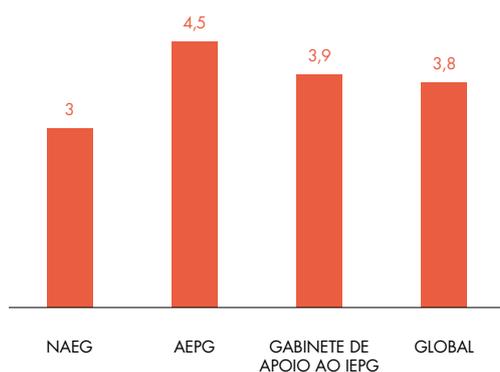
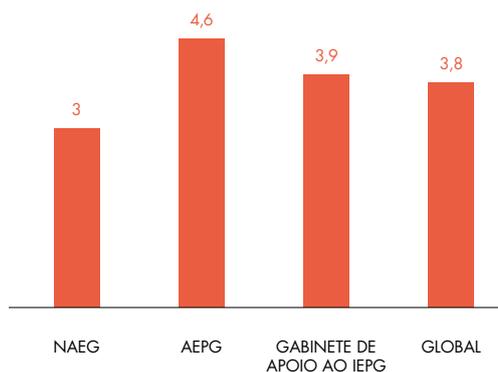


GRÁFICO 5

PERFIS MÉDIOS – AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS
NA FASE DE INTERAÇÃO A DISTÂNCIA



Quer na avaliação dos serviços na fase pré-confinamento, quer na fase de interação a distância, todos os serviços foram avaliados de modo positivo, destacando-se a AEPG em ambas as fases, com uma melhor avaliação.

2.3. AVALIAÇÃO DAS PESSOAS

No que respeita à avaliação de pessoas, seguem-se as principais atividades desenvolvidas em 2020.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- | | |
|---|---|
| a) Criação de formulários e procedimento específico para a monitorização do desempenho dos colaboradores no biénio 2019-2020. | b) Preparação do processo de avaliação de desempenho SIADAP 3 biénio 2021-2022. |
|---|---|

2.4. AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO INSTITUCIONAL

No que concerne à vertente da avaliação e acreditação institucional, as principais atividades estiveram relacionadas com a operacionalização das ações de melhoria identificadas pela A3ES, no seguimento do processo de certificação do SGQ-ISCSP, em 2019.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- | | |
|--|---|
| a) Criação do relatório de autoavaliação do segundo processo de diagnóstico organizacional através do Modelo CAF Educação (<i>Common Assessment Framework</i>) e respetivo Plano de Ações de Melhoria (PAM); | c) Apoio na organização das necessidades de equipamentos informáticos por parte dos estudantes do ISCSP para acompanhamento de aulas e realização de avaliação em modelo a distância; |
| b) Criação de relatórios de:
– Avaliação de cada um dos cursos lecionados no ISCSP;
– Autoavaliação dos ciclos de estudo;
– Meta-avaliação do SGQ-ISCSP. | d) Apoio nos contactos regulares com alunos em situação de isolamento profilático e/ou sintomatologia Covid-19; |

Relativamente à marca *Disinfection Monitored* importa referir que foi atribuída ao ISCSP no dia 21 de setembro, no seguimento da primeira inspeção da SGS às instalações do ISCSP. Após a segunda inspeção, em 20 de novembro, o ISCSP obteve a renovação da marca.



No âmbito destas inspeções da SGS são também identificadas ações de melhoria que têm sido implementadas no ISCSP. A monitorização e avaliação das ações de melhoria é feita na inspeção seguinte.

2.5. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SAAI

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- | | |
|---|---|
| <p>a) Gestão documental da preparação da fase de provas no âmbito dos procedimentos concursais (contratos em funções públicas): preparação e correção de provas;</p> <p>b) Apoio nos eventos de âmbito institucional;</p> | <p>c) Criação dos questionários e respetivos relatórios quanto ao desempenho dos alunos nos estágios curriculares organizados pelo Serviço de Saídas Profissionais da Área de Cooperação e Desenvolvimento;</p> <p>d) Criação do questionário do Observatório de Empregabilidade através do <i>Survey Monkey</i>.</p> |
|---|---|

2.6. SERVIÇO DE APOIO À CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO (SACM)

Este serviço manteve como objetivo zelar pela manutenção e conservação das instalações, de bens e equipamentos e sua segurança, zelando pela necessária contenção de custos.

PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

- | | |
|---|---|
| <p>a) Apoio na coordenação das ações de racionalização dos consumos de energia;</p> <p>b) Colaboração na instrução de procedimentos relativos a contratação de serviços de conservação e melhoramento de espaços e equipamentos, fiscalizando a sua execução;</p> | <p>c) Colaboração com o serviço de gestão patrimonial e aprovisionamento;</p> <p>d) Apoio à realização de eventos institucionais.</p> |
|---|---|

3. DESMATERIALIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

As principais iniciativas de desmaterialização administrativa, em 2020, incidiram sobre:

- ▶ Realização dos processos de matrícula e inscrição dos estudantes de licenciatura em regime exclusivamente *online* com reforço do apoio remoto prestado aos estudantes.
- ▶ Realização do processo de candidaturas a mestrado e doutoramento totalmente *online*, com a análise das candidaturas, pelas unidades de coordenação, a decorrer pela primeira vez em formato digital sem a necessidade de impressão de qualquer papel.
- ▶ Dinamização da plataforma Moodle, no sentido de disponibilizar e apoiar os docentes em módulos e funcionalidades que não eram amplamente utilizadas: controlo de assiduidade, marcação de tutorias, etc.
- ▶ Realização das provas públicas de mestrado e doutoramento totalmente através de videoconferência.
- ▶ Preparação e arranque-piloto do sistema de gestão documental, através da plataforma Filedoc, que nesta fase inicial incluiu a delimitação e integração de *workflows*, definição de perfis e acessos.
- ▶ Preparação e validação do projeto FenixEdu.
- ▶ Sensibilização de todos os colaboradores para a redução da utilização de papel.

4. OUTRAS INICIATIVAS NO ÂMBITO DA MELHORIA CONTÍNUA

- ▶ No seguimento de sugestões de melhoria apresentadas pelos colaboradores não docentes do ISCSP, aquando do processo de diagnóstico organizacional do ISCSP:
 - Implementação da modalidade de horário flexível em algumas áreas do ISCSP, de acordo com as suas especificidades;
 - Espaço de refeição, em horário específico, reservado para colaboradores do ISCSP e readequação do serviço do bar.
- ▶ Processo de adaptação do ensino à modalidade a distância;
- ▶ Reforço da formação interna para o desenvolvimento das competências necessárias para a atividade a distância;
- ▶ Reforço de condições de equipamento atribuído a cada colaborador de forma a garantir o teletrabalho;
- ▶ Alteração do funcionamento do horário dos colaboradores para assegurar a rotatividade de horários no contexto de pandemia;
- ▶ Construção de quatro novas salas de apoio aos serviços;
- ▶ Adequação das instalações e serviços, no seguimento das indicações provenientes das inspeções da SGS no âmbito da marca *Disinfection Monitored*, como por exemplo, colocação de acrílicos em zonas de atendimento, criação de mecanismos de controlo de reforço dos serviços de limpeza (ao nível das zonas de toque frequente), adequação de espaços, etc.
- ▶ Distribuição de equipamentos de proteção individual (EPIs) a todos os colaboradores.

5. SÍNTESE DOS RESULTADOS DE AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO ISCSP

O ISCSP atingiu um grau de maturidade substancial ao nível da qualidade dos serviços prestados, aferido através do seu sistema de gestão da qualidade.

A avaliação deste parâmetro é, maioritariamente, feita através da aplicação de questionários aos alunos e utilizadores dos serviços, sendo utilizada uma escala de avaliação de 0 a 5, em que 0 corresponde ao nível de satisfação mais baixo e 5 corresponde ao nível de satisfação mais elevado.

TABELA 5

AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA

AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA I CICLO (*)		PERFIS MÉDIOS		
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	
Autoavaliação dos Alunos	3,7	4,1	4,0	
Avaliação das Unidades Curriculares	3,7	3,7	3,7	
Avaliação dos Docentes	4,0	4,1	4,0	
AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU		PERFIS MÉDIOS		
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	
Cursos IFOR (Instituto de Formação e Consultoria)	4,7	4,6	4,5	
Cursos IEPG (Instituto de Estudos Pós-graduados)	4,0	4,1	4,0	
AVALIAÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU		PERFIS MÉDIOS		
	2017/2018	2018/2019	2019/2020	
Núcleo de Apoio aos Estudos Graduados	3,9	4,0	3,0	
Gabinete de Apoio ao IEPG	4,2	4,2	3,9	
Gabinete de Apoio ao IFOR	4,6	4,8	4,5	
Área de Estudos Pós-graduados	4,1	4,2	4,6	
RECLAMAÇÕES EM LIVRO AMARELO		PERFIS MÉDIOS		
	2018	2019	2020	
N.º de reclamações	6	6	2	

(*) A avaliação da oferta educativa por parte dos alunos dos II e III Ciclos assenta numa análise e tratamento qualitativo das atas das reuniões de avaliação existentes entre os alunos e os coordenadores das respetivas unidades de coordenação.



Área de Cooperação e Desenvolvimento



PEDRO ABREU

*Coordenador da Área
de Cooperação e Desenvolvimento*

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2017	2018	2019	2020
Acordos bilaterais Erasmus	73	78	87	87
Protocolos Nacionais	7	12	5	6
Protocolos Internacionais	4	6	8	1
Mobilidade de estudantes (<i>outgoing</i>)	60	76	89	32
Mobilidade de estudantes (<i>incoming</i>)	131	160	124	50
Atendimento efetuado pelas Saídas Profissionais	1393	1836	2302	716
Protocolos de estágio tripartidos	404	249	258	244

MOBILIDADE ACADÉMICA E COOPERAÇÃO

1. COOPERAÇÃO INSTITUCIONAL

A cooperação institucional desenvolvida pelo ISCSP exerce-se quer no campo nacional, quer no campo internacional. Em qualquer destes tabuleiros, o ISCSP não exclui qualquer tipo de parceiro, sendo, assim, possível estreitar laços de cooperação com quaisquer entidades, sejam de que ramo, tecido ou área fores. Ainda assim, concretamente pelo facto de tal estar plasmado na visão estratégica, o espaço da CPLP tem sido, do ponto de vista internacional, um dos mais importantes.

TABELA 1

PROTOCOLOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS CELEBRADOS EM 2020

NACIONAIS	
Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ajuda Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa Associação Nacional de Farmácias Centro de Estudos de Gestão do ISEG Casa do Impacto IAPMEI – Agência para a Competitividade e Inovação I.P.	
INTERNACIONAIS	
Institute for Defence Studies and Analyses	Índia

2. ACORDOS E PROGRAMAS/PROTOCOLOS DE MOBILIDADE

Apesar da diversificação de programas e acordos de cooperação ser um importante vetor de desenvolvimento do ISCSP e da sua internacionalização, com relevância para o Programa Erasmus+, em 2020, fruto da situação pandémica não foram assinados novos acordos com instituições europeias de ensino superior, tendo-se optado pela manutenção dos existentes num esforço concertado entre todas as IES do espaço europeu, seguindo, assim, as recomendações europeias de renovação automática dos acordos vigentes no ano anterior.

GRÁFICO 1

ACORDOS BILATERAIS ERASMUS+



A mobilidade para efeitos de intercâmbio discente, continuou a basear-se quase exclusivamente na participação em programas de cooperação internacionais e nacionais, bem como nos protocolos já estabelecidos com instituições congéneres. Contudo, em 2020, houve uma redução drástica do número de estudantes participantes, quer *outgoing*, quer *incoming*, como resultado da situação pandémica e das restrições à mobilidade a que esta obrigou.

Ainda assim, é de realçar que no âmbito do Mestrado em Serviço Social (Advances), que resultou de uma candidatura europeia ao Programa Erasmus Mundus, cujos parceiros foram as Universidades de Lincoln (Reino Unido), Aalborg (Dinamarca), Lisboa (Portugal), Varsóvia (Polónia) e Paris Ouest Nanterre La Défense (França) o ISCSP recebeu 16 estudantes, mantendo, assim, uma participação activa nesta rede.

TABELA 2

MOBILIDADE DE ESTUDANTES DE 2015/16 A 2019/20

PROGRAMAS/PROTOCOLOS	ESTUDANTES <i>INCOMING</i>					ESTUDANTES <i>OUTGOING</i>				
	2016	2017	2018	2019	2020	2016	2017	2018	2019	2020
<i>Erasmus+</i>	84	96	108	86	33	53	58	74	86	30
<i>Erasmus Mundus</i>	12	13	12	-	16	-	-	-	-	-
Protocolos com universidades brasileiras	6	19	38	31	-	-	-	-	-	-
Protocolos com universidades internacionais	1	2	2	6	-	-	-	-	-	-
Almeida Garrett	-	1	-	1	1	-	2	2	3	2
Total	103	131	160	124	50	53	60	76	89	32

3. MOBILIDADE DE DOCENTES E NÃO-DOCENTES

Em 2020, não houve mobilidade de funcionários docentes e não docentes do ISCSP dada a situação pandémica, que praticamente impossibilitou a realização deste tipo de mobilidade. Às manifestações de interesse iniciais, somaram-se impossibilidades reais, concluindo-se, assim, que as condições de segurança não estavam reunidas para a prossecução das mobilidades.

Não obstante, do lado *incoming*, o ISCSP ainda recebeu a visita de um docente no âmbito do Programa Erasmus+, antes do grande foco que nos afectou.

TABELA 3MOBILIDADE DE DOCENTES ERASMUS EM 2020 (*INCOMING*)

DOCENTES	UNIVERSIDADE DE ORIGEM	PAÍS
Michał Kobierecki	University of Lodz	Polónia

4. BALANÇO GERAL DA MOBILIDADE

Os objectivos do Plano de Acção 2020, na valência da Mobilidade Académica, encontravam-se intimamente ligados às acções pretendidas e à estratégia de actuação do ISCSP. Nesse sentido, de entre algumas das acções levadas a cabo, é de realçar que houve uma preocupação com a política de garantia de qualidade, tendo sido, a título de exemplo, iniciada no último trimestre de 2020 a elaboração do Manual de Procedimentos referente à recepção dos docentes *incoming*, que procura assegurar a transmissão de informação, bem como garantir que os processos, procedimentos e circuitos sejam de conhecimento abrangente.

Adicionalmente, existiram uma variedade de melhorias implementadas e consolidadas, nomeadamente:

- ▶ Antecipação do prazo de candidaturas para os alunos *incoming*, de forma a ter os processos concluídos com antecedência suficiente para fornecer informação mais detalhada e concreta aos mesmos no que respeita à sua vinda e estadia em Portugal;
- ▶ Consolidação do processo de desmaterialização Administrativa (*GoGreen*) em relação à mobilidade *outgoing* (documentação para emissão de Bolsa Erasmus);
- ▶ Consolidação do processo de desmaterialização Administrativa (*GoGreen*) em relação à mobilidade *incoming* (*Transcripts of Records* enviados eletronicamente);
- ▶ Continuação do processo de uniformização documental, com maior retorno através da via digital.

SAÍDAS PROFISSIONAIS E EMPREGABILIDADE

1. SAÍDAS PROFISSIONAIS

As Saídas Profissionais tiveram de enfrentar durante o ano de 2020, o desafio de continuar a prestar um atendimento personalizado e de qualidade a que os seus parceiros (discentes, diplomados, docentes, entidades externas) estavam habituados, de uma forma inédita, dando resposta aos vários desafios que foram surgindo ao longo do ano.

Estas mudanças de realidade tiveram um impacto direto no atendimento presencial, que diminuiu consideravelmente tendo em consideração os anos transatos, mas por sua vez originou um aumento no número de e-mails enviados, pois esta modalidade foi, durante vários meses do ano de 2020, a forma de contacto preferencial e possível de realizar com os *stakeholders* internos e externos. Porém, possibilitou a aproximação aos *stakeholders* externos, através de um maior foco de comunicação entre as Saídas Profissionais e as entidades, com um carácter direto e facilitador, por forma a gerir de forma adequada os impactos da pandemia na concretização dos estágios curriculares.

TABELA 4

ATENDIMENTO EFETUADO E E-MAILS ENVIADOS EM 2020

ANO	ATENDIMENTO EFETUADO	VARIAÇÃO PERCENTUAL	E-MAILS ENVIADOS	VARIAÇÃO PERCENTUAL
2017	1393	-	3711	-
2018	1836	+31,8%	6647	+79,1%
2019	2302	+25,4%	7209	+8,5%
2020	716	-68,9%	7678	+6,5%

Ao nível da gestão da Plataforma de Saídas Profissionais (PSP), é importante realçar que esta sofreu alguns ataques externos (*hacking*) no final do ano de 2019, que colocaram em causa a segurança dos dados aí existentes, assim como a infraestrutura informática do ISCSP. Desta forma, existiu a necessidade de se adquirir uma nova PSP, mais dinâmica, mais segura, mais consistente e mais apelativa para todos os *stakeholders* que nela interagem (alunos, diplomados, entidades externas, ACD). Durante o ano de 2020 foi realizado o levantamento aturado e minucioso das necessidades existentes para a criação e aquisição de uma nova ferramenta, a ser implementada durante o ano de 2021.

Devido a toda a conjuntura pandémica vivida durante o ano de 2020, este foi um ano de consolidação por parte das Saídas Profissionais, com base numa melhoria das ações já identificadas/realizadas anteriormente, com vista à promoção da temática da empregabilidade junto da comunidade discente do ISCSP. Destacam-se algumas ações de melhoria que, embora não estivessem previstas, foram também desenvolvidas com sucesso:

- ▶ Revisão e atualização dos Manuais de Procedimentos referentes aos Estágios de Antropologia e Gestão de Recursos Humanos;
- ▶ Aproximação aos *stakeholders* internos, através da realização de Sessões de Esclarecimento presenciais e virtuais para as Licenciaturas de Serviço Social e Ciência Política;
- ▶ Participação no *Workshop* virtual realizado pelo Núcleo de Estudantes de Relações Internacionais, na temática sobre as Saídas Profissionais e estágios curriculares;
- ▶ Sessão de esclarecimento presencial com o Núcleo de Estudantes de Administração Pública e Políticas do Território, sobre os procedimentos para realização dos estágios curriculares e respetiva intervenção das Saídas Profissionais;
- ▶ Aproximação aos *stakeholders* externos, através da participação na sessão de apresentação virtual de Estágios Curriculares da Marinha Portuguesa.

2. EMPREGABILIDADE

O reforço de parcerias com o mercado de trabalho tem sido alvo de um trabalho contínuo e, independentemente do ano de pandemia que vivemos, têm sido fortalecidos contatos e relações institucionais com diversas instituições, públicas e privadas, das quais se destacam:

- ▶ Administração Regional de Saúde-Lisboa e Vale do Tejo;
- ▶ Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E.;
- ▶ Associação Coração Amarelo;
- ▶ Câmara Municipal da Moita;
- ▶ Câmara Municipal de Odivelas;
- ▶ Câmara Municipal de Sintra;
- ▶ Câmara Municipal do Montijo;
- ▶ Centro Hospitalar Barreiro Montijo E.P.E.;
- ▶ Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Lisboa Ocidental;
- ▶ Cruz Vermelha;
- ▶ Gabinete de Prensa, INFORPRESS, S.L. (ATREVIA);
- ▶ Global Notícias Media Group, S.A.;
- ▶ Hospital Beatriz Ângelo;
- ▶ Hospital Fernando Fonseca;
- ▶ IKEA Portugal – Móveis e Decoração, Lda;
- ▶ Inspeção-Geral da Administração Interna;
- ▶ Instituto da Defesa Nacional;
- ▶ ManpowerGroup Portugal SGPS, SA.;
- ▶ Ministério dos Negócios Estrangeiros;
- ▶ PWC;
- ▶ Querer Além Unipessoal Lda.;
- ▶ Santa Casa da Misericórdia de Lisboa;
- ▶ Santa Casa da Misericórdia de Torres Vedras;
- ▶ Sidul Açúcares;
- ▶ XEKVITA, Lda.

Por outro lado, encontram-se os protocolos de estágio tripartidos. Considerando o ano letivo de 2019/20, será essencial analisar o impacto que a pandemia teve sobre a realização de estágios e consequentemente no número de protocolos de estágio tripartidos elaborados.

Assim, verifica-se que ocorreu um decréscimo significativo no número de protocolos de estágio tripartidos, considerando fundamentalmente que grande parte dos estágios foram cancelados ou suspensos, tendo em conta as medidas de confinamento e planos de contingência implementados, a partir de Março de 2020.

De destacar a suspensão de todos os Estágios da Unidade Curricular de “*Laboratório de Serviço Social*”, pertencente ao 2º ano da Licenciatura de Serviço Social, no ano letivo de 2019/20 (início previsto dos estágios em Março de 2020), uma vez que a não realização destes estágios teve um impacto significativo no número de protocolos de estágios tripartidos. De considerar que só no ano letivo de 2019/20 estaria previsto realizar um total de 89 protocolos de estágios tripartidos, referentes à Unidade Curricular supra referida.

Presenciou-se ainda um decréscimo no interesse manifestado por parte dos alunos e diplomados, relativamente à possibilidade de realização de estágios, o que veio também trazer uma diminuição significativa na quantidade de protocolos de estágio tripartidos, quando comparado com o ano anterior.

TABELA 5

PROTOCOLOS DE ESTÁGIO TRIPARTIDOS DE 2018/2019 A 2020/2021 (ATÉ À DATA)

	N.º DE PROTOCOLOS DE ESTÁGIO TRIPARTIDOS 2018/19	N.º DE PROTOCOLOS DE ESTÁGIO TRIPARTIDOS 2019/20	N.º DE PROTOCOLOS DE ESTÁGIO TRIPARTIDOS 2020/21
Licenciatura	244	236	231
Mestrado	3	17	12
Pós-Graduação	-	2	1
Inserção na Vida Activa (IVA)	2	3	0
Total	249	258	244

Importa ainda realçar e analisando a tabela supra, que no ano letivo de 2020/21 já se começa a presenciar um crescendo do número de protocolos de estágio tripartidos, considerando que no primeiro semestre do ano letivo correspondente, já foram emitidos 244 protocolos.

Uma outra atividade que se encontrava planeada para organização e realização, pelas Saídas Profissionais, seria a 3ª edição do Ciclo de *Workshops* de Empregabilidade. Todavia e considerando a situação pandémica do país, assim como a transição das aulas para o regime *online*, tornou-se essencial o adiamento desta iniciativa, prevendo-se a sua realização em Novembro de 2021.

Foi ainda desenvolvido o *Career Development Pitch* que consiste na realização de ações de sensibilização junto dos alunos de todas as Licenciaturas, do 1º ano do I Ciclo, sobre as Saídas Profissionais.

Estas ações decorreram em sala de aula, consistindo numa intervenção rápida, clara e objetiva, tendo sido compostas por 2 partes: enquadramento das Saídas Profissionais e *Build your career* (introdução a temas como estágios curriculares, processo de formalização de estágios e procedimentos administrativos a cumprir).

Esta atividade, apesar de prevista, planeada e organizada para decorrer em Dezembro de 2020, não foi concretizada nesse período temporal, considerando as razões supra referidas, relativamente à situação pandémica do país. O *Career Development Pitch* foi, assim, realizado em Janeiro de 2021, período em que o regime de aulas se apresentava como misto, permitindo a realização desta actividade em regime presencial.



Área de Marketing e Comunicação



DAVID MONTEIRO

Coordenador da Área
de Marketing e Comunicação

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2016	2017	2018	2019	2020
Eventos realizados (total: internos e externos)	161	135	179	150	32
Produção de conteúdos (todas as rúbricas)	923	887	978	1503	1503
Participantes no <i>Open Day</i> (licenciaturas)	-	88	119	141	141
Website ISCSP (utilizadores)	1 421 641	1 395 100	1 229 663	343 635*	395 765
Website ISCSP (visualizações de página)	-	-	2 048 667	3 094 850	3 621 249
Gestão de conteúdos e plataformas <i>online</i> (total em horas)	-	328 h	287 h	416 h	696 h
Facebook (seguidores)	13 530	15 101	16 129	17 370	18 473
Investimento publicitário (valor executado)	37 516,80	50 452,60	57 638,65	74 426,54 €	93 906,50€

*média anual contabilizada apenas a partir de 2 de maio de 2018, data de lançamento do novo *website*. Introduzidos mecanismos de qualidade do tráfego a 18 de outubro de 2018 que se refletem nos dados apurados desde então.

Com a pandemia e as consequências derivadas que implicam a maioria do período de análise, salienta-se o crescimento da produção de conteúdos digitais com vista a otimizar o esforço de proximidade com a comunidade estudantil, bem como, equipas docentes e não docentes do Instituto. A virtualização do contacto exigiu maior dinâmica na resposta criativa à produção de soluções de comunicação, bem como uma reconfiguração das prioridades na estratégia editorial assentes na bidirecionalidade informacional e comunicacional: conteúdos informativos de carácter prático e instrumental; e o reforço substantivo de conteúdos de *storytelling* capazes de alimentar a relação institucional com os seus públicos, particularmente com os estudantes. O desafio trazido pela pandemia e as condições inéditas na gestão da comunicação demonstraram em 2020 que o plano de investimento estrutural e consistente na estratégia editorial (produção de conteúdos) e crescente digitalização dos pontos de contacto e interação com os públicos-alvo — que a Área de marketing e Comunicação sempre procurou priorizar — se alinham no sentido certo de inovação e melhoria de resposta às necessidades de informação e comunicação da marca ISCSP-ULisboa.

Em face desta realidade, foi aprovado em 2020 um projeto integrado de imersão em redes sociais digitais (Facebook, Instagram, LinkedIn e YouTube) que procura consubstanciar uma comunicação de proximidade, em linha com as exigências dos meios, canais e formatos de comunicação virtual, sem perder a consistência com todos os demais sistemas de comunicação e alinhamento da identidade da Escola. Por estas razões, em 2020 os canais digitais foram primordiais na gestão da relação com os *stakeholders* do ISCSP, com destaque para as redes sociais que necessitam de se profissionalizar e expandir. E tiveram uma dedicação de mais de 696 horas de intervenção direta e exclusiva.

Destaca-se ainda no ano em análise o reforço substantivo do investimento publicitário para promoção da oferta educativa. Particularmente porque esse aumento correspondeu um esforço incremental de gestão e otimização, na medida em que todos os *players* na área do ensino superior se viram obrigados a canalizar o investimento para a estratégia digital o que faz aumentar os custos de investimento e, essencialmente, para obter taxas de eficácia relevantes face ao investimento. Ainda assim, os resultados são positivos para o contexto.

No primeiro trimestre de 2020 foi ainda concluída a implementação do projeto de informação espacial e sinalética do edifício, afirmando-se como um elemento de comunicação interna que dá consistência à marca ISCSP.

1. EVENTOS

Os eventos constituem a área de atividade com maior impacto na redução atividade corrente da AMC, na medida em que grande parte da produção de conteúdos estavam diretamente ligados à promoção de iniciativas e reportagem das mesmas. A transição para eventos em formato *webinar* permitiu avaliar oportunidades para integrar em situações futuras. Todavia, a virtualização da gestão dos eventos impediu, em alguns casos, que os mesmos fossem convenientemente capitalizados do ponto de vista da promoção institucional. Esta redução de iniciativas foi fulcral para que o serviço desse resposta às demais necessidades que surgiram do contexto pandémico. 2020 regista um total de 31 eventos internos e 1 externo.

GRÁFICO 1

EVENTOS INTERNOS EM 2020 (COMPARAÇÃO COM PERÍODO HOMÓLOGO)

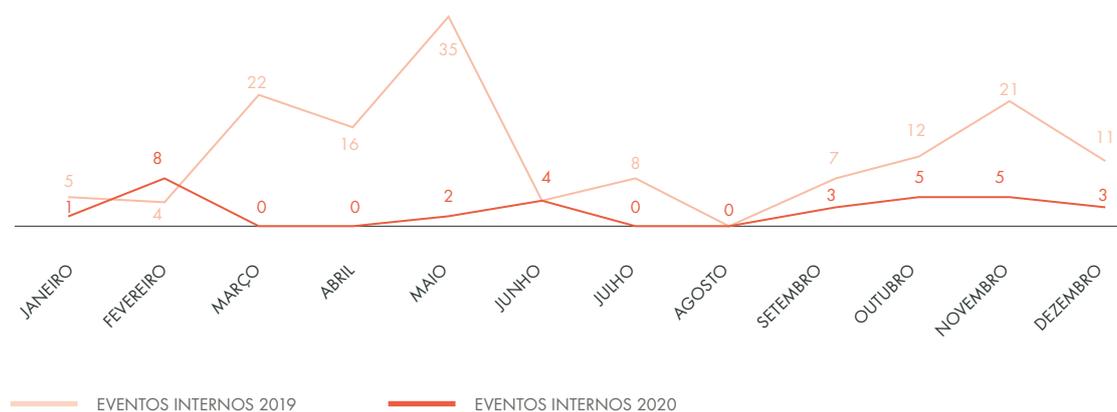


TABELA 1

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE EVENTOS, POR NATUREZA DO EVENTO

LICENCIATURAS	2016	2017	2018	2019	2020
Internos	147	124	175	145	31
Externos	14	11	4	5	1
Total	161	135	179	150	32

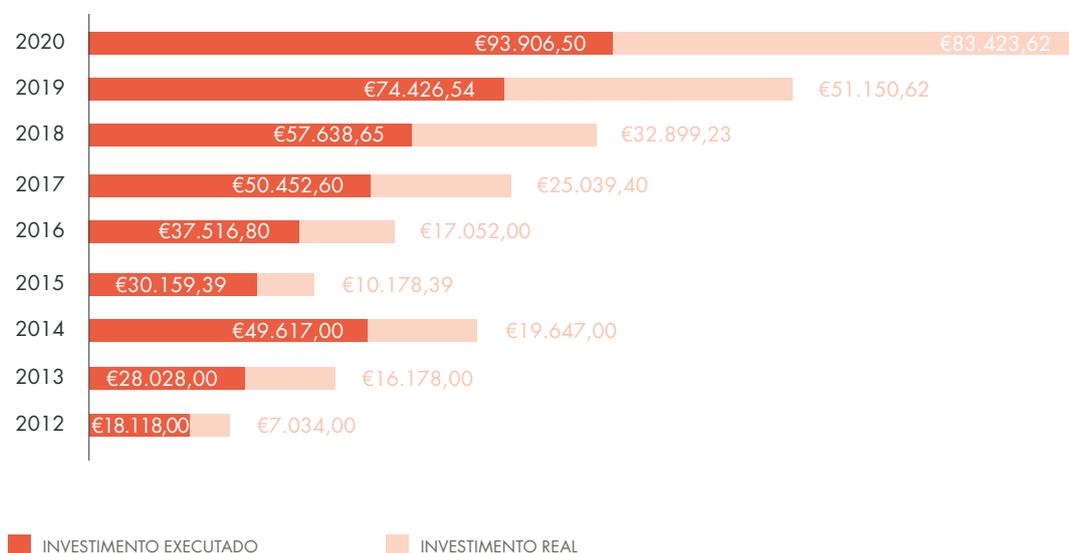
2. INVESTIMENTO PUBLICITÁRIO

O orçamento atribuído para a gestão do Plano Anual de Investimento Publicitário situou-se nos 100.000,00€ + IVA, tendo sido executados 93.906,50€ + IVA, cumprindo as prioridades de investimento em comunicação de produto de formação avançada (71%) e reforçando a comunicação institucional (29%). A dotação para 2020 permitiu otimizar o esforço de negociação junto de fornecedores. Ao desenhar campanhas integradas, promovemos uma economia de custos que se reflete nos bónus alcançados no exercício do ano em análise, superior a 80.000,00€. O valor representa um aumento do investimento em publicidade por parte do ISCSP, tal como se tem vindo a registar nos últimos anos. Notar, contudo, que este aumento e esforço de negociação andou a par com o esforço de promoção essencialmente digital que aumentou consideravelmente em virtude de aumentar também o investimento de outras instituições a promoverem a sua oferta educativa em momentos coincidentes, encarecendo as ações e colocando limites à eficácia do investimento.

De acordo com as propostas recebidas por parte dos comerciais que depois foram consideradas para o PAIP 2020, aprovou-se a participação do ISCSP em 18 meios, resultando em mais de 100 ações de publicidade, com a seguinte distribuição: imprensa (61%); digital (22%) e rádio (17%).

GRÁFICO 2

INVESTIMENTO EXECUTADO vs INVESTIMENTO REAL

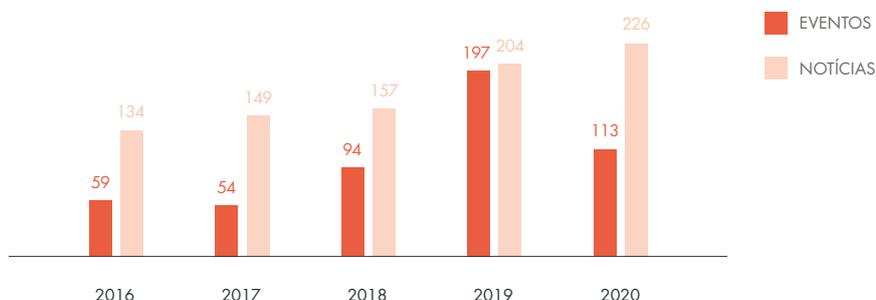


*Investimento Executado: volume de investimento que o ISCSP assume como despesa (faturado);
 ** Investimento Real: investimento executado otimizado, contemplando negociações que resultaram em reduções de preços de tabela ou inserções "bónus";
 *** Otimização: saldo resultante das negociações que permitiram ampliar o investimento global.

3. PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS

GRÁFICO 3

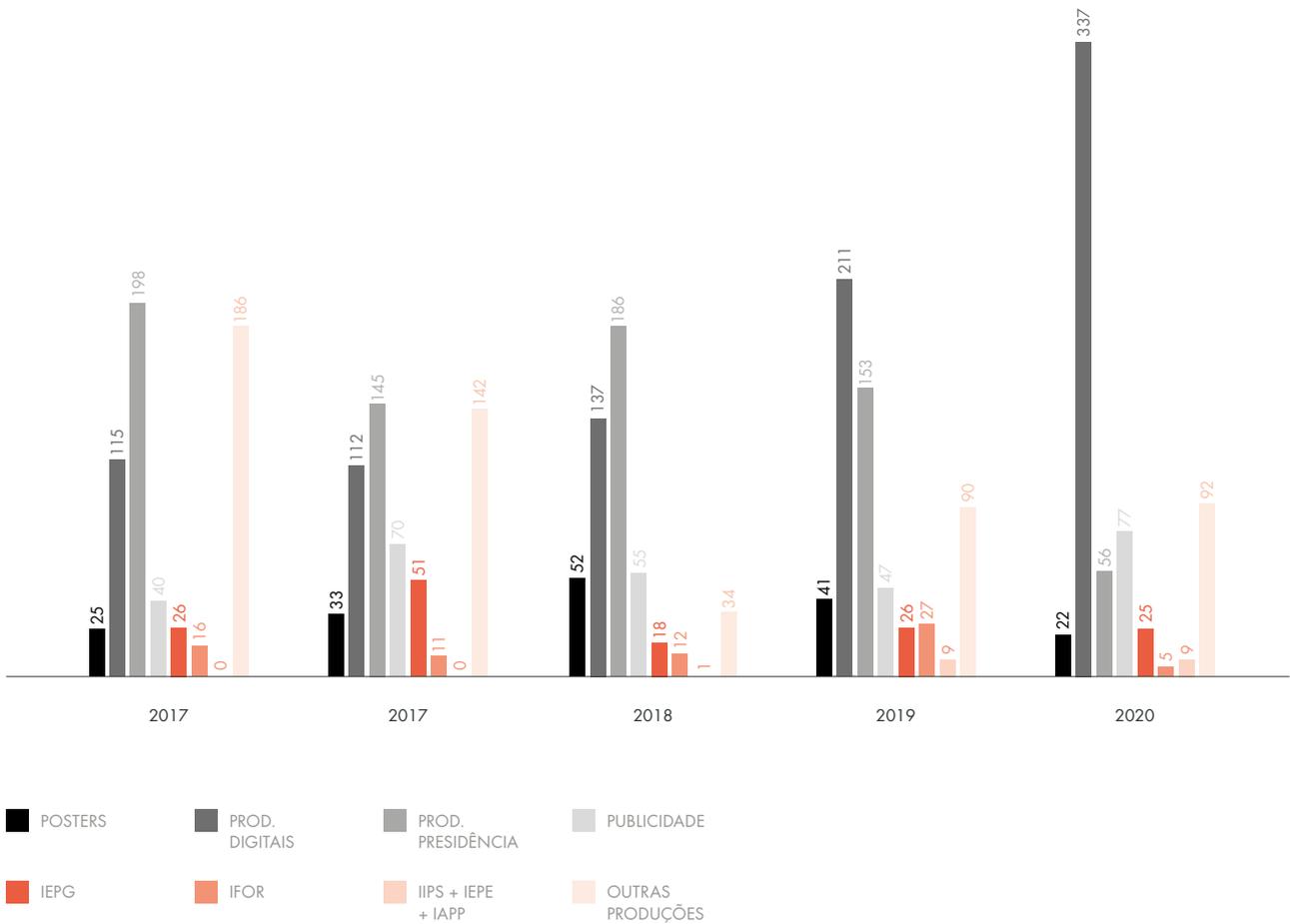
DESEMPENHO DA PRODUÇÃO DE CONTEÚDOS NA CATEGORIA “NOTÍCIAS-EVENTOS”



A estratégia editorial focou-se essencialmente em conteúdos informativos de gestão dos processos decisórios de governação das atividades letivas; conteúdos de promoção da oferta educativa e ações de *storytelling*. Se o número de conteúdos gerado pelos eventos foi reduzido face a 2019, o conteúdo informativo formulado aumentou. Tal revela a capacidade de criar matéria comunicacional além da gestão de iniciativas institucionais, permitindo dar espaço à humanização da comunicação. Estes conteúdos, além do *website*, focaram-se essencialmente na dinamização da presença nas redes sociais digitais e *online*. Esta produção de conteúdos focou-se também na promoção da oferta educativa de forma a capitalizar os canais próprios para apoio ao esforço de investimento publicitário. Nesta matéria, destaque ainda para as campanhas produzidas ao longo do ano, como por exemplo, “Pijamas que não dormem” e “TeleNatal”.

GRÁFICO 4

DESEMPENHO DA CATEGORIA PRODUÇÕES GRÁFICAS/DESIGN

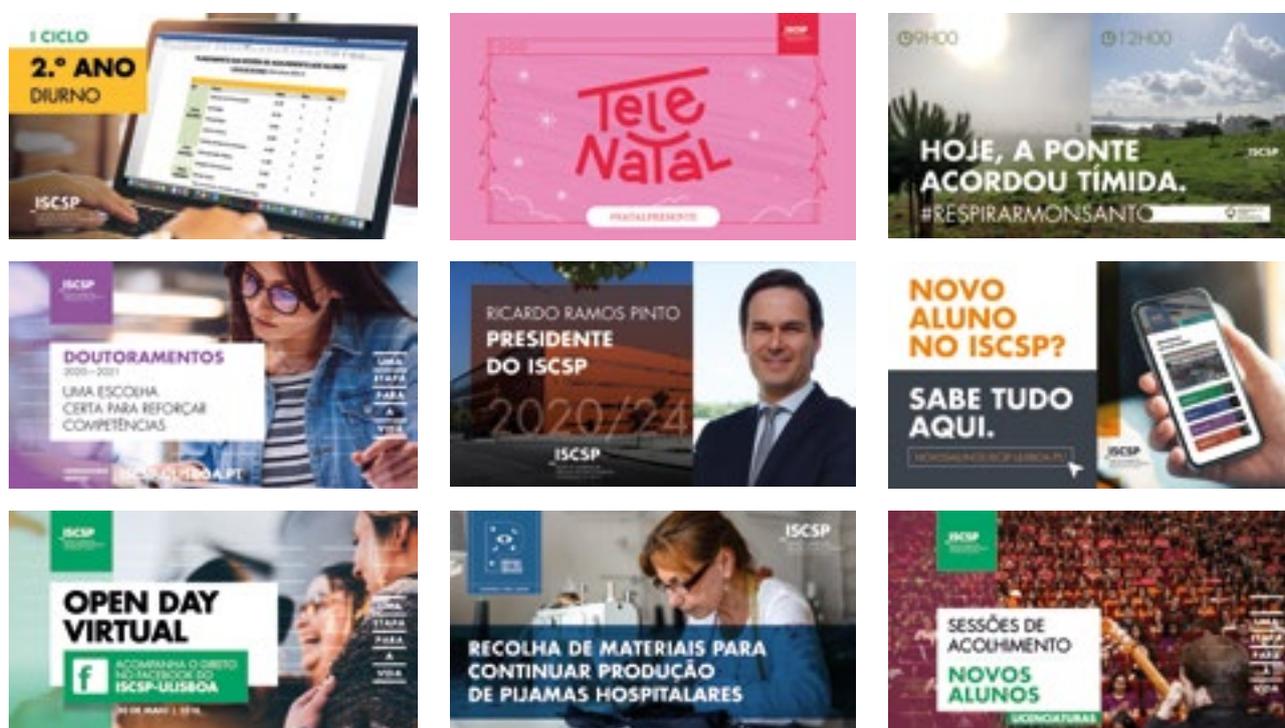


Observando a dinâmica editorial, mantém-se evidente a relevância da comunicação visual e do da profissionalização de áreas como o design gráfico e multimídia. Destacamos o número de peças desenvolvidas para ambiente digital. No reforço da comunicação digital está implícito a multiplicação de formatos em virtude das características das plataformas disponíveis. Um evento apenas pode gerar dezenas de formatos para que seja convenientemente comunicado. Esta realidade exige uma capacidade de análise crítica da informação e uma articulação estreita com os promotores de conteúdos (presidência; comissões organizadoras de eventos; centros de I&D; estudantes; outros). Esta resposta digital deve ser cada vez mais integrada com as demais necessidades, levando-nos a insistir no princípio de que a promoção não é o fim do processo comunicacional, mas um elemento estratégico para a garantia da qualidade e da eficácia.

Exemplos de Produções Gráficas



Exemplos de Produções Digitais



Exemplos de Publicidade



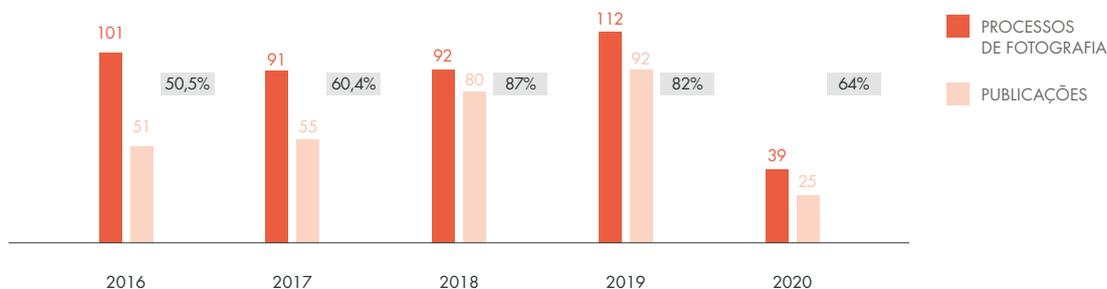
Informações COVID-19



Destacamos o forte investimento em sinalética temporária, de segurança e higiene promovidos pela necessidade de informação referente aos planos de contingência COVID-19.

GRÁFICO 5

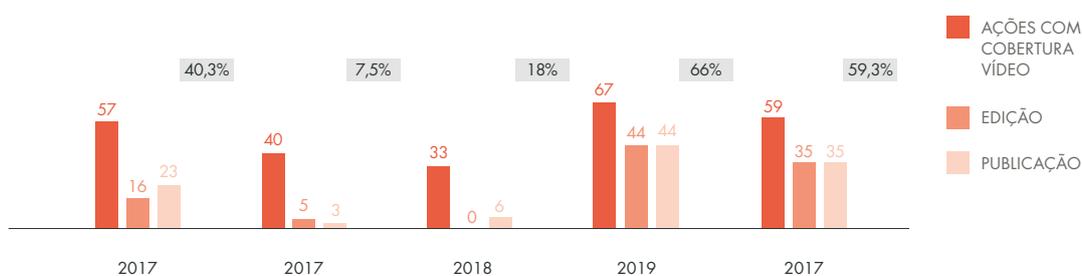
SESSÕES FOTOGRÁFICAS E PUBLICAÇÕES



Face a 2019: uma diminuição significativa de ações com cobertura fotográfica. A taxa de publicação é de 64%, referindo-se que parte das ações de cobertura fotográfica preveem a constituição de banco de imagens, não tendo projeção imediata. Outra parte das fotografias procuraram integrar iniciativas de comunicação institucional.

GRÁFICO 6

PRODUÇÕES VÍDEO E PUBLICAÇÕES



O reforço do serviço de operações e audiovisual continua a deixar expresso o resultado positivo da aposta neste projeto editorial multimédia, aproximando parte dos conteúdos produzidos a novas linguagens mais atrativa e eficazes para a mensagem institucional/promocional.

Verifica-se uma taxa de publicação de >59%. No top das 15 publicações com maior alcance total ao longo do ano de 2020 no Facebook, oito são vídeos produzidos pela Área de Marketing e Comunicação.

2. INVESTIMENTO PUBLICITÁRIO

Website institucional

Com cerca de dois anos de existência, o *website* institucional cumpriu as necessidades de informação institucional durante 2020, afirmando-se como plataforma nuclear na interação com os públicos-alvo internos e externos. Foi determinante assumi-lo como canal primordial de informação. O tempo médio de visita em página é bastante positivo o que demonstra a qualidade de construção, tendo aumentado em mais de meio milhão de páginas vistas face a 2019, com uma taxa de rejeição extraordinariamente razoável para o volume de tráfego.

- ▶ Importante percebermos ainda que aumentámos as origens de tráfego (social) para o *website* através das redes sociais, de 6,3% em 2019 para 8,5% (>35 mil utilizadores), tendo reduzido o tráfego pago;
- ▶ O tráfego orgânico (derivado de pesquisa) mantém-se igual o que revela uma necessidade de reformular a produção de conteúdos *Web*, otimizando-o e ampliando as referências a palavras-chave essenciais da nossa oferta educativa;
- ▶ O tráfego de referência (proveniente de outros *websites*) representa cerca de 10% do tráfego e provém essencialmente do *website* da ULisboa e do Facebook;
- ▶ Importante também percebermos que 47% dos acessos ao *website* institucional são feitos com recurso a dispositivos *mobile*, quase a superar os 51% ainda em *desktop* (aos quais devemos descontar os acessos internos). Um aumento de 3% face a 2019, retirados precisamente ao *desktop*.

TABELA 2

INDICADORES-CHAVE QUALIDADE PERFORMANCE DIGITAL (WEBSITE)

INDICADOR	VISUALIZAÇÕES DE PÁGINAS	TAXA DE REJEIÇÃO	TEMPO MÉDIO EM PÁGINA
2020	3.621.249	43,84%	00:02:49
2019	3.094.850	43.12%	00:02:57
2018	2.048.667	94.19%	00:00:14

Em 2020 foram ainda considerados os pressupostos de atualização e reestruturação do *website* institucional e do MyISCSP em virtude da integração do sistema FenixEdu, o que será concretizado durante 2021.

Será importante destacar que foram criados micro *websites* para o Plano de Contingência COVID-19 e para a receção aos novos alunos, cujo tráfego não se reflete no *website* geral do ISCSP, o que aumentaria substantivamente os dados apresentados.

Esta opção, apesar de exigente, simplifica a comunicação com públicos específicos e orienta o utilizador em função de necessidades específicas e claramente delimitadas, como foi o caso. O projeto foi implementado com linguagem *responsive* e aplicável a todos os ciclos de estudos e Pós-Graduações.



Gestão de conteúdos online

Considerada a relevância destes indicadores no consumo de recursos do serviço, apresentam-se, pela primeira vez, os dados referentes ao volume de solicitações e implicação no tempo dedicado por recursos afetos à AMC e à necessidade de prestação de serviços de desenvolvimento *Web* e programação.

TABELA 3

GESTÃO DE CONTEÚDOS ONLINE

	ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDOS FORMATIVOS E ALUNOS*	ALTERAÇÕES DE CV	OUTRAS ALTERAÇÕES**	TOTAIS
Tempo médio por atualização	30 minutos	80 minutos	15 minutos	
Tempo médio por atualização				
2020	60	6	252	318
2019	42	6	388	436
2018	28	100	175	303
Tempo investido				
2020	4800 min.	180 min.	3780 min.	8760 min. 146 horas
2019	3360 min.	180 min.	5820 min.	9360 min. 156 horas
2018	2240 min.	3000 min.	2625 min.	7865 min. 131,08 horas

*Mestrados, Pós-Graduações e cursos IFOR, horários; outros.

**De ordem variada e não regular.

Nota: não considera o tempo de introdução de notícias e eventos, apenas solicitações externas às atividades decorrentes da atuação das funções diretas da AMC.

Em 2020, efetivaram-se ainda 50 pedidos externos para desenvolvimento Web externamente para intervenções de estrutura no *website* do ISCSP. Esses pedidos resultaram num tempo de intervenção correspondente a >550 horas.

Redes Sociais – Facebook

O Facebook concentra ainda a totalidade do investimento em manutenção da presença institucional nas redes sociais *online*. E mantém um crescimento orgânico positivo, ainda que dependente dos fluxos de acolhimento de novos alunos, mais dificultado pelas regras derivadas do algoritmo da rede que limita o alcance orgânico das publicações.

GRÁFICO 7

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE SEGUIDORES NA PÁGINA DE FACEBOOK DO ISCSP



O investimento em produção de conteúdos valorizou, contudo, o aumento do tráfego (social) para o *website* do ISCSP (>35.000 visitantes, face aos 22.021 de 2019), num total de 475 publicações em 2020, distribuídas da seguinte forma:

TABELA 2

CONTEÚDOS PARTILHADOS NO FACEBOOK (POR TIPOLOGIA)

	NOTÍCIAS EVENTOS (imagem incorporada)	DIVULGAÇÃO DE AGENDA	ÁLBUM FOTOGRAFICO DE EVENTOS	MUDANÇA DE IMAGEM PERFIL /CAPA	POSTERS/ BANNERS/ POSTS	VÍDEOS	EVENTOS/ INICIATIVAS EXTERNAS	EVENTOS FB/ HISTÓRIAS	TOTAL DE PUBLICAÇÕES
2020	106	81	23	21	149	42	12	47	475
2019	154	118	55	12	85	45	10	7	486

Revelam um desempenho inferior as publicações de provas públicas ou a promoção de oferta educativa, por exemplo. As 15 publicações de maior alcance apresentam um alcance orgânico médio de >14 000 pessoas. Salientar que do top de conteúdos a totalidade continua a corresponder a conteúdos de comunicação institucional, mais humanizada e focada nos valores da atualidade, na criatividade, linguagens multimédia e representativos ou ilustrativos da vida académica e ocorrências inerentes. Dentre os conteúdos desenvolvidos, destaca-se substantivamente a campanha “TeleNatal” que obteve, em 24 horas da ação, um alcance orgânico de 55.263 pessoas, cerca de 20 mil visualizações, 7.216 interações, 11 mil visitas ao *website* e 164 novos gostos na página oficial. Uma demonstração clara de que a comunidade ISCSP está recetiva a uma dimensão de comunicação relacional e não meramente instrumental e/ou informacional, contribuindo para o aumento da notoriedade e do envolvimento, vetores críticos de sucesso das subsequentes ações de comunicação da marca.



Área de Edições e Documentação

NÚCLO DE EDIÇÕES



HENRIQUE PINTO

Coordenador

SÍNTESE DOS INDICADORES DE ATIVIDADE	2018	2019	2020
Edições ISCSP editadas	9	10	15
Documentos interinstitucionais	34	49	48
Livros comercializados	4284	4564	3450

Em 2020, destacamos a consolidação da atividade do Núcleo de Edições na gestão dos processos de edição, produção e comercialização das publicações do instituto. A atividade do Núcleo foi ainda reforçada com a integração do Centro de Cópias. Com o objetivo de disponibilizar a toda a comunidade ISCSP a cópia, impressão, encadernação e digitalização de documentação necessária para a normal atividade de ensino e investigação, o ISCSP tomou a iniciativa de integrar um serviço de reprografia. Refira-se ainda a continuidade na reorganização logística do fundo de catálogo das Edições ISCSP e do seu acondicionamento em armazém.

É ainda de sublinhar o elevado impacto da situação pandémica em todos os serviços do Núcleo de Edições, em particular na Livraria e no Centro de Cópias. O confinamento social imposto, e a suspensão das atividades letivas presenciais, provocaram a uma forte diminuição nas vendas da Livraria e na procura dos serviços do Centro de Cópias, em particular, entre os meses de março e junho. Por outro lado, é de realçar a capacidade de adaptação dos serviços às novas condições e regras de segurança sanitária tomadas para o atendimento presencial.

No âmbito das medidas de mitigação da suspensão das atividades letivas presenciais, integradas no Plano de Contingência Covid-19, o ISCSP-ULisboa disponibilizou, para leitura *online* e gratuita, 20 manuais pedagógicos de forma a apoiar o processo ensino/aprendizagem e trabalho autónomo dos estudantes. Em articulação com as informações fornecidas pela Associação de Estudantes do ISCSP e pelos Núcleos de Estudantes, o Núcleo de Edições formatou e configurou os manuais mais requisitados, sendo gradualmente carregados na plataforma *online* issuu.

1. EDIÇÕES E DOCUMENTAÇÃO INTERINSTITUCIONAL

O Núcleo de Edições concretizou 15 processos de edição [VER TABELA 1], com particular destaque na revitalização da Coleção Estudos Políticos e Sociais — com duas novidades na área dos estudos estratégicos —, no apoio às publicações periódicas dos centros de investigação, e, como em anos anteriores, na contínua publicação de novos livros ou de segundas edições nas obras mais procuradas da Coleção Manuais Pedagógicos. Paralelamente, foram editados 49 documentos de natureza institucional e académica (Tabela 2), onde se podem destacar os relatórios produzidos no âmbito dos serviços de consultoria e estudos solicitados ao ISCSP-ULisboa.

TABELA 1

PUBLICAÇÕES EDITADAS EM 2020

TÍTULO	PÁGINAS	EXEMPLARES
Coleção Manuais Pedagógicos		
Os Conflitos Étnicos e Interculturais, Marina Pigantelli (2.ª edição)	132	1000
Manual de Ciência Política II – Tomo I: A Liberalização, José Adelino Maltez	704	1000
Manual de Ciência Política II – Tomo II: A Republicanização, José Adelino Maltez	600	1000
Manual de Ciência Política II – Tomo III: A Salazarquia, José Adelino Maltez	592	1000
Administração e Políticas de Saúde em Portugal, Alexandre Morais Nunes	328	1000
Manual de Português A1 – PILC, Alice Trindade, Isabel Soares & Raquel Baltazar (2.ª edição)	132	800
Coleção Estudos Políticos e Sociais		
São Tomé e Príncipe como um Gateway Regional, Maria das Neves	336	500
Modelos do Processo Estratégico, António Silva Ribeiro	328	500
Centro de Administração e Políticas Públicas (CAPP)		
Ciências e Políticas Públicas, Volume IV, n.º 2, 2018	176	250
Public Sciences & Policies, Volume V, n.º 1, 2019	272	250
Public Sciences & Policies, Volume V, n.º 2, 2019	192	250
Public Sciences & Policies, Volume VI, n.º 1, 2020	224	250
Observatório Político		
Political Observer – Revista Portuguesa de Ciência Política, n.º 12, 2019	172	250
Political Observer – Revista Portuguesa de Ciência Política, n.º 13, 2020	168	250
Centro Interdisciplinar de Estudos de Género (CIEG)		
Livro de Resumos — II Congresso Internacional do CIEG	128	e-book

TABELA 2

PUBLICAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS EDITADAS EM 2020

Estudos e Relatórios
As Práticas Remuneratórias no Turismo em Portugal
Relatório ODDH – Pessoas com Deficiência em Portugal 2020
Relatório ODDH – Deficiência e Covid-19 em Portugal (Dossier Especial)
Relatório Barómetro Português da Esperança 2020
Documentos Institucionais
Projeto de Desenvolvimento Estratégico 2020–2024
Newsletter CIEG n.º 12
Covid-19 – Balanço do 1.º Momento do 1.º Semestre 2020/2021
Quadro de Avaliação e Responsabilidade do ISCSP 2021
Relatório de Atividades da Investigação
Condições técnicas e sociais dos estudantes do ISCSP para a aprendizagem à distância
Utilização de Plataformas Digitais para Atividades de Apoio aos Estudantes do I Ciclo (5 versões)
Utilização de Plataformas Digitais para Atividades de Apoio aos Estudantes do II Ciclo (4 versões)
Manual da Qualidade – versão 4.0
Guia de Acolhimento – Docentes
Guia de Acolhimento – Não Docentes
Síntese das Atividades de Investigação
Documentação académica
Guia de Matrículas Online – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior 2020/2021
Listas de Alunos Admitidos por Licenciatura 2020/2021
Guia do Aluno – Curso Avançado em Ciência Política (II Semestre)
Guia do Aluno – Curso de Formação Especializada em Ciência Política (II Semestre)
UCAP – Programa AT1 2020
UCAP – Programa AT1 Docentes 2020
Guia do Aluno Doutoramento em Ciência Política – Seminário TACP II
Guia do Aluno Doutoramento em Administração Pública – Seminário Temático
Regulamentos Prémios de Mérito ISCSP-ULisboa (13 regulamentos)
Guia do Aluno Doutoramento em Ciências da Comunicação
Guia do Aluno Mestrado em Ciências da Comunicação
Guia do Aluno Doutoramento em Relações Internacionais
Guia do Aluno Mestrado em Ciência Política
Guia do Aluno Mestrado em Relações Internacionais
Guia do Aluno Mestrado em Estratégia
Guia do Aluno Doutoramento em Ciência Política
Modelo de Funcionamento Doutoramento em Administração Pública
Guia do Aluno Mestrado em Gestão e Políticas Públicas
Guia do Aluno Mestrado em Administração Pública – MPA
UCAP – Formulário Contactos Representantes dos Alunos

2. LIVRARIA

Como acima referido, a pandemia Covid-19 implicou uma significativa quebra nas vendas da Livraria na sequência da suspensão das atividades letivas presenciais em quase todo o segundo semestre do ano letivo 2019/2020. Em contraponto, e pela mesma razão, aumentaram as vendas por encomendas à distância de alunos nacionais e internacionais.

Com a abertura do Centro de Cópias (em janeiro de 2020), e com a impossibilidade de instalação de um sistema POS neste serviço, a Livraria passou a ter um papel muito importante de apoio à reprografia no processamento e registo dos movimentos com receita, como se pode verificar na tabela seguinte.

TABELA 3

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE ATENDIMENTOS NA LIVRARIA DO ISOSP

TIPO DE ATENDIMENTO	N.º	%
Aquisição de livros	2.124	32
Pagamento de serviços do Centro de Cópias	4.643	68
Total	6.767	100

3. CENTRO DE CÓPIAS

A abertura de um Centro de Cópias, em janeiro de 2020, é resultado da grande aposta do instituto em disponibilizar um serviço de qualidade a toda comunidade académica iscipiana ao nível da impressão, encadernação e digitalização de documentos necessários na atividade de ensino e de investigação. Esse esforço resultou na aquisição de mobiliário produzido à medida (balcões e bancadas de trabalho), de equipamento especializado para a cópia e digitalização (com módulos de agrafar incorporados), e de diversas máquinas de encadernação e acabamento [VER TABELA 4].

Como se pode verificar na Tabela 5, o Centro de Cópias — apesar das contingências provocadas pela situação pandémica — deu resposta a mais de 5.200 atendimentos durante o primeiro ano da sua abertura. Cerca de 10% destes atendimentos dizem respeito aos serviços sem receita, ou seja, às impressões das folhas de provas e exames, e às solicitações internas dos serviços operacionais e administrativos. Para dar resposta à grande afluência ao serviço e assegurar a qualidade do atendimento personalizado dos utilizadores da reprografia, tornou-se necessário avançar com: (i) a aquisição de um sistema de gestão de filas de espera totalmente digital, com dispensador de senhas “touch”, display LED para apresentação de informação, e alerta SMS de proximidade da vez do atendimento; (ii) a abertura de um procedimento concursal de recrutamento para o preenchimento de um posto de trabalho de assistente operacional.

TABELA 4

LISTAGEM DOS EQUIPAMENTOS DE IMPRESSÃO E ACABAMENTO

TIPO DE EQUIPAMENTO	N.º
Impressão e digitalização	
Impressora Multifunções Konica Minolta Bizhub 758 (preto, 75ppm)*	2
Impressora Multifunções Konica Minolta Bizhub C558 (cores, 55ppm)*	2
Acabamento e encadernação	
Guilhotina EBA 435 E**	1
Máquina de Encadernar Argolas de Plástico Recosystems PB6	1
Máquina de Encadernar Arame Duplo 3:1 Recosystems WB6-E	1
Máquina de Encadernar Arame Duplo 2:1 Recosystems CB6-E	1
Máquina de Plastificar Recosystems RecoLam 326	1
Agrafadores Profissionais Rapid (HD210, HD110, HD12)	3
Furador Profissional Rapid HDC150/2	1

TABELA 5

ATIVIDADE DO CENTRO DE CÓPIAS

TÍTULO	N.º	%
Atendimentos com receita	4.643	88,8
Atendimentos sem receita*	586	11,2
Total de atendimentos	5.229	100,0
Impressões com receita	361.216	89,3
Impressões sem receita*	43.059	10,7
Total de impressões**	402.275	100,0

(*) Serviços internos e impressão de enunciados de provas de exames.

(**) Consumo de papel A4: 240.000 folhas (480 resmas).

2. GESTÃO DO ACERVO E ARMAZENAMENTO

Este serviço dá suporte à gestão do fundo de catálogo das Edições ISCSP, assegurando a organização logística e manutenção geral dos vários armazéns. Tem vindo a desenvolver-se um importante trabalho no que diz respeito à organização, acondicionamento e preservação das obras das Edições ISCSP em comercialização. Aos cerca de 50 novos títulos que foram editados nos últimos cinco anos pelo Núcleo de Edições, há que ter em conta os mais de 100.000 livros que constituem o fundo de catálogo das publicações atualmente em comercialização. Assim, o foco prioritário tem sido o recondicionamento das obras com o equipamento de retratilização em filme PVC transparente, e consequente reorganização dos espaços.

SERVIÇO DE APOIO À BIBLIOTECA

1. ENQUADRAMENTO

O Serviço de Apoio à Biblioteca integra um conjunto de atividades como a análise documental, catalogação, gestão de leitura, empréstimos domiciliários, e o serviço de empréstimo inter-bibliotecas. Competindo-lhe preservar, e organizar o fundo documental do ISCSP de modo a assegurar a sua utilização para os alunos, investigadores, docentes e colaboradores.

O ano 2020 marcado pela pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2 direcionou algumas atividades na biblioteca do ISCSP a reorganizar o espaço físico e digital de forma a facilitar a recuperação do acervo documental.

2. ATIVIDADE DA BIBLIOTECA

No âmbito das atividades desenvolvidas, há a destacar a organização e divulgação dos recursos documentais, nomeadamente, o projeto de implementação de um sistema de gestão integrado para as Bibliotecas ULisboa, assente no *software open-source* Koha 16.11.

TABELA 1

SÍNTESE ESTATÍSTICA DOS UTILIZADORES DA BIBLIOTECA EM 2020

ANO	UTILIZADORES	OBRAS CONSULTADAS PRESENCIALMENTE	EMPRÉSTIMO DOMICILIÁRIO	OBRAS DO DEPÓSITO CONSULTADAS	EMPRÉSTIMO INTER-BIBLIOTECAS
2020	1733	1116	771	21	3
2019	107.943	4103	2511	408	33
2018	68810	7333	5121	153	21
2017	50396	8000	4820	192	36

TABELA 2

INTEGRAÇÃO DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS NO REPOSITÓRIO CIENTÍFICO DA ULISBOA DE 2017 A 2020

ANO	TESES DE DOUTORAMENTO	DISSERTAÇÃO DE MESTRADO
2020	10	65
2019	5	33
2018	4	84
2017	10	93

Em 2020 foram criados e desenvolvidos menus com novos conteúdos na página da biblioteca no *website* do ISCSP:

- ▶ “Conhecer a Biblioteca”
- ▶ “Documentos mais recentes”
- ▶ Integração de bases de dados digitais no catálogo bibliográfico

Deu-se início, em 2020, à inventariação e outras atividades no arquivo, com destaque aos documentos fotográficos, cartas topográficas e cartográficas, conjuntos de sebentas e anuários de produção do ISCSP para digitalização.

3. EVENTOS CULTURAIS

Na tentativa de envolvimento da comunidade académica com o serviço de informação, assinalou-se o Dia Mundial da Bibliotecas, destacando o efeito catalisador da informação científica e técnica no indivíduo e dos grupos sociais.

Foi estabelecida a colaboração com o ISCSP Cultura, tendo-se realizado a exposição “*Os 100 anos das Relações Internacionais*” no espaço da biblioteca. Adicionalmente, como resultado desta colaboração, a biblioteca deu seguimento a um projeto em cooperação com a Faculdade de Arquitetura da ULisboa de digitalização e difusão do espólio cartográfico do ISCSP.

Divulgou-se a oferta educativa de um “*webinar: Web of Science e Revisão de literatura científica*” promovida pela B-on, de forma a aproveitar ao máximo a plataforma da *Web of Science*.

4. ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA E RECURSOS HUMANOS

Num cenário com fortes alterações no quotidiano do ISCSP, foi necessário proceder à elaboração de procedimentos para a “Utilização do Espaço da Biblioteca”. Nomeadamente, adaptar e equipar o espaço físico, respeitando as normas em vigor relativas à pandemia de COVID-19, de modo a continuar a dar resposta às exigências dos utilizadores da Biblioteca.

Foram implementadas as seguintes medidas:

- ▶ Adaptação das salas de leitura, de modo a limitar o número de utilizadores por mesa.
- ▶ Disponibilização de produtos de desinfeção das mãos, assim como para a higienização dos equipamentos.
- ▶ Alocação de equipamentos informáticos dispersos pelos três pisos da biblioteca.
- ▶ Gabinetes ajustados para aulas de videoconferência, ou para a realização de trabalhos em grupo através do uso de câmaras de vídeo.

Apesar dos desafios, a biblioteca procurou adaptar-se às circunstâncias. Dando continuidade à prática habitual de trabalho baseados no tratamento documental, administrando, e criando soluções para disponibilizar e fomentar a utilização dos diferentes suportes documentais do acervo da biblioteca do ISCSP.

Ao nível dos Recursos Humanos, e numa perspetiva de melhoria contínua, para a prestação de serviços aos utilizadores da biblioteca ISCSP, a equipa foi reforçada com mais um colaborador no apoio técnico e na gestão do Repositório Científico da ULisboa.





OS
me

VALI
PESS...
www...

STUDIO...
SOCI...
SCA...

Atividades das Unidades de Missão



ISCSP – Cidadania



FERNANDO SERRA

Coordenador

ISCSP
CIDADANIA

1. ORGANIZAÇÃO E APOIO A CAMPANHAS CÍVICAS

Organização do projeto *Pijamas que nunca dormem*, destinado à confeção de pijamas hospitalares reutilizáveis para pessoal de saúde no quadro da pandemia, em colaboração com a CURPIA – Comissão Unitária de Reformados, entre outras entidades (Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, Exter, Junta de Freguesia de Alcântara Balneário de Alcântara, Associação Árvore da Montanha). Março-junho de 2020. <https://www.facebook.com/Pijamaquenaodorme/>

Apoio na recolha de fundos em *crowdfunding* à Misericórdia da Amadora para angariação de equipamentos de proteção individual no quadro da pandemia. Maio de 2020. https://ppl.pt/covid19/misericordia_amadora

Colaboração com a Cruz Vermelha Portuguesa na campanha de recolha de equipamentos informáticos e de escritório para equipar um centro acolhimento para jovens refugiados sírios em Lisboa. Junho-setembro de 2020. https://www.cruzvermelha.pt/not%C3%ADcias/item/7158-cruz-vermelha-prepara-se-para-receber-25-menores-refugiados.html?fbclid=IwAR2fsGyyoGcBIHAXXaub_6lekSITFJQ6g-vu99rhpFDbeKMaxSJRIYEL0N1Q

2. PROMOÇÃO DE PROTOCOLOS E DESENVOLVIMENTO DE PARCERIAS

UNIFOR – Universidade de Fortaleza, Brasil, Fundação Eugénio de Almeida e Câmara Municipal de Oeiras, na organização de um Seminário Internacional sobre Responsabilidade Social Universitária. 13 a 17 de janeiro de 2020.

Interviver-Associação para a Promoção da Saúde, do Bem-estar e da Paz e Falange Produções (Porto Alegre, Brasil). Colaboração na organização de um seminário *online* subordinado ao tema do sistema prisional no Brasil. Novembro de 2020.

ORSIES – *Observatório da Responsabilidade Social & Instituições de Ensino Superior*. Continuação da representação do ISCSP nesta rede de Instituições de Ensino Superior. Em particular, a colaboração centrou-se na fase piloto da aplicação de indicadores de Responsabilidade Social.

Junta de Freguesia da Ajuda/*Neves de Almeida HR Consulting*, na organização de um *workshop* no âmbito de uma parceria entre os projetos EY Ripples, RUMO e Incubadora Popular da Ajuda – Bib-Zip, sobre empreendedorismo dirigido a estudantes de licenciatura. ISCSP, 9 de março de 2020.

Junta de Freguesia da Ajuda. Colaboração na organização de um Laboratório de Segurança em Espaço Público, no âmbito do projeto *Incubadora Popular da Ajuda e Policiamento Comunitário - Grupo Comunitário de Segurança do Alto da Ajuda do Programa Bip Zip*. ISCSP, 17 de fevereiro de 2020.

Câmara Municipal de Oeiras. Continuação da colaboração no âmbito do Programa Oeiras Solidária, com o objetivo de acompanhar o seu desenvolvimento (definição e implementação de políticas de responsabilidade social a nível local).

3. PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Continuação da colaboração com o ISCSP-Wellbeing, (entre outros parceiros), no programa UNIWIN/ UNESCO *Chairs Programme* ou Cátedra da UNESCO *Education for Global Peace Sustainability*.

Colaboração no consórcio que preparou a candidatura do Projeto AJUDA 2020- E8G, promovida pela Academia Sporting, no âmbito do concurso do *Programa Escolhas 8ª Geração*.

4. ESTUDOS DE CIDADANIA E INICIATIVAS DE INVESTIGAÇÃO, ENSINO E FORMAÇÃO

No contexto da iniciativa da Academia GRACE (VI Edição), e à semelhança de anos anteriores, os estudantes da unidade curricular de *Organizações e Responsabilidade Social* (Licenciatura em Serviço Social, regime laboral e pós-laboral) foram incentivados a elaborar projetos centrados sobre a *Responsabilidade Social do ISCSP*. Foi selecionado o trabalho de um grupo de três estudantes (*Grannys' Village*) para um dos quatro prémios a concurso.

No contexto da unidade curricular de Comunicação Integrada (3.º ano do I ciclo em Ciências da Comunicação), desenvolvimento de campanhas de comunicação sobre causas sociais:

- ▶ A extração de lítio no Parque Nacional da Peneda-Gerês: <https://gerageres.wixsite.com/gera>
- ▶ A indústria da *fast fashion* e a nossa incapacidade de quebrarmos o ciclo: <https://codigosembarras.weebly.com/>
- ▶ A poluição dos oceanos: <https://puramar.weebly.com/>
- ▶ Formas sustentáveis de estar limpa durante a menstruação: <https://naturedcampaign.wixsite.com/naturedcampaign>
- ▶ O desperdício alimentar: <https://zwaste.wordpress.com/>

Publicação do artigo sobre cidadania, ética e comunicação e número especial da revista TSN editada por el Aula María Zambrano de Estudios Transatlánticos UMA - ATECH e pelo grupo de investigação E-COM: Grupo de Estudios sobre Comunicación y Sociedad de la Información. O número especial foi editado pelas Professoras Alice Trindade e Isabel Soares do ISCSP e é resultante de uma parceria do ISCSP com a Universidade de Málaga e da Aula Maria Zambrano:

Sebastião, S. P. (2020). Da tragédia do condicionamento humano à esperança libertadora da comunicação: desafios éticos. TSN, 8. Disponível em: <http://transatlanticstudiesnetwork.uma.es/?p=4640>

Preparação do número especial da Revista Ciências e Políticas Públicas do CAPP intitulado “Comunicação Estratégica e Dinâmicas Cívicas”, com publicação prevista em 2021.

5. OUTRAS ATIVIDADES

Presença nos seguintes eventos promovidos pelo ORSIES - Observatório da Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior e Forum Estudante:

- ▶ Jornadas ORSIES, dia 20 de janeiro de 2020;
- ▶ Reunião (*online*) com a doutora Maria Nieves Tapia, do *Centro Latino Americano de Aprendizaje y Servicio Solidario* (CLAYSS) sobre aprendizagem e serviço em tempos de Covid-19, 29 de abril de 2020;
- ▶ Reunião (*online*) sobre saúde mental em tempos de covid-19, 18 de maio de 2020;
- ▶ Formação (*online*) sobre liderança colaborativa, sob a responsabilidade do doutor Rui Marques, do Instituto Padre António Vieira, IPAV. 5 módulos entre junho e julho de 2020;
- ▶ *Workshop* (*online*) sobre Educação Superior ao serviço do desenvolvimento sustentável (sob a responsabilidade de Marcos Oliveira (URSULA - Brasil) e Apresentação do Relatório Ensino Superior e a Responsabilidade em Tempos de Covid-19, sob a responsabilidade do ORSIES, 22 de junho de 2020;
- ▶ Reunião (*online*) para apresentação da versão final dos indicadores de Responsabilidade Social. 7 de julho de 2020;
- ▶ *Workshop* (*online*) sobre o Modelo de Responsabilidade Social Universitária com o Prof. Doutor François Vallaey, 8 sessões entre setembro e novembro de 2020;
- ▶ Seminário (*online*) destinado à capacitação inicial para aplicação dos Indicadores de Responsabilidade Social. 2 e 4 de dezembro de 2020;
- ▶ Conferência (*online*) para apresentação do livro *Indicadores de Responsabilidade Social e Instituições de Ensino Superior*, com o apoio do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e da Direção Geral do Ensino Superior. Dia 14 dezembro 2020;
- ▶ Sessão de apresentação do projeto *Transforma Portugal*, uma iniciativa da Fórum-Estudante e da *Transforma Brasil*. Dia 22 de dezembro de 2020.

Colaboração com o IFOR – Instituto de Formação e Consultoria do ISCSP, na organização do Curso de Formação Especializada em Responsabilidade Social. 13 a 15 de janeiro de 2020.

ISCSP – Inclusão



ALICE TRINDADE

Coordenadora

À semelhança dos anos anteriores, nortearam a ação do ISCSP-Inclusão:

- ▶ O reforço da integração académica de estudantes com deficiência/necessidades especiais, articulando os diferentes apoios, internos e externos;
- ▶ A promoção da responsabilidade social do ISCSP;
- ▶ O apoio à formação e à investigação na temática da Inclusão.

1. INTEGRAÇÃO ACADÉMICA DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA/NECESSIDADES ESPECIAIS

Na tabela seguinte é identificada a evolução do número de Estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE) acompanhados pelo Gabinete de Apoio à Inclusão (GAI) entre o ano letivo de 2016-2017 e 2020-2021.

TABELA 1

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESTUDANTES NEE ACOMPANHADOS PELO GAI

ESTUDANTE COM ESTATUTO NEE	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2019-2020	2020-2021*
I Ciclo	16	17	22	28	32
II Ciclo	2	1	4	1	2
Total	18	18	26	29	34

* Número à data do presente Relatório.

Destacam-se, no ano 2020 as seguintes atividades/iniciativas:

- ▶ Continuação do acompanhamento individualizado dos estudantes com NEE, incluindo, a partir de março de 2020, e no contexto da pandemia da COVID-19, os enquadráveis em grupo vulnerável e de risco.
- ▶ Realizado acompanhamento individualizado mais sistemático a dois estudantes com necessidades educativas especiais a usufruir do apoio, em sala de aula (ou *online*), de assistente pessoal (via Reitoria da ULisboa e do Projeto de Apoio à Vida Independente – CAVI Lisboa). Neste contexto, foram ainda realizadas sessões de acolhimento dos assistentes pessoais, para um melhor enquadramento institucional da sua intervenção;
- ▶ Início do processo de melhoria do conforto e funcionalidade das instalações do GAI, designadamente através do pedido de renovação do seu parque informático;

2. CONTRIBUTO PARA A PROMOÇÃO DA RESPONSABILIDADE SOCIAL DO ISCSP

Foi revisto e republicado o Regulamento de Apoio aos Estudantes com NEE, no sentido de clarificar alguns dos procedimentos de apoio e dar melhor resposta à diversificação das problemáticas e necessidades dos estudantes.

Deu-se início de um processo de maior articulação do GAI com a Área da Qualidade, enquanto Área do ISCSP que tem atribuídas competências no âmbito da Responsabilidade Social.

Manteve-se a participação nas atividades da Rede NEE da Universidade de Lisboa, com ênfase nas desenvolvidas pelo Grupo de Trabalho *Empregabilidade*;

Acompanharam-se os estudantes beneficiários de apoio à aprendizagem remota (equipamento informático, redes móveis) no contexto da pandemia Covi-19, em colaboração com a Área Académica

3. APOIO À FORMAÇÃO E À INVESTIGAÇÃO NA TEMÁTICA DA INCLUSÃO

Foi dado apoio à divulgação da Pós-graduação *Deficiência, Cidadania e Inclusão Social* em articulação com o ISCSP-IEPG e o Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos, ODDH, ou apoio à reconfiguração desta PG em formação especializada;

Foi dado apoio à reedição do *Prémio Inclusão* ISCSP-CGD destinado ao financiamento de projetos de investigação em colaboração com o ODDH, a sociedade civil e investigadores de outras Universidades. Colaboração na investigação: Perceção dos estudantes com necessidades educativas especiais quanto à sua inclusão no ensino superior, realizada por David Sotto-Mayor Quaresma Machado, no âmbito do Mestrado em Gestão de Sistemas e Tecnologias de Informação. ATLÂNTICA - Instituto Universitário. Colaboração com a Rede NEE-ULisboa, na recolha de dados de caracterização dos estudantes e diplomados NEE de cada unidade orgânica da ULisboa.

Apoiou-se a divulgação da candidatura dos aos Prémios de Investigação e Desenvolvimento do INR_2020 (edição de 2020), promovidos pelo Instituto Nacional para a Reabilitação (INR): Prémio Cartaz 3 de Dezembro, Prémio de Inovação Tecnológica Eng.º Jaime Filipe e Prémio para as Ciências Sociais e Humanas.

Apoiou-se a divulgação do projeto *Inclusive Community Forum*, promovido pela Nova SBE.



CONDIÇÕES DE
E PROTEÇÃO SOCIA

ISCSP – Cultura



ÁLVARO NÓBREGA

Coordinador

ISCSP
CULTURA

Em 2020, a situação pandémica não permitiu a realização de boa parte da programação prevista do ISCSP Cultura, nomeadamente os eventos de música (*Música ao Final da tarde*), os ciclos de cinema (árabe, muçulmano e africano), as exposições de pintura e desenho (Prof. Andreia Soares, Prof. Canas Mendes) e as mostras documentais e bibliográficas (tradição de ensino e investigação do árabe; espólio em línguas africanas do Instituto de Línguas Africanas e Orientais (ILAO); a subversão em Cabo Delgado). Estes eventos serão realizados assim que as circunstâncias da pandemia o permitirem.

Anteriormente ao confinamento e conseqüente encerramento das instalações, realizou-se, em fevereiro, a exposição *O ISCSP e as Relações Internacionais*. Esta iniciativa, que teve bom acolhimento junto dos alunos e algum eco nas redes sociais, procurou divulgar, no centenário do nascimento do ensino das Relações Internacionais, o contributo pioneiro do ISCSP com uma mostra bibliográfica representativa do seu percurso neste domínio científico.

No que concerne ao projecto de digitalização da cartografia analógica do ISCSP, avançou-se com a classificação e organização dos espécimes cartográficos existentes no depósito da biblioteca por área geográfica, sendo essa a forma como serão encaminhados para a digitalização e posterior utilização, ao nível dos sistemas geográficos de informação, no ensino e na investigação relativa ao espaço lusófono.

No que concerne à difusão do conhecimento, foram colocados em processo de revisão final as versões diogitais dos números do Anuário (Escola Colonial; Escola Superior Colonial; Instituto Superior de Estudos Ultramarinos; Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina) e das revistas (Revista de Estudos Coloniais, Revista de Estudos Ultramarinos e Revista de Estudos Sociais e Políticos). A disponibilização deste espólio é indubitavelmente um elevado serviço que o ISCSP irá prestar aos seus alunos e à comunidade científica.

Durante 2020 o ISCSP Cultura prestou ainda, em resposta a pedidos externos, informações de enquadramento histórico, bibliográfico e documental do Instituto sobre o antigo professor Francisco Tenreiro e sobre fundos cinematográficos produzidos por professores do ISCSPU.

ISCSP – Wellbeing



SÓNIA GONÇALVES

Coordenadora

No sentido da implementação e reforço de atividades de capacitação para o bem-estar, psicológico e físico, individual e coletivo, de alunos e funcionários docentes e não docentes do ISCSP e da comunidade externa, foram realizadas no ano de 2020 atividades de diversa natureza, que a seguir se elencam.

1. RENOVAÇÃO, PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO, DA COLABORAÇÃO NO ESTUDO DO “BARÓMETRO DA ESPERANÇA/HOPE BAROMETER.”

O estudo é internacional e inclui cerca de 12 países em todos os continentes, tendo em Portugal a recolha junto do universo nacional, e uma recolha de dados específica ao universo de alunos e funcionários, docentes e não docentes, do ISCSP.

Na sequência do estudo realizado foram aceites duas publicações em revistas científicas internacionais, de validação de instrumentos de avaliação da Esperança e da Harmonia com a Vida. Adicionalmente, a equipa de investigação do ISCSP participou num livro nacional, que se encontra em fase de publicação, sobre “A esperança em Cuidados de Saúde”, e participará num capítulo de um livro internacional da Springer sobre Esperança, que se encontra em preparação com os parceiros internacionais.

2. PUBLICAÇÕES

- ▶ Velez, M. J., Marujo, H. Á., Gonçalves, S. P., Neto, L. M., & Krafft, A. M. (in press). Validação para português da Harmony in life scale. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*.
- ▶ Marujo, H. Á., Velez, M. J., Gonçalves S. P., Neto, L. M., Krafft, A. M. & Casais, M. (in press). The value of hope: Validation of the Perceived Hope Scale to the Portuguese population. *Current Psychology*.
- ▶ Marujo, H. (no prelo). Esperança: Perspetiva da psicologia. Z. Charepe & A. Querido (Eds). *Esperança em Cuidados de Saúde*. Lisboa: Católica Editora.

Este projeto de investigação levou também à participação de um membro da equipa de investigação do Barómetro da Esperança na Conferência “Esperança: A perspetiva da Psicologia” apresentada na Reunião Científica “HOPE2CARE - A Esperança nos Cuidados de Saúde”, organização do Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa.

3. PARTICIPAÇÃO DE ELEMENTOS DO ISCSP-WELLBEING EM CONFERÊNCIAS E DEBATES, NACIONAIS E INTERNACIONAIS, SOBRE O BEM-ESTAR EM GERAL, O BEM NA EDUCAÇÃO, E O BEM-ESTAR NO ENSINO SUPERIOR

- ▶ “A docência universitária em tempos de crise: desafios e possibilidades”, palestra de encerramento da conferência organizada pela UFPEL (Universidade Federal de Pelotas, São Paulo), Grupo de Interlocação Pedagógica, Brasil
- ▶ “Happiness, Education and relational goods”, conferência remota, a convite, no âmbito do evento e projeto internacional do Vaticano “Economy of Frances” e da School of Civil Happiness de Italia.
- ▶ “Futurar e Positivar a Educação”, conferência no âmbito do 1º Encontro de Educação positiva. Conferência remota, creditada para Formação de Professores.
- ▶ Conferência aberta presencial “Psychological wellbeing and caring relationships in the family functioning”, com a Prof. Chiara Ruini, da Universidade de Bolonha, no ISCSP.
- ▶ Conferência aberta presencial com Hans Knoop, Aarhus University, Dinamarca, sobre “Improving and promoting mental health in students: rethinking the educational systems”, no ISCSP.
- ▶ “Educação positiva”. Conferência de abertura do 1º Encontro de Educação positiva. Conferência remota, creditada para Formação de Professores.

4. NEWSLETTER SOBRE FELICIDADE PÚBLICA

Foram publicados três números bilingues da Newsletter sobre Felicidade Pública, redigidos em português e inglês, e distribuídos digitalmente à comunidade do ISCSP e divulgados nas redes sociais.

Com o objetivo de trazer informação e conhecimento prático em áreas relacionadas com a saúde física, psicológica e bem-estar, a toda a comunidade do ISCSP, mas também a quem pudesse interessar, fora da nossa Escola, criou-se uma Newsletter dedicada a temas como atividade física, nutrição, bons hábitos de saúde mental, práticas promotoras de felicidade, práticas de sustentabilidade ambiental, de comunicação harmoniosa, entre outros.



ISCSP – Natura



RICARDO RAMOS PINTO

Coordenador

_ISCSP
NATURA

O ISCSP-Natura é uma unidade de missão que visa fortalecer o compromisso para com a responsabilidade ambiental, promovendo a eficiência energética, uma utilização sustentável dos recursos naturais e a promoção de um estilo de vida saudável, consolidando o ISCSP como uma entidade ecologicamente responsável. Em 2020 foram desenvolvidas as seguintes iniciativas:

- ▶ Foi realizado um significativo investimento na substituição da caixilharia de alumínio das portas de acesso ao pátio, com perfis de corte térmico, contribuindo para melhorar a eficiência energética do edifício.
- ▶ Plantação de 15 árvores na zona de estacionamento em frente ao edifício, com apoio da Câmara Municipal de Lisboa.
- ▶ Instalação de quatro pontos de estacionamento para bicicletas no exterior do edifício, com o apoio da Junta de Freguesia da Ajuda.
- ▶ Colaboração com a Câmara Municipal de Lisboa na preparação de um projeto de instalação de 15 novos pontos de estacionamento para bicicletas.
- ▶ Instalação de ecopontos e pontos de recolha de EPIs no interior do edifício, dando continuidade ao esforço de sensibilização de toda a comunidade para a prática responsável da reciclagem.
- ▶ Eliminação da utilização de copos de plástico no Bar do Instituto, substituindo-os por copos reutilizáveis, dando continuidade ao Programa “ISCSP sem Plástico”. Foram ainda eliminados os jarros de plástico e instalados dispensadores automáticos de água no interior e exterior.
- ▶ Distribuição de garrafas de alumínio reutilizáveis a todos os novos alunos e colaboradores não docentes.
- ▶ Distribuição a toda a comunidade de uma máscara de proteção individual reutilizável eficaz contra vírus, bactérias e fungos, com capacidade para inativar o vírus e que assegura proteção durante todo o ano letivo 2020-21.

CÁTEDRA UNESCO

RELATÓRIO ANUAL RELATIVO AO ANO 2020



Em 2020 foram realizadas múltiplas atividades científicas, formativas e de âmbito social e comunitário, de onde destacamos algumas mais relevantes.

1. PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS E PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

- ▶ Foram publicados e/ou aceites para publicação 4 artigos em revistas científicas internacionais (“Journal of Urban Regeneration and Renewal”, “Journal of Psychology in Africa”, “Current Psychology”, e “Psicologia: Teoria e Pesquisa”), sobre o trabalho da Cátedra e o contributo para a Educação para a felicidade pública e paz global, no âmbito de um número especial sobre os ODS; a validação para a população Portuguesa de uma escala de Esperança; a validação de uma escala de Harmonia com a vida;
- ▶ Foram publicados ou aceites para publicação 7 capítulos em livros internacionais e 2 em livros nacionais sobre os temas: educação para a cidadania; cidadania e envelhecimento; esperança; espiritualidade na intervenção social; querer comum e audições públicas; construção de comunidade e reforço da cidadania no âmbito da educação para a paz positiva; indicadores comunitários e medidas de desempenho organizacional; e educação para a paz e para a felicidade pública em tempos de pandemia.
- ▶ Consolidou-se o projeto de livro “Paz global sustentável: Complexidades e contributos”, que se encontra em fase de finalização para publicação.
- ▶ Completou-se no ISCSP/CAPP um doutoramento em Políticas de Desenvolvimento de Recursos Humanos sobre Compaixão Organizacional.
- ▶ Realizou-se nova edição do Estudo “Barómetro da Esperança/*Hope Barometer*”, com duas amostras: uma a nível do ISCSP e outra a nível nacional, estudo realizado em colaboração com o ISCSP-*Wellbeing* e 12 parceiros internacionais de vários continentes.

2. ORGANIZAÇÃO E CO-ORGANIZAÇÃO DE CONFERÊNCIAS, PALESTRAS E FORMAÇÕES

- ▶ *1º Encontro de Educação positiva*. Conferência remota, acreditada para Formação de Professores, em parceria entre a Escola Sá de Miranda -Lisboa e o Clube do Otimismo;
- ▶ “Bem-estar comunitário y Sustentabilidad socio-cultural: acerca de la resiliência urbana”. Conferência remota com Graciela Tonon e Maria Laura Zulaica, da Universidade de Palermo, Argentina, no âmbito da apresentação pública e divulgação da Pós-graduação em Práticas e Estudos Interdisciplinares para a Construção da Paz Sustentável do ISCSP;
- ▶ Conferência presencial “Psychological wellbeing and caring relationships in the family functioning”, com a Prof. Chiara Ruini, da Universidade de Bolonha, no âmbito da cooperação com a Pós-graduação em Psicologia Positiva Aplicada;
- ▶ Conferência presencial com Hans Knoop, Aarhus University, Dinamarca, sobre “Improving and promoting mental health in students: rethinking the educational systems”, no âmbito da cooperação com a Pós-graduação em Psicologia Positiva Aplicada;
- ▶ Conferência presencial “The Role of Resources: from the Psychological ones to the Environmental and Physical Ones”, com a Prof. Antonia Csillik da Universidade de Paris Nantene;
- ▶ Curso de formação de professores acreditado em “Educação Positiva: da Ciência à Vivência do Bem-estar e da Paz”, ministrado em parceria com a Câmara de Cascais, a InterViver e o Centro de Formação de Professores de Cascais.

3. CURSOS BREVES, OFICINAS, CRIAÇÃO DE PROJETOS E CELEBRAÇÃO DE EFEMÉRIDES

- ▶ Participação no Kick-off Day da série de e-conferências “Diversity & Inclusion” a realizar em 2021, iniciativa organizada pela EGLOH - European University Alliance for Global Health, um consórcio de 5 universidades europeias (<https://www.eugloh.eu/>) que tem como objetivo, entre outros, a criação de programas interdisciplinares de bem-estar e saúde global nos diferentes campi.
- ▶ Celebração *online* do Dia Internacional da Paz e do Dia Internacional da Felicidade.
- ▶ Co-criação da plataforma solidária internacional “Humanity for Hope” que apoia entidades que trabalham na distribuição de alimentos e equipamentos de proteção individual no cenário de Pandemia da COVID-19. A plataforma oferece mais de 40 palestras de oradores internacionais e nacionais, com conhecimento científico e aplicado sobre bem-estar, paz, saúde mental, resiliência, parentalidade... Ao aderir à plataforma, os participantes contribuem para aumentar o bem-estar das famílias e comunidades a viver em esforço e vulnerabilidade económica, dando-lhes acesso a bens materiais básicos, absolutamente necessários a uma vida digna.
- ▶ Organização de um *webinar* aberto ao público sobre Educação Positiva, com mais de 700 inscritos, de Portugal Continental, Ilhas e Países de Língua Oficial Portuguesa.

4. DIVULGAÇÃO NOS MEDIA

- ▶ Elaboração da Newsletter mensal da Cátedra (enviada para mais de 250 entidades e individualidades apoiantes e parceiras);
- ▶ Manutenção da Página de Facebook com posts diários;
- ▶ Criação e manutenção da página de LinkedIn;
- ▶ Elaboração da Newsletter sobre Felicidade Pública (3 números bilingues, Português e Inglês), em colaboração com o ISCSP-Wellbeing.



OBSERVATÓRIO DA DEFICIÊNCIA E DIREITOS HUMANOS



O Observatório da Deficiência e Direitos Humanos visa acompanhar o desenvolvimento das políticas para a deficiência em Portugal e nos países de língua oficial portuguesa. Tem por missão promover processos participados e sustentados de monitorização e de promoção dos direitos humanos das pessoas com deficiência, contribuindo para a identificação de boas práticas e para o desenvolvimento de propostas que visem a implementação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência.

Em 2020, o Observatório desenvolveu as seguintes atividades:

1. PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

- ▶ Realização do projeto *Deficiência e Covid-19 em Portugal* – realização de dois estudos por questionário (*online*), tendo sido obtidas 1051 respostas:
 - Estudo 1, na fase de confinamento (n=725)
 - Estudo 2, na fase de desconfinamento (n=326).Relatório final disponível no site ODDH: <http://oddh.iscsp.utl.pt/index.php/pt/2013-04-24-18-50-23/publicacoes-dos-investigadores-oddh/item/483-relatorio-oddh-2020>
- ▶ Participação no projeto DECIDE, *Deficiência e Autodeterminação: O desafio da Vida Independente*, financiado pela FCT, tendo a equipa do ODDH sido responsável pela análise de dados do inquérito adaptado às condições de vida das pessoas com incapacidade cognitiva em Portugal.
- ▶ Elaboração da quarta edição do relatório anual *Pessoas com Deficiência em Portugal: Indicadores de Direitos Humanos – 2020*, que sistematiza, a partir de dados secundários, informações sobre discriminação, educação, trabalho, condições de vida e apoios sociais.

2. INTEGRAÇÃO DO ODDH EM REDES NACIONAIS/ INTERNACIONAIS

- ▶ **EDE, European Disability Expertise** – uma rede de especialistas na área da deficiência que, reunindo representantes de todos os Estados Membro da União Europeia e Reino Unido, desenvolve estudos e pareceres para a Comissão Europeia sobre políticas nacionais com impacto sobre as pessoas com deficiência. A coordenadora do ODDH integra a rede EDE como membro da equipa de coordenação científica e como especialista representante de Portugal. O projeto teve início em junho de 2020 e prolonga-se até dezembro de 2021.

- ▶ **DARE – Disability Advocacy and Research in Europe** é uma *Innovative Training Network* do programa europeu Marie Skłodowska-Curie. O projeto envolve um consórcio de universidades que integra o ISCSP/ULisboa (Portugal); a National University of Ireland, Galway (que coordena o projeto); Maastricht University (Países Baixos) University of Leeds (Reino Unido); University of Iceland (Islandia); e um grupo alargado de organizações da sociedade civil de âmbito internacional entre as quais o European Disability Forum e a European Association of Service Providers for Persons with Disabilities, reunindo os maiores especialistas europeus nesta matéria. A investigadora principal neste projeto pelo ISCSP é a coordenadora do ODDH. O DARE tem por objetivo formar uma nova geração de investigadores/as para responder aos desafios sociais decorrentes da aplicação da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência à escala nacional e global.
- ▶ O ODDH dinamiza, através do seu Conselho Consultivo, uma rede de organizações que desenvolvem atividade na área da deficiência e de investigadores que trabalham sobre a temática da deficiência e de investigadores/as que desenvolvem pesquisa sobre esta temática.

3. SINERGIAS ENTRE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

- ▶ No âmbito do projeto DARE – Disability Advocacy and Research in Europe, o ISCSP acolhe dois estudantes no Programa de Doutoramento em Política Social. Ainda no âmbito deste projeto o ISCSP organizou, entre 17 e 21 de fevereiro de 2020, um dos eventos formativos previstos no programa. Este evento compreendeu, para além de sessões temáticas dirigidas aos estudantes do DARE, um Colóquio aberto ao público e em que participaram investigadores/as e representantes de organizações de pessoas com deficiência em Portugal.
- ▶ O ODDH viu aprovada em 2020 a primeira edição da Pós-Graduação em Deficiência, Cidadania e Inclusão Social pelo Conselho Científico do ISCSP.
- ▶ No âmbito do projeto EDE, o ODDH contratou 2 bolseiras, que se encontram a desenvolver pesquisa em temas relacionados com a deficiência como trabalho final para a conclusão, respetivamente, do Mestrado em Gestão e Políticas de Recursos Humanos e do Doutoramento em Política Social do ISCSP-ULisboa.

4. REVISTAS CIENTÍFICAS

- ▶ Publicação de artigos científicos em revistas indexadas:
 - Neca, Patrícia; Borges, Maria Leonor; Pinto, Paula Campos. "Teachers with disabilities: a literature review". *International Journal of Inclusive Education* (2020): 1-19. <http://dx.doi.org/10.1080/13603116.2020.1776779>.
 - Alves, Inês; Campos Pinto, Paula; Pinto, Teresa Janela. "Developing inclusive education in Portugal: Evidence and challenges". *Prospects*, 49, (2020): 281-296. <http://dx.doi.org/10.1007/s11125-020-09504-y>.

- Distribuição trimestral da newsletter eletrónica do ODDH, contando com aproximadamente 950 subscritores. Disponível no site: <http://oddh.iscsp.utl.pt/index.php/pt/mediateca/arquivo-de-newsletters/item/264-arquivo-de-newsletters>

5. IMPACTO SOCIAL DA INVESTIGAÇÃO

- ▶ Realização da quinta edição da conferência anual do ODDH (aprox. 300 participantes).
- ▶ Disponibilização de relatórios dos estudos realizados no site institucional do ODDH e divulgação à comunicação social.
- ▶ Participação regular da equipa de investigação em conferências nacionais e internacionais, assim como espaços de debate promovidos pelas organizações na área da deficiência para apresentar os resultados dos relatórios e estudos promovidos pelo ODDH.
- ▶ O ODDH é contactado frequentemente pela comunicação social para obter informações e realizar entrevistas sobre temas relacionados com as pessoas com deficiência, dando também ampla cobertura aos estudos realizados pelo ODDH (ver notícias de 2020. <http://oddh.iscsp.utl.pt/index.php/pt/mediateca/imprensa>)
- ▶ Os dados dos Relatórios do ODDH são frequentemente usados pela comunicação social, por deputados de todos os partidos, em sede de debate parlamentar, para sustentar as suas posições, assim como por organizações da sociedade civil, de âmbito europeu ou nacional, para enquadrar o desenvolvimento de projetos na área da deficiência (ex. *Integração de pessoas com deficiência no mercado de trabalho – Um guia para a Inclusão*, elaborado pelo GRACE, disponível em https://www.grafe.pt/clientes/grace/Fichas-Inclusivas/A_integracao_pessoas_c_deficiencia_mercado_trabalho/HTML_V2/).
- ▶ A coordenadora do ODDH exerce desde dezembro de 2017, por eleição dos pares, o cargo de Presidente do Mecanismo Nacional para a Monitorização dos Direitos das Pessoas com Deficiência.
- ▶ Realizou-se nova edição do Estudo “Barómetro da Esperança/*Hope Barometer*”, com duas amostras: uma a nível do ISCSP e outra a nível nacional, estudo realizado em colaboração com o ISCSP-*Wellbeing* e 12 parceiros internacionais de vários continentes.



Parte VI

Recursos Humanos



Recursos Humanos

ESTRUTURA DOS RECURSOS HUMANOS	2017	2018	2019	2020
Docentes (todas as categorias)	157	159	162	168
Investigadores	-	-	5	5
Não Docentes	53	58	57	60
Bolsiros de Gestão de Ciência e Tecnologia	14	14	26	17
Bolsiros de Projetos de Investigação	13	12	7	12
Total	237	243	257	262

1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

No final do ano 2020 a estrutura do pessoal do ISCSP contava com 262 elementos, entre pessoal não docentes, docente, investigadores e bolseiros.

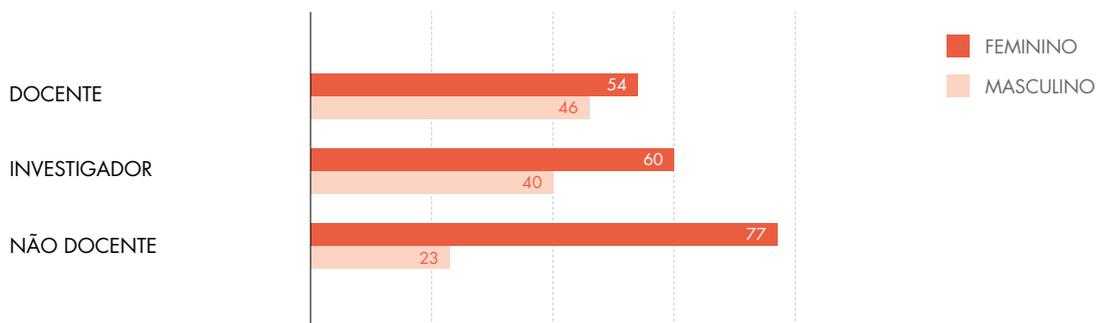
Para permitir uma resposta mais eficaz às exigências, para aplicação do projeto estratégico de desenvolvimento do ISCSP-ULisboa, verificou-se um incremento de pessoal docente e não docente.

1.1 Distribuição por género e por idade

Analisando os trabalhadores por género, a sua distribuição demonstra predominância do género feminino.

GRÁFICO 1

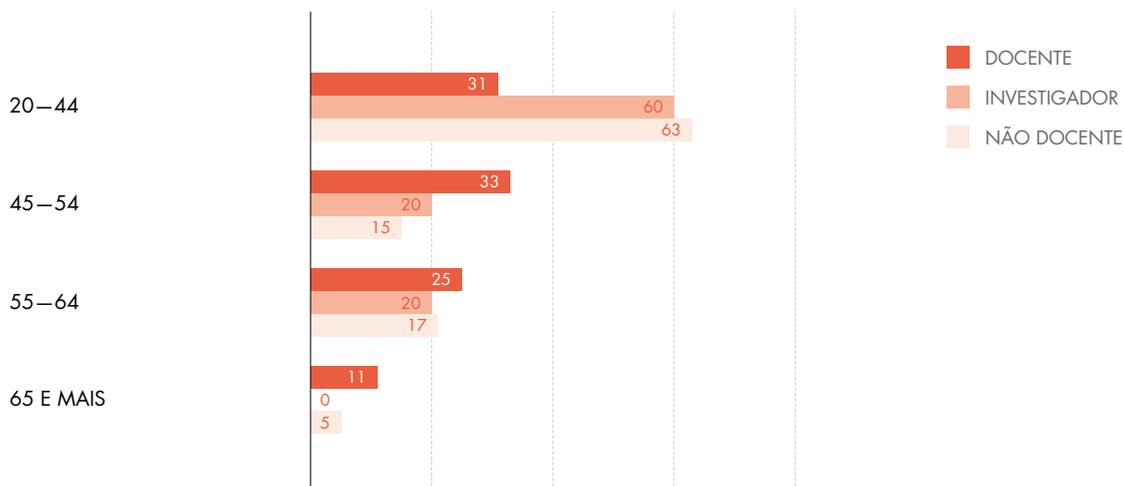
ESTRUTURA DO PESSOAL POR GÉNERO (%)



Quanto à distribuição dos trabalhadores por escalão etário, verifica-se que existe uma maior expressão entre os 20-44 anos.

GRÁFICO 2

ESTRUTURA DO PESSOAL POR IDADE (%)



1.2. Distribuição por nível de escolaridade

No que concerne às habilitações literárias do pessoal não docente é notório o predomínio de habilitação superior ao nível de licenciatura e mestrado, representando 62%. Por sua vez, a habilitação superior ao nível do doutoramento predomina no pessoal docente, que representa 74% e investigadores com 60%.

TABELA 1

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL POR NÍVEL DE ESCOLARIDADE

	ATÉ 12.º ANO	LICENCIATURA	MESTRADO	DOCTORAMENTO	TOTAL
Docente	-	11	32	125	168
Investigador	-	1	1	3	5
Dirigente superior de 2.º grau	-	-	1	-	1
Dirigente intermédio de 2.º grau	-	4	1	-	5
Dirigente intermédio de 3.º grau	-	5	1	-	6
Técnico Superior	-	20	5	-	25
Assistente Técnico	10	-	-	-	10
Assistente Operacional	13	-	-	-	13
Total	23	41	41	128	233

1.3. Movimento do pessoal (entradas e saídas)

O movimento do pessoal revela um equilíbrio comparativamente ao ano transato. Não obstante verificou-se um reforço de efetivos na área da investigação e ao nível dos dirigentes intermédios.

TABELA 2

COLABORADORES QUE SAÍRAM DURANTE O ANO

	REFORMA/ APOSENT.	MOB. INTERNA	CADUCIDADE	CESSAÇÃO RELAÇÃO DE EMPREGO	OUTRAS SITUAÇÕES	TOTAL
Docente	2	-	17	2	8	29
Dirig. intermédio de 2.º grau	-	-	-	1	-	1
Técnico Superior	-	2	-	-	6	8
Assistente Técnico	1	-	-	1	-	2
Total	3	2	17	4	14	40

TABELA 3

COLABORADORES ADMITIDOS E REGRESSADOS DURANTE O ANO

	NOVO RECRUTAMENTO	RECRUTAMENTO INTERNO	COMISSÃO DE SERVIÇO	MOBILIDADE INTERNA	OUTRAS SITUAÇÕES	TOTAL
Docente	2	3	-	-	30	35
Dirig. intermédio de 2.º grau	-	-	5	-	-	5
Técnico Superior	6	-	-	1	-	7
Assistente Técnico	2	-	-	-	-	2
Total	10	3	5	1	30	49

2. PESSOAL NÃO DOCENTE

O quadro de pessoal não docente em 31 de dezembro de 2020 era composto por 60 colaboradores.

No decorrer do ano de 2020 verificaram-se vários constrangimentos à contratação de pessoal não docente, nomeadamente devido às dificuldades decorrentes da pandemia e da capacidade de resposta interna ao próprio recrutamento. Estes fatores foram determinantes para que o ISCSP não tenha podido reforçar os seus quadros para acompanhar as necessidades correntes, situação que foi agravada pela impossibilidade de em 2020 contratar bolsheiros de ciência e tecnologia. Como se pode verificar na tabela 5, o rácio do número de alunos por colaborador continua elevado.

TABELA 4

DISTRIBUIÇÃO DO PESSOAL NÃO DOCENTE, POR CATEGORIA

CATEGORIA	2017	2018	2019	2020
Diretor Executivo	1	1	1	1
Coordenador de Área	6	5	6	5
Coordenador de Núcleo	0	0	1	6
Coordenador Técnico	4	4	3	1
Técnico Superior	20	28	26	25
Assistente Técnico	9	7	9	9
Encarregado Geral Operacional	1	1	-	-
Encarregado Operacional	1	1	1	1
Assistente Operacional	11	11	10	12
Total do pessoal não docente	53	58	57	60
Total de estudantes (I, II, III ciclos e Pós-Graduações)	4 383	4 522	4 343	4138
Rácio número de estudantes por colaborador	83	78	76	69

2.1. Mobilidade

Comparativamente ao ano transato, verificou-se em 2020 um ligeiro aumento da mobilidade interna na categoria de Técnico Superior para outros organismos.

Em 2020 também se verificou consolidação da mobilidade intercarreiras e intercategorias, com a consolidação de dois trabalhadores na categoria Técnico Superior e de uma trabalhadora na categoria de Assistente Técnico.

2.2. Procedimentos concursais de recrutamento

Em 2020 foi dado início a oito procedimentos concursais de recrutamento de pessoal não docente.

Apesar dos constrangimentos já identificados, o ISCSP realizou um esforço muito significativo para a continuidade do recrutamento do pessoal não docente, reforçando os serviços através de recrutamento para as várias categorias, com a abertura de dois concursos para contratação de quatro Assistentes Operacionais, um concurso para contratação de um Assistente Técnico e cinco concursos para contratação de sete Técnicos Superiores.

3. PESSOAL DOCENTE

O quadro de pessoal docente em 31 de dezembro de 2020 era composto por 168 professores. De forma a responder à aposta na promoção da qualidade pedagógica, reforçando a melhoria da qualidade do sistema de ensino, deram-se início a vários processos de recrutamento, sendo que alguns transitaram para 2020.

No decorrer do ano de 2020 verificaram-se os mesmos constrangimentos à contratação de pessoal docente de carreira, que se detetaram com o pessoal não docente, nomeadamente dificuldade decorrente da pandemia e às limitações da capacidade interna de dar resposta a vários procedimentos. Estes fatores foram determinantes para que o ISCSP não tenha podido reforçar os seus quadros para acompanhar as necessidades correntes.

TABELA 5

CORPO DOCENTE POR CATEGORIA (EM %)

CATEGORIA	2017	2018	2019	2020
Auxiliares Convidados	33	33	35	37
Auxiliares	40	38	36	32
Associados Convidados	4	4	4	4
Associados	14	13	15	18
Catedráticos Convidados	3	5	4	4
Catedráticos	5	6	6	5
Total (%)	100	100	100	100

A evolução do indicador ETI (equivalente a tempo integral) para o ano de 2020 revela um ligeiro aumento face a 2019.

TABELA 6

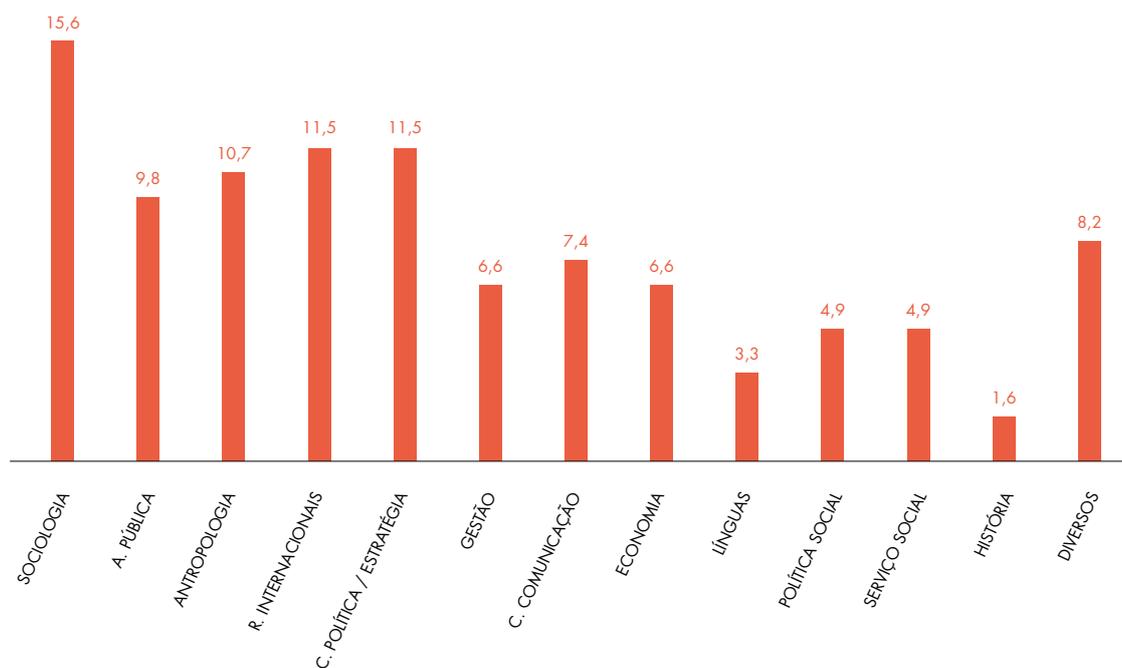
PESSOAL DOCENTE POR CATEGORIA, TOTAL E EM EQUIVALENTE A TEMPO INTEGRAL (ETI)

CATEGORIA	2017	2018	2019	2020
Catedráticos	8	10	9	8
Catedráticos Convidados	1,5	3,6	3	3,7
Associados	22	22	25	29,5
Associados Convidados	4,4	4,7	4,5	4,5
Auxiliares	61	61,7	58,3	51,3
Auxiliares Convidados	25	27	27,7	35,9
Assistentes Convidados	0,2	0,2	0	0
Total (ETI)	122	129	128	133

As áreas de doutoramento mais representativas continuam a ser Sociologia, Administração Pública, Antropologia, Relações Internacionais e Ciência Política/Estratégia.

GRÁFICO 3

ÁREA CIENTÍFICA DE DOUTORAMENTO DO CORPO DOCENTE (EM %)



A grande maioria do corpo docente tem o grau de doutor (74%). Dos restantes, 19% têm o grau de mestre e 7% licenciatura.

Manteve-se uma proporção de docentes doutorados muito semelhante aos anos anteriores.

TABELA 7

CARACTERIZAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE

SITUAÇÃO	2017	2018	2019	2020
Corpo docente doutorado	122	123	122	125
% do corpo docente doutorado	79	77	75	74
Total de equiparações a bolseiro concedidas	21	36	52	5
Docentes em atividades letivas e de coordenação do IEPG	57	55	64	40
Docentes em atividades letivas e de coordenação do IFOR	56	52	56	31
Docentes que passaram ao regime de <i>tenure</i>	2	2	6	5

3.1. Situação contratual

Relativamente à análise da situação contratual verificou-se um decréscimo do regime de dedicação exclusiva e um aumento do regime de tempo parcial e do regime de tempo integral, comparativamente com o ano transato.

TABELA 8

SITUAÇÃO CONTRATUAL (EM %)

CATEGORIA	2018	2019	2020
Dedicação exclusiva	50	54	49
Tempo parcial	38	35	37
Tempo integral	12	10	14

Considerando exclusivamente o pessoal docente de carreira, a distribuição por categoria ainda apresenta uma proporção de professores catedráticos e associados inferior a 50%.

TABELA 9

DISTRIBUIÇÃO DO CORPO DOCENTE DE CARREIRA, POR CATEGORIA (EM %)

CATEGORIA	2019	2020
Auxiliares	62,8	57,6
Associados	26,6	32,6
Catedráticos	10,6	9,8

3.2. Situação contratual

Apesar dos constrangimentos já identificados, o ISCSP realizou um esforço muito significativo de valorização da carreira docente, sendo que em 2020 ficaram concluídos cinco procedimentos concursais de recrutamento de pessoal docente.

3.3. Acumulação de funções docentes

Tal como nos anos transatos, manteve-se a colaboração docente noutras instituições de ensino superior.

TABELA 10

ACUMULAÇÃO DE FUNÇÕES DOCENTES NOUTRAS INSTITUIÇÕES CONGÉNERES

INSTITUIÇÕES	2020
Universidade Aberta	1
Academia da Força Aérea	3
Universidade Lusíada de Lisboa	1
Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras	2
Total	7

3.4. Equiparação a bolseiro

Devido aos constrangimentos resultantes da pandemia COVID-19, registou-se um decréscimo ao pedido de estatuto de equiparação a bolseiro, tendo o ano de 2020 dado um baixo contributo para o desenvolvimento profissional dos docentes, através da melhoria das competências científica e pedagógica.

TABELA 11

EQUIPARAÇÕES A BOLSEIRO

SITUAÇÃO		2017	2018	2019	2020
Equiparações	Docentes equiparados	19	30	38	2
	Equiparações pedidas	23	38	55	7
	Equiparações autorizadas	21	36	52	5
Equiparações por docente	Com uma equiparação	15	24	30	1
	Com duas equiparações	3	6	6	0
	Com três e mais equiparações	0	0	2	0
Objeto da equiparação	Conferências e reuniões científicas	9	12	15	2
	Estudos e projetos	12	24	37	5

4. INVESTIGADORES

A 31 de dezembro de 2020 existiam 5 investigadores contratados. Devido ao desenvolvimento das áreas de investigação no ISCSP afigura-se a necessidade de num futuro próximo aumentar o número de efetivos investigadores.

5. BOLSEIROS

Os bolsiros em 31 de dezembro de 2020 representavam o total de 29 elementos. Em face do crescimento da atividade de investigação relacionada com os respetivos Centros de Investigação do ISCSP continuou-se com a política de recrutamento de bolsas de investigação, de acordo com o novo Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT e ao novo Regulamento de Bolsas de Investigação da Universidade de Lisboa.

Por sua vez, devido à atualização dos referidos regulamentos, já não é possível recrutar como recursos aos projetos de desenvolvimento e como apoio administrativo às Unidades de Coordenação Pedagógica e Científica, por via de recrutamento para bolsas de gestão, ciência e tecnologia.

TABELA 12

DISTRIBUIÇÃO DOS BOLSEIROS

CATEGORIA	2017	2018	2019	2020
Bolsiros de Gestão de Ciência e Tecnologia	14	14	26	17
Bolsiros de Projetos de Investigação	13	12	7	12
Total	27	26	33	29

INSTITUTO SUPERIOR DE
CIENCIAS SOCIAIS E POLITICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA

Recursos Técnicos e Materiais



Recursos Técnicos e Materiais

Mantendo o enfoque nas ações de manutenção e melhoramento da qualidade das infraestruturas, o ano 2020 foi amplamente marcado pela necessidade de resposta aos inúmeros desafios decorrentes da pandemia da COVID-19. Neste sentido, e apesar de se procurar corresponder ao planeamento de investimento previsto para o referido ano, houve necessidade de reajustar prioridades de forma adequada.

Deste modo, foram desenvolvidas diversas ações de melhoria das instalações, adquiriram-se novos equipamentos de apoio ao pessoal docente, discente e aos serviços técnicos e administrativos, foram ampliadas as áreas físicas para suportar o reforço das Áreas Operacionais entre outras ações. É, ainda, de destacar o facto de que o investimento para garantir as melhores condições e segurança a toda a comunidade totalizou a 31 de dezembro de 2020: 213.686,00€.

O esforço de adequação de toda a estrutura interna em face dos desafios impostos pela situação pandémica veio a ser reconhecido por via da atribuição da marca da SGS Portugal – Sociedade Geral de Superintendência, S. A., *Disinfection Monitored - Cleaning Checked*.

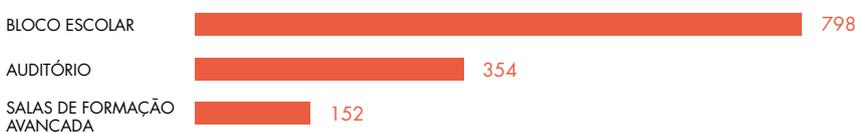
1. CARACTERIZAÇÃO GERAL

Em função das circunstâncias excecionais já referidas, procedeu-se a um rearranjo profundo de toda a estrutura de apoio à atividade letiva, materializado através da reestruturação do bloco de ensino e também da implementação de um novo plano de sinalização específica para orientação dos comportamentos de toda a comunidade. A este respeito, foi dado especial enfoque às regras de organização em espaço de sala de aula, distanciamento social, orientações de circulação nas zonas comuns, acesso às instalações (desinfeção de mãos e medição de temperatura), regras de utilização no Bar/cafetaria, centro de cópias, livraria, garagem e biblioteca.

Um dado interessante a considerar é o da redução de lugares por sala de aula. A este respeito, deve reter-se que dos tradicionais 3688 lugares disponíveis em todos os espaços de apoio à atividade letiva, verificou-se uma redução de cerca de 1484 lugares, assegurando, deste modo, o distanciamento de segurança entre alunos em contexto de sala de aula.

GRÁFICO 1

NÚMERO DE LUGARES NÃO UTILIZADOS: BLOCO ESCOLAR, AUDITÓRIOS E SALAS DE FORMAÇÃO AVANÇADA



De todas as formas, a estrutura de apoio à atividade letiva manteve-se salvaguardada à semelhança dos anos anteriores, conforme pode ser verificado através da tabela seguinte:

TABELA 1

ESTRUTURAS DE APOIO À ATIVIDADE DO ISCSP (FORMAÇÃO)

TIPO DE SALA	N.º SALAS	CAPACIDADE	LUGARES
Normal 1 (pisos -1, 0 e 1)	15	97	1 455
Normal 2 (piso 2)	3	48	144
Normal 3 (piso 2)	5	36	180
Normal 4 (piso 3)	3	48	144
Normal 5 (piso 3)	5	36	180
Normal 6 (piso -1)	2	24	48
Normal 7 (piso 2)	1	16	16
Normal 8 (piso 2)	1	20	20
Informática 1 e 2 (pisos 2 e 3)	4	30	120
Subtotal Bloco Escolar	39		2.307
Audatório Óscar Soares Barata	1	150	146
Auditórios piso -1	2	80	160
Auditórios piso 1 e 2	2	150	300
Aula Magna Professor Adriano Moreira	1	302	302
Subtotal Auditórios	6		908
Sala Museu	1	40	40
Sala Tejo	1	40	40
Sala Belém	1	80	80
Sala Lisboa	1	60	60
Sala Marinha	1	30	30
Sala Caravela	1	25	25
Subtotal Salas de formação Avançada	6		275
Sala Monsanto	1	70	70
Sala Caeiro da Mata	1	40	40
Sala dos Conselhos	1	40	40
Salas de Apoio a Atividades Letivas	4	12	48
Subtotal Salas de Apoio	7	-	198
Total	58	-	3.688

2. ESTRUTURAS DE APOIO AOS DOCENTES, INVESTIGAÇÃO E ALUNOS

Tal como se verificou no caso das estruturas de apoio à atividade letiva e apesar dos constrangimentos do momento, procedeu-se à reorganização dos espaços afetos aos gabinetes de trabalho do pessoal docente, serviços técnicos e administrativos bem como dos gabinetes atribuídos às atividades das equipas dos centros de investigação e da rede de laboratórios e observatórios de investigação.

TABELA 2

ESTRUTURAS DE APOIO AOS DOCENTES, INVESTIGAÇÃO E ESTUDANTES

TIPO	QUANTIDADE	LUGARES
Bloco Tejo		
Docentes (singulares)	70	70
Docentes (duplos)	70	140
Apoio aos centros de investigação	11	28
Apoio à rede de laboratórios e observatórios	3	6
Apoio às unidades de missão	3	6
Apoio aos serviços	4	8
Apoio a estudantes de doutoramento	1	12
Sala de apoio informática ao aluno	4	100
Total	166	370

No piso -2 foi ainda atribuído um novo espaço para sala de isolamento em caso de necessidade isolar algum elemento da comunidade que apresentasse qualquer tipo de sintomatologia à COVID-19, conforme previsto no Plano de Contingência do Instituto.

3. EQUIPAMENTO INFORMÁTICO

No que respeita ao investimento na infraestrutura de apoio informático, o Instituto procurou acompanhar e responder ao aumento e à diversificação das necessidades da comunidade docente, serviços técnicos e administrativos e alunos num contexto onde o ensino a distância e o teletrabalho se afirmaram como o garante do funcionamento de toda a estrutura de ensino e técnica e administrativa.

Um dos principais processos a destacar decorre da reestruturação profunda do DataCenter do Instituto, projeto este que contribuiu para uma redefinição profunda de toda a estrutura, adequando-a às exigências, tendo sido complementada com:

- ▶ *Switch* para sala informática e conseqüente reforço da rede de Backups;
- ▶ SFP's de fibra e SFP's de cobre;
- ▶ Instalação de novo servidor de *firewall* a 10G;
- ▶ Modulo *router* 10G para rede informática;
- ▶ Servidor de *backups*.

Do ponto de vista dos equipamentos informáticos, e como forma de reforçar o apoio à atividade a distância nomeadamente junto da comunidade que não tinha condições de acompanhar as referidas atividades por falta de equipamento, foi adquirido o seguinte equipamento:

- ▶ 35 portáteis;
- ▶ 15 *tablets*;
- ▶ 30 *routers* 4G;
- ▶ 30 cartões de acesso à internet;
- ▶ 50 *webcams*.

Por via da aquisição destes equipamentos, conjugados com outros equipamentos também existentes, foi possível então apoiar mais de 70 alunos em diferentes momentos, mais de 30 docentes e 30 colaboradores não docentes.

Também se deverá destacar a aquisição de dois servidores para instalação da plataforma BigBlueBotton, ferramenta fundamental no processo de melhoria da articulação dos conteúdos académicos e científicos entre a comunidade docente e discente.

4. BIBLIOTECA

Tal como nos anos anteriores, foram envidados todos os esforços na implementação de processos desmaterializados e reforço de instrumentos informatizados de apoio aos alunos, com especial enfoque no processo de implementação do sistema de apoio à gestão de Bibliotecas, software open-source Koha 16.11.

No que respeita à gestão dos espaços no edifício, foram salvaguardadas as regulares condições de funcionamento das Salas de Formação Avançada e Especializada e no setor das salas de Leitura, procedeu-se a uma readequação dos espaços, por forma a respeitar todas as normas de segurança definidas. Foram, ainda, instalados oito novos computadores distribuídos pelas salas de leitura, com o software MaxQDA, ArcGis e SPSS para apoiar os alunos que não tendo capacidade para acompanhar as exigências das disciplinas em casa pudessem utilizá-los no Instituto.

UTILIZAÇÃO DO EDIFÍCIO DA BIBLIOTECA

<p>SALA MUSEU</p> <p>Formação Avançada</p>	<p>PISO 3</p>	<p>SALA DE LEITURA</p> <p>Inclui sala de computadores destinados a pesquisa bibliográfica em base de dados + 4 espaços reservados.</p>
<p>SALA TEJO BIBLIOTECA DE GEOPOLÍTICA PROFESSOR LUÍS FONTOURA</p> <p>Formação Avançada</p>	<p>PISO 2</p>	<p>SALA DE LEITURA</p> <p>Inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo.</p>
<p>SALA BELÉM BIBLIOTECA ÓSCAR SOARES BARATA</p> <p>Formação Avançada</p>	<p>PISO 1</p>	<p>SALA DE LEITURA</p> <p>Inclui 3 gabinetes destinados a trabalhos de grupo.</p>
<p>SALA LISBOA</p> <p>Formação Avançada</p>	<p>PISO 0</p>	<p>SALA MONSANTO</p> <p>Multifunções</p>
<p>1 Armazém Geral 1 Arquivo Geral 1 Armazém de livros 1 Armazém de material informático</p>	<p>PISO -2</p>	<p>Depósito da biblioteca Armazém do economato</p>
<p>3 Armazéns de Livros</p>	<p>PISO -3</p>	<p>1 Armazém Geral</p>

5. INVESTIMENTOS REALIZADOS

De seguida, procura-se descrever de forma breve alguns dos principais investimentos realizados nos diferentes espaços do Instituto.

a) Bar do ISCSP

No seguimento das intervenções de reabilitação e melhoramento dos equipamentos e do espaço de funcionamento do Bar, foi dado especial enfoque na reestruturação da oferta à comunidade por forma a garantir de uma maior diversificação dos menus, da sua qualidade e da promoção de uma alimentação mais saudável.

Em consequência da necessidade de adaptação dos espaços de trabalho e das zonas de utilização comum em face da situação pandémica, procedeu-se à reestruturação das zonas de esplanadas, foram implementados procedimentos de circulação e de higienização de mesas ou outros itens de utilização comum e foram adotadas medidas de higienização diversa.

Reconhecendo a necessidade de continuar a garantir melhores condições para o serviço de restauração, foram promovidas as diligências necessárias para o lançamento de novo concurso para a exploração do Bar do Instituto, procedimento este que ficou concluído no final do ano de 2020, assegurando o arranque do ano de 2021 já com a nova gestão e exploração do Bar.

b) Empreitada de construção de quatro novas salas e reabilitação da fachada exterior das instalações.

Fruto do crescimento progressivo das equipas afetas aos diversos serviços técnicos e administrativos, têm vindo a ser várias as medidas de reajustamento dos espaços de trabalho. Como forma de potenciar as capacidades físicas das instalações no sentido de as ajustar às necessidades dos serviços, procedeu-se ao lançamento de uma empreitada para a construção de quatro novas salas, duas delas para alocar de forma imediata dois serviços e duas outras salas com fim multifuncional, devidamente equipadas. Procedeu-se, conseqüentemente, ao levantamento das necessidades de mobiliário para estes e outros espaços, por forma a desenvolver novo procedimento de aquisição de mobiliário, desta feita a decorrer em 2021.

Ainda no âmbito da referida empreitada, procedeu-se à reparação da fachada exterior das instalações, que fruto de situações de vandalismo se encontrava bastante danificada.

c) Restruturação de Armazéns

Em função da aposta na área editorial, no ano de 2020 deu-se continuidade ao processo de tratamento dos cerca de 100.000 exemplares que se encontram distribuídos no armazém das Edições ISCSP, com especial enfoque na retratilização das obras.

Por via da intervenção no referido armazém, procedeu-se à reorganização de todo o processo de distribuição de livros que se encontravam dispersos por diferentes armazéns, tendo sido possível não só a devida organização, mas também apoiar o processo final de inventário.

Ainda a respeito da restruturação dos armazéns, importa destacar o esforço interno na reorganização dos armazéns, nomeadamente o armazém de economato, fruto da aquisição em grandes quantidades de material de proteção individual, nomeadamente máscaras, luvas descartáveis, viseiras, medidores de temperatura e acrílicos para distribuir por serviços com atendimento ao público.

d) Salas de Ensino e de Apoio aos Alunos

À semelhança dos anos anteriores, foi dada especial atenção à manutenção das condições de funcionamento da Sala de Apoio ao Alunos na Associação de Estudantes (cuja utilização ficou interdita em função da situação pandémica). Procedeu-se ainda às habituais ações de limpeza dos espaços afetos à Associação de Estudantes e à MagnaTuna Apocaliscspiana.

Relativamente às salas de aulas, promoveram-se ações diversas de manutenção dos espaços e dos equipamentos, como é o caso dos projetores, computadores e ares condicionados e foram substituídas várias telas de projeção nas salas de aula. No caso das salas de computadores, foram ainda instalados dispensadores de solução alcoólica para que todas as aulas decorressem com a normalidade e segurança devidas.

Importa destacar o esforço de sensibilização de toda a comunidade para as principais regras a considerar na atual situação pandémica, tendo sido aplicada em todas as salas ou espaços de trabalho dos alunos e pessoal docente sinalética informativa como medida de apoio complementar.

Um outro aspeto importante para assegurar o regular funcionamento das atividades letivas presenciais e as atividades dos serviços técnicos e administrativos, foram ainda adquiridos 36 dispensadores de solução alcoólica com pedal e mais três dispensadores de solução alcoólica digitais, sendo que um destes últimos equipamentos permite a medição voluntária da temperatura corporal individual.

e) Gabinetes de docentes

A este respeito deu-se continuidade ao processo de substituição de equipamentos diversos e procedeu-se a várias intervenções de melhoramento e conservação nos mesmos.

No piso -1, procedeu-se ainda à reconversão de dois gabinetes num espaço de utilização comum para integrar equipas de investigadores de diferentes projetos de investigação. Tal opção representou um ativo importante em termos da disponibilização de espaços que deste modo poderão ser utilizados para outros fins, como por exemplo, o apoio a docentes que não tenham gabinetes alocados.

f) Centro de Cópias do ISCSP

Como forma de complementar o esforço desenvolvido no ano de 2019 no que respeita à consolidação do processo de transição da gestão do Centro de Cópias da AEISCSP para o ISCSP, foram adquiridos novos equipamentos, entre mobiliário, máquinas de corte e de encadernação. Foi possível deste modo potenciar a capacidade de oferta do centro de cópias a toda a comunidade. Foram, também, alocados acrílicos de proteção para as zonas de atendimento ao público.

Complementarmente, foi adquirido um software de gestão de filas de espera, permitindo a distribuição de senhas a todos os utilizadores. Esta medida contribuiu para uma melhor otimização dos tempos de espera e redução dos fluxos de utilizadores que mediante a informação disponibilizada não necessitam necessariamente de permanecer no exterior a aguardar pela respetiva vez para serem atendidos.

Também no Centro de Cópias foi criado um espaço específico para o atendimento dos docentes.

g) Sustentabilidade Energética

Tal como tem vindo a ser usual nesta área, foram desenvolvidas diversas ações de sensibilização para uma maior eficácia e eficiência energética e conducentes ao fortalecimento do compromisso do Instituto para com a sustentabilidade ambiental, enquanto entidade ecologicamente responsável.

Com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa foi possível reabilitar as caldeiras do estacionamento do ISCSP, tendo sido instaladas 15 árvores e procedeu-se à manutenção dos espaços exteriores adjacentes em colaboração com a Junta de Freguesia da Ajuda.

O ISCSP associou-se também à Junta de Freguesia da Ajuda em matéria de promoção da bicicleta como meio alternativo de circulação, através da instalação de quatro pontos de estacionamento para bicicletas.

Ainda neste âmbito, o Instituto colaborou com a Câmara Municipal de Lisboa no levantamento das necessidades para novos suportes para bicicletas, estando prevista a instalação em 2021 de 15 novos pontos de estacionamento.

Em matéria de reciclagem de materiais, procedeu-se a tarefas de destruição de papel, tendo o referido papel sido recolhido pela Câmara Municipal de Lisboa para o devido tratamento.

Foram também distribuídos novos ecopontos por outros pontos de circulação comum, dando continuidade ao esforço de sensibilização dos alunos para a prática responsável da reciclagem.

Tal como em 2019, deu-se continuidade ao Programa “ISCSP sem Plástico”, tendo com uma das principais medidas a não utilização de copos de plástico no Bar do Instituto. Em alternativa, foram disponibilizados copos de policarbonato, medida que permitirá reduzir cerca de uma tonelada de plástico por ano. Mediante o pagamento de uma caução de 2€, cada utilizador pode adquirir uma moeda correspondente a um copo que mediante devolução no balcão do Bar, poderá beneficiar gratuitamente de novo copo para as suas refeições.

Foram eliminados os jarros de plástico e instalados dispensadores automáticos de água, nomeadamente, dois bebedouros, com opção de água fresca e natural junto à linha do bar. Foi, ainda, instalado um outro bebedouro no exterior do bar.

Deve, ainda, destacar-se a distribuição a todos os novos alunos e colaboradores dos serviços técnicos e administrativos de garrafas de alumínio reutilizáveis e personalizadas com o logotipo do ISCSP, reduzindo assim a venda e circulação de garrafas de plástico.

Seguindo a lógica de reutilização de materiais e de redução do impacto decorrente da dispensa de máscaras de proteção individual, procedeu-se à aquisição de 5000 máscaras de proteção eficaz contra vírus, bactérias e fungos, com capacidade para inativar o vírus e reutilizável, assegurando proteção a toda a comunidade ISCSP durante todo o ano letivo.

Reconhecendo a grande dificuldade decorrente do tratamento diferenciado dos EPI's, foram adquiridos 20 caixotes de alumínio com pedal, devidamente identificados e distribuídos por diferentes locais.

Procedeu-se, ainda, à distribuição de 68 ambientadores automáticos, 19 desinfetantes bacteriológicos e assegurada a manutenção mensal de 40 contentores asséticos.

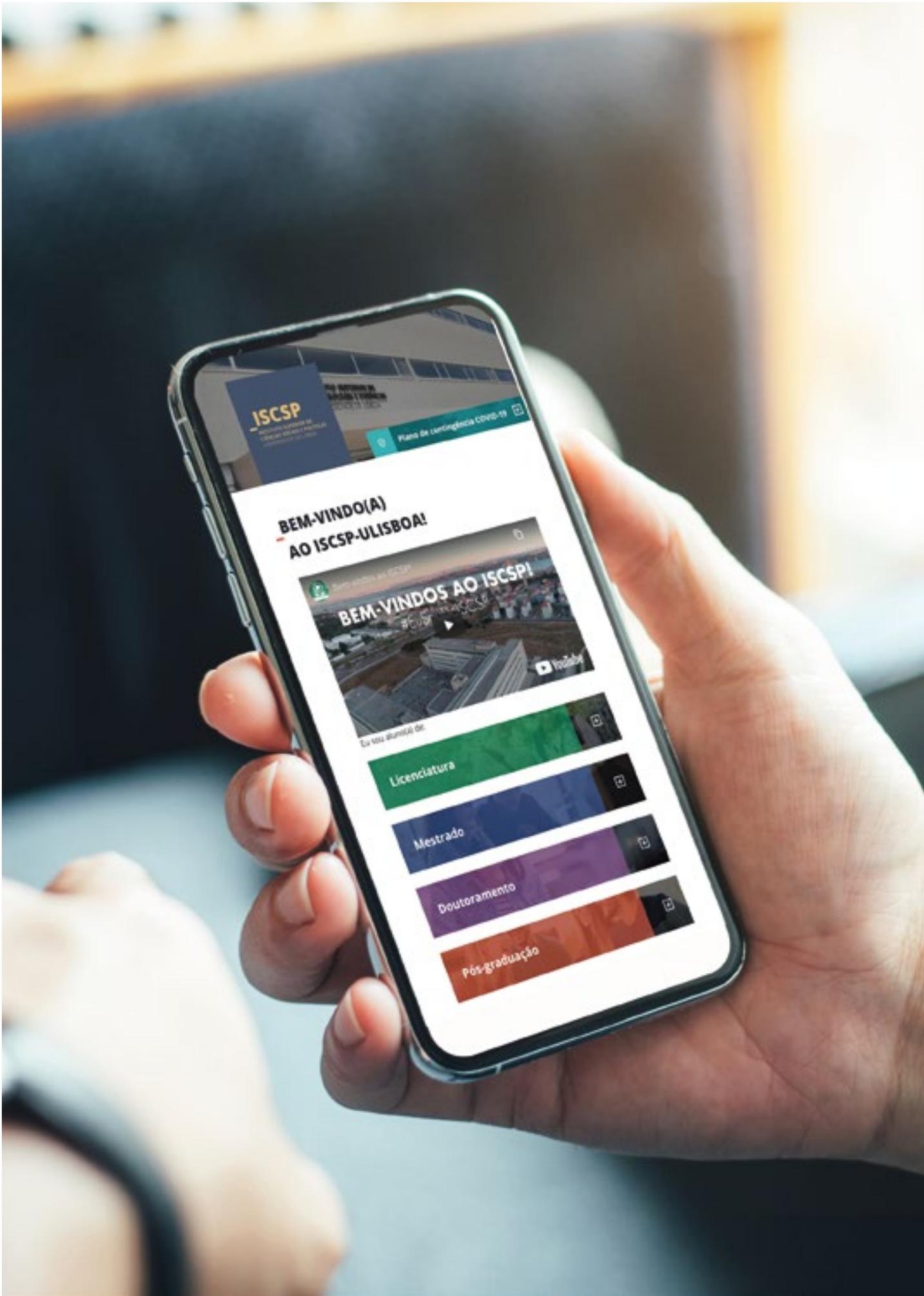
h) Sinalética Interna

No ano 2020 foi concluído o processo de reestruturação da sinalética do Instituto, implicando um esforço constante em matéria de apoio a reparações à aplicação de novas placas sinaléticas.

Em função da circunstância e por forma a assegurar a coerência com a nova imagem institucional, foi ainda implementado um projeto de “sinalética COVID-19”, complementar e indicadora das principais práticas e comportamentos a seguir pela comunidade ISCSP. Para tal foram produzidos separadores de cadeiras nas salas de aula, auditórios, para as mesas e casas disponíveis nos espaços de utilização comum, bar e corredores e portas de acesso as instalações.

i) Substituição de Alumínios

Neste âmbito, importa destacar a substituição de caixilharia de alumínio anodizada á cor natural, com perfis de corte térmica da série PRÓ50, equipadas com pares de puxadores de inox com tubo de 50mm de diâmetro, com 950mm de altura e peças em inox a fixar aos perfis de alumínio, sendo que todas as portas foram beneficiadas com uma mola aérea por cada conjunto.





Recursos Financeiros



Recursos Financeiros

INDICADORES DE ATIVIDADE (SÍNTESE)	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Autofinanciamento da atividade (em %)	59	58	59	61	63	58
Despesa com recursos humanos (em %)	80	78	79	79	78	79
Receita com origem em receitas próprias totais <i>(em milhões de euros)</i>	5,8	6,3	7,1	8,4	10,1	9,9
Receita com origem no Orçamento do Estado <i>(em milhões de euros)</i>	4,0	4,6	5	5,4	5,9	7,1
Saldos de Gerência <i>(em milhões de euros)</i>	691	1 110	1 838	2 711	4 209	5 336

1. INTRODUÇÃO

O Relato Orçamental, respeitante ao ano económico de 2020, apresenta as funções, a natureza da informação obtida e os objetivos a que o ISCSP se propôs ao longo da sua gerência, permitindo a comparabilidade com as demonstrações de períodos anteriores.

Na execução financeira, foram adotados os princípios e normas contabilísticas formulados no SNC-AP, no Manual de Implementação da Comissão de Normalização Contabilística, na Lei de Enquadramento Orçamental, nas instruções da DGO, DGAEP, AT, nos pareceres técnicos da Ordem dos Contabilistas Certificados e, ainda, os princípios da contratação pública subjacentes ao Código dos Contratos Públicos (CCP).

A execução orçamental e financeira contempla a realização das receitas e das despesas, bem como a efetivação dos rendimentos e gastos do ISCSP no ano económico de 2020. Na sua elaboração, foram considerados todos os aspetos relevantes e que influenciam as demonstrações orçamentais e financeiras, que são os seguintes:

- ▶ O plafond distribuído no grupo ULisboa, correspondentes às dotações do Orçamento do Estado (OE), incluindo o financiamento do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos para prémios de mérito e outras atividades, resultante da gestão flexível da ULisboa;
- ▶ As verbas relativas aos contratos de investigação científica, de desenvolvimento tecnológico e/ou de prestação de serviços;
- ▶ As propinas, emolumentos, juros de mora e outras receitas da atividade ensino e desenvolvimento;
- ▶ As verbas de outras receitas próprias, resultantes de donativos/mecenato, venda de bens ou outros serviços;
- ▶ A incorporação do saldo da gerência anterior;
- ▶ Todos os montantes pagos com investimento, gastos com o pessoal e outros gastos de qualquer natureza realizados ao longo do ano;
- ▶ O impacto da situação pandémica, provocada pelo SARS-CoV-2, nos factos contabilísticos suscetíveis de modificar as demonstrações orçamentais e financeiras, nomeadamente:
 - Receita e rendimentos que o instituto deixou de poder cobrar e realizar;
 - Despesa e gastos que não foram passíveis de execução em resultado dos sucessivos constrangimentos resultantes dos sucessivos estados de emergência e calamidade públicas;
 - Despesa e gastos acrescidos pelas medidas de contenção e mitigação da doença COVID-19;
- ▶ Todas as ações de simplificação e modernização das regras e procedimentos, que permitem a redução, considerável, dos custos de contexto.

As demonstrações orçamentais foram apresentadas periodicamente ao Conselho de Gestão, permitindo a este órgão acompanhar a execução orçamental ao longo do ano e a avaliação dos resultados operacionais, designadamente se os recursos investidos satisfizeram os propósitos para os quais foram designados.

O ISCSP apresenta as suas contas em SNC-AP, que transpõe para o normativo contabilístico nacional as *International Public Sector Accounting Standards* (IPSAS), desde 1 de janeiro de 2017 no âmbito do projeto piloto da ULisboa, cuja preparação ainda apresenta vasto conjunto de desafios, que resultam da estabilização do normativo e de vários procedimentos que visam uniformizar a leitura de dados produzidos pelas Administrações Públicas.

O registo da informação contabilística do instituto é comum a todo o grupo ULisboa e baseia-se numa tecnologia SAP, que contempla duas componentes, uma de *Enterprise Resource Planning* (ERP) e outra de *Portal de Employee Self-Service* (ESS) e *Manager Self-Service* (MSS), que permite o registo de todos os factos contabilísticos, processos logísticos, controlo patrimonial, controlo organizacional, gestão de dados e contratos.

2. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA

A realização da receita respeita os princípios definidos no Orçamento do Estado para 2020 e respetivo decreto de execução orçamental (Decreto-Lei n.º 84/2019 de 28 de junho) e demais circulares da Direção-Geral do Orçamento (DGO) com instruções adicionais à execução orçamental, tendo sido observados, cumulativamente, a correta inscrição orçamental, a adequada classificação e a legalidade.

O financiamento do ISCSP aumentou, na comparticipação do OE, pelo reforço dos valores calculados de acordo com os acréscimos remuneratórios resultantes das alterações obrigatórias de posicionamento remuneratório, bem como pela fixação do valor das propinas do 1 ciclo.

TABELA 1

COMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO DO ESTADO (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	2018	2019	2020
Receitas Gerais do Estado	5 148 648,00	5 566 946,00	6 689 802,00
Reforços	47 681,00	154 504,00	216 266,00
Total de Receitas Gerais do Estado	5 196 329,00	5 721 450,00	6 906 068,00
Caixa Geral de Depósitos	174 555,00	174 555,00	174 555,00
Total	5 370 884,00	5 896 005,00	7 080 623,00

À semelhança do que foi praticado nos anos anteriores, a Reitoria transferiu para as Escolas a receita proveniente do protocolo com a Caixa Geral de Depósitos, através de um aumento equivalente na sua dotação na distribuição do *plafond* do OE e com a correspondente redução da dotação da Reitoria.

A atribuição do *plafond* ao instituto para fazer face às despesas correntes, aumentou 7,36% face ao ano anterior, acréscimo este que não responde integralmente às necessidades primárias de funcionamento do ISCSP.

É importante referir que a deficiente dotação do OE para financiar a atividade normal do instituto, levou a que se encetasse um conjunto de esforços, desde 2012, na extensão da cooperação nacional e internacional de forma a reduzir o impacto negativo via financiamento geral do Estado, que atendendo à conjuntura atual, a nível mundial, sofreu uma contração relativamente ao esperado.

TABELA 2

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA (VALORES EM EUROS)

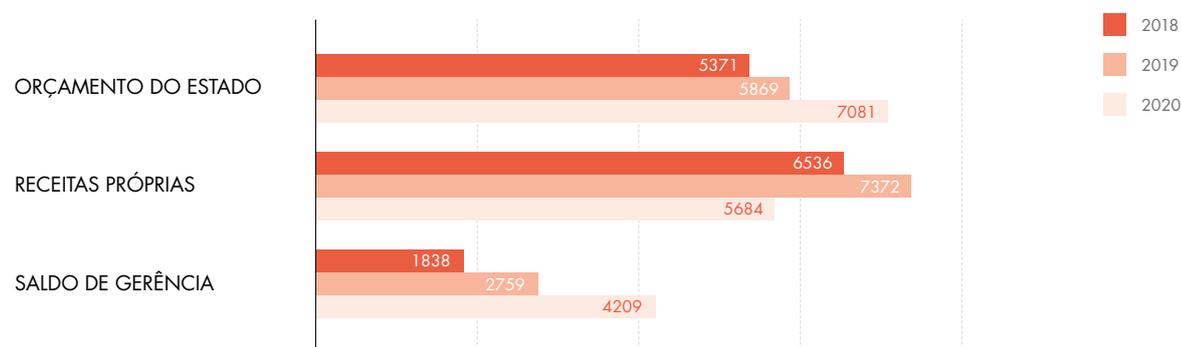
DESCRIÇÃO	2018		2019		2020	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Orçamento do Estado	5 370 884,00	39%	5 869 005,00	37%	7 080 623,00	42%
Autofinanciamento	6 536 184,61	48%	7 371 859,61	46%	5 684 105,11	33%
Saldo de gerência anterior	1 838 475,33	13%	2 713 793,50	17%	4 208 866,68	25%
Total do Orçamento	13 745 543,94	100%	15 954 658,11	100%	16 973 594,79	100%

A estrutura do financiamento do ISCSP tem vindo, ao longo dos últimos anos, a afirmar-se no incremento das receitas próprias, que resulta do empenho da escola em desenvolver financiamento que permite responder às necessidades efetivas de crescimento da sua atividade. O autofinanciamento representa 33% do orçamento executado no ano de 2020.

O REAL IMPACTO DAS RECEITAS PRÓPRIAS, NA EXECUÇÃO DO ORÇAMENTO, TOTALIZA 58% DESTA, PELO FACTO DE O SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR TER IGUALMENTE ORIGEM EM RECEITAS PRÓPRIAS QUE TRANSITAM EM SALDO LÍQUIDO ANGARIADA NO ANO ANTERIOR.

GRÁFICO 1

EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO (EM MILHARES DE EUROS)

**3. EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA**

A despesa realizada, cumpriu os requisitos de conformidade legal, de regularidade financeira e os princípios da economia, eficiência e eficácia, sendo todos os processos realizados em respeito pelos normativos do Código dos Contratos Públicos, nas aquisições de bens e serviços.

Os gastos com pessoal, foram mantidos, face ao ano anterior, pelo facto da contratação de novos trabalhadores, docentes e não docentes, não se ter concretizado de acordo com o esperado, tendo os procedimentos impacto, apenas em 2021. O encargo com os recursos humanos, representa 79% da despesa paga no ano. Quanto às restantes despesas correntes, que representam 16% das despesas pagas, regista-se uma ligeira diminuição relativamente ao ano anterior, que resulta da situação pandémica.

As despesas de capital realizadas representam 5% das despesas pagas no ano e aumentaram face ao ano anterior. Este acréscimo deve-se ao facto de terem sido realizados investimentos para melhoria das condições materiais do ISCSP, nomeadamente com a empreitada em curso, que permitirá ao instituto dispor de novas salas para os serviços e onde foram realizadas algumas melhorias ao edifício.

Durante o ano de 2020, o ISCSP realizou EUR 206 377,56 em despesas relacionadas com a contenção e mitigação da doença provocada pelo coronavírus.

TABELA 2

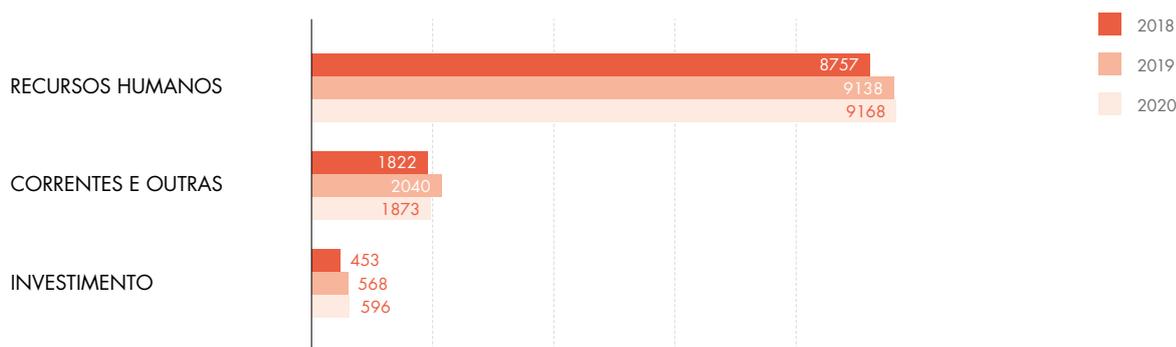
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA RECEITA (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	2018		2019		2020	
	VALOR	%	VALOR	%	VALOR	%
Despesas c/ RH	8 756 763,48	79%	9 137 663,79	79%	9 167 546,87	79%
Despesas correntes e outras	1 822 369,98	17%	2 040 087,53	18%	1 873 444,23	16%
Investimento	452 616,98	4%	568 040,11	5%	596 197,03	5%
Total Orçamento	11 031 750,44	100%	11 745 791,43	100%	11 637 188,13	100%

Globalmente as despesas diminuíram, relativamente ao ano anterior, motivado pela redução de aquisição de bens e serviços, que não se realizaram devido à situação mundial de pandemia, conforme se pode verificar no gráfico seguinte.

GRÁFICO 2

EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS REALIZADAS (EM MILHÕES DE €)



4. ANÁLISE DE DESVIOS

A análise do orçamento global do ISCSP, permite avaliar a sua composição desde a sua criação, considerando os vários cenários, até à sua aprovação, retificação e realização efetiva.

4.1. Receita prevista e realizada

Na execução do orçamento da receita, comparativamente ao orçamento aprovado para o ano, o ISCSP foi sujeito a vários ajustamentos, no montante global de 4 425 132,68 euros (32% relativamente ao aprovado). Desde logo com a inscrição do saldo transitado da gerência anterior na totalidade e pelo reforço das dotações provenientes do Orçamento do Estado.

TABELA 4

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA RECEITA (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	PROPOSTO / APROVADO	CE SG ABR/JUN 2020	CE E AO OUT/DEZ 2020	AUTORIZADO	DIFERENÇAS (APRO/AUT)
Saldo Gerência	0,00	4 208 866,68	0,00	4 208 866,68	4 208 866,68
Orçamento do Estado	6 864 357,00	108 133,00	108 133,00	7 080 623,00	216 266,00
Receitas próprias	6 073 527,00	-19 669,00	-17 479,00	6 036 379,00	-37 148,00
Projetos	800 604,00	19 669,00	17 479,00	837 752,00	37 148,00
Total da Receita	13 738 488,00	4 316 999,68	108 133,00	18 163 620,68	4 425 132,68

Legenda: CE = crédito especial; SG = saldo de gerência; AO = alterações orçamentais, APRO/AUT = aprovado autorizado

Os desvios que resultam da análise do orçamento executado em receita, comparativamente ao aprovado para o ano, evidenciam a não concretização de receita pela conjuntura atual, em receitas de alunos e da cooperação e também pela transferência para outras instituições de ensino superior públicos de alunos colocados na 2.ª fase de acesso ao ensino superior no valor de 21 749,55 euros e o valor remanescente de projetos, colaborações e serviços e cedências de espaços não realizadas.

TABELA 5

RECEITA REALIZADA (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	APROVADO	AUTORIZADO	REALIZADO	DESVIOS APROV./REALIZ.		DESVIOS AUTOR./REALIZ.	
				VALOR	%	VALOR	%
SG	0,00	4 208 866,68	4 208 866,68	4 208 866,68	-	0,00	0%
OE	6 864 357,00	7 080 623,00	7 080 623,00	216 266,00	3,2%	0,00	0%
RP	6 073 527,00	6 036 379,00	4 999 958,11	-1 073 568,89	-18%	-1 036 420,89	-17%
PROJ	800 604,00	837 752,00	684 147,00	-116 457,00	-15%	-153 605,00	-18%
Total	13 738 488,00	18 163 620,68	16 973 594,79	3 235 106,79	24%	-1 190 025,89	-7%

Legenda: SG = Saldo de Gerência; OE = Orçamento do Estado; RP = Receitas Próprias; PROJ = Projetos

4.2. Despesa prevista e realizada

A evolução do orçamento da despesa foi sendo ajustado de acordo com a cobrança do financiamento programado. Acompanhando a evolução do orçamento da receita, o orçamento da despesa autorizado aumentou 32% face ao aprovado.

TABELA 6

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO DA DESPESA (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	PROPOSTO / APROVADO	CE SG ABR/JUN 2020	CE OUT/DEZ 2020	AUTORIZADO	DIFERENÇAS (APRO/AUT)
Custos c/ Pessoal	9 788 731,00	4 316 999,68	-609 701,68	13 496 029,00	3 707 298,00
Outras Despesas Correntes	2 326 758,00	0,00	995 385,00	3 322 143,00	995 385,00
Investimento	1 622 999,00	0,00	-277 550,00	1 345 449,00	-277 550,00
Total da Despesa	13 738 488,00	4 316 999,68	108 133,32	18 163 621,00	4 425 133,00

Legenda: CE= Crédito Especial; SG = Saldo de Gerência; AO = Alterações Orçamentais, APRO/AUT = Aprovado/Autorizado

A análise do orçamento executado em despesa comparativamente ao aprovado para o ano apresenta uma redução global no montante de 2 101 299,87 euros motivado essencialmente pela conjuntura atual e pela transição dos processos de recrutamento para 2021.

TABELA 7

DESPESA REALIZADA (VALORES EM EUROS)

DESPESA	APROVADO	AUTORIZADO	REALIZADO	DESVIOS APROV./REALIZ.		DESVIOS AUTOR./REALIZ.	
				VALOR	%	VALOR	%
RH	9 788 731,00	13 496 029,00	9 167 546,87	-621 184,13	-6,3%	-4 328 482,13	-32,1%
ODC	2 326 758,00	3 322 143,00	1 873 444,23	-453 313,77	-19,5%	-1 448 698,77	-43,6%
INV	1 622 999,00	1 345 449,00	596 197,03	-1 026 801,97	-63,3%	-749 251,97	-55,7%
Total	13 738 488,00	18 163 621,00	11 637 188,13	-2 101 299,87	-15,3%	-6 526 432,87	-35,9%

Legenda: RH = Recursos Humanos; ODC = Outras Despesas Correntes; INV = Investimento

4.3. Realização da Receita e da Despesa

De acordo com a execução financeira de 2020, os fluxos financeiros da receita cobrada e da despesa paga geraram um excedente de 1 127 539,98 euros que associado ao saldo integrado da gerência anterior, ascende a 5 336 406,66 euros do saldo da gerência acumulado a transitar para o ano seguinte.

TABELA 8

DISPONIBILIDADE DE TESOURARIA A 31 DE DEZEMBRO 2020 (VALORES EM EUROS)

FF	SALDO DE GERÊNCIA (A)	DOTAÇÃO PREVISIONAL (B)	REQUISITADO/ COBRADO (C)	CABIMENTOS (D)	PAGAMENTOS (E)	SALDO DOTAÇÃO (A) +(B) - (D)	SALDO TESOURARIA (C) - (E)
OE	0,00	7 080 623,00	7 080 623,00	7 080 615,36	7 080 604,19	7,64	18,81
RP/I	4 208 866,68	6 874 131,00	9 892 971,79	5 391 760,32	4 556 583,94	5 691 237,36	5 336 387,85
Total	4 208 866,68	13 954 754,00	16 973 594,79	12 472 375,68	11 637 188,13	5 691 245,00	5 336 406,66

Legenda: OE = Orçamento de Estados; RP/I = Receitas Próprias e Investimento

Analisando o saldo de gerência por origem dos fundos, comprova-se que, com a exceção do financiamento das Receitas Gerais do Estado, cujo saldo resulta de um pagamento a executar em 2021, todas as restantes fontes de financiamento geraram excedentes.

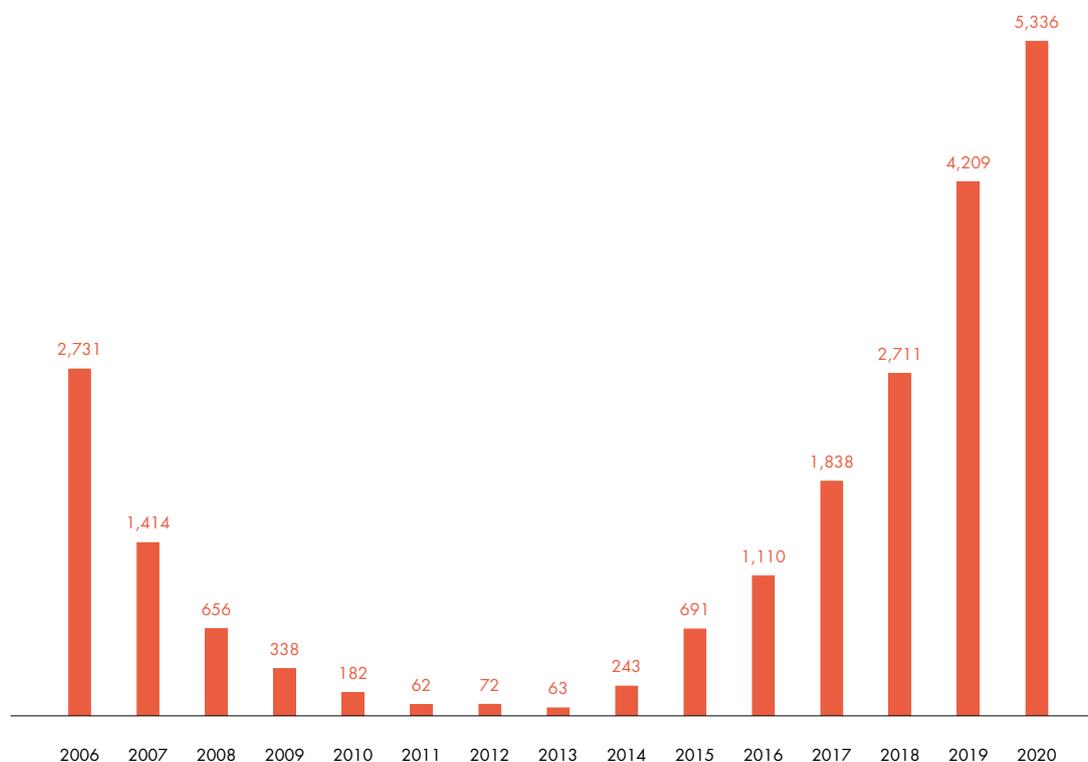
TABELA 9

DECOMPOSIÇÃO DO SALDO A TRANSITAR PARA 2020 (VALORES EM EUROS)

DESCRIÇÃO	RECEITA COB. LÍQUIDA	DESPESA PAGA	SALDO DE GERÊNCIA
311 - RG não afetas a projetos cofinanciados	7 080 623,00	7 080 604,19	18,81
313 - Saldos de RG não afetas a projetos cofinanciados	142 566,19	7 725,05	134 841,14
319 - Transferências de RG entre organismos	538 761,40	322 430,99	216 330,41
358 - Saldos de RG afetas a projetos cofinanciados	45 050,67	45 041,36	9,31
359 - Transferências de RG afetas a projetos cofinanciados entre organismos	1 524,89	0,00	1 524,89
414 - Feder - Lisboa 2020	1 270,74	0,00	1 270,74
482 - Outros e Saldos de F. Europeus - Outros	105 442,36	25 503,31	79 939,05
488 - Outros e Saldos de F. Europeus - Saldos F. europeus	300 622,93	50 182,82	250 440,11
513 - Receita própria do ano	4 996 728,87	4 039 394,64	957 334,23
522 - Saldos RP transitados	3 720 626,89	43 849,61	3 676 777,28
540 - Transf. RP entre Organismos	40 376,85	22 456,16	17 920,69
Total	16 973 594,79	11 637 188,13	5 336 406,66

GRÁFICO 3

EVOLUÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA (EM MILHARES DE EUROS)



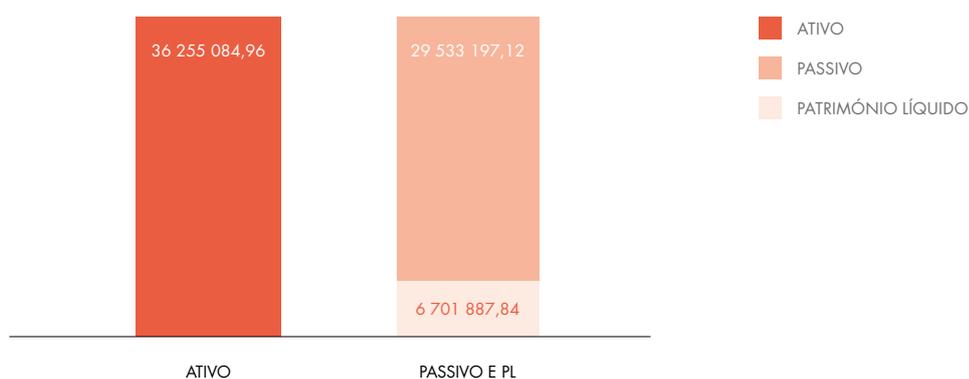
5. ANÁLISE PATRIMONIAL

Na prestação de contas do ISCSP para 2020, foram elaborados todos os documentos enquadrados no Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP) em que além dos documentos que integram o subsistema de contabilidade orçamental, foram apresentados os documentos do subsistema de contabilidade financeira, designadamente o Balanço e a Demonstração dos Resultados (anexo I).

Analisando o Balanço de 2020 podemos verificar a situação patrimonial, dos recursos e obrigações do instituto, cuja visão global podemos observar na Gráfico 4.

GRÁFICO 4

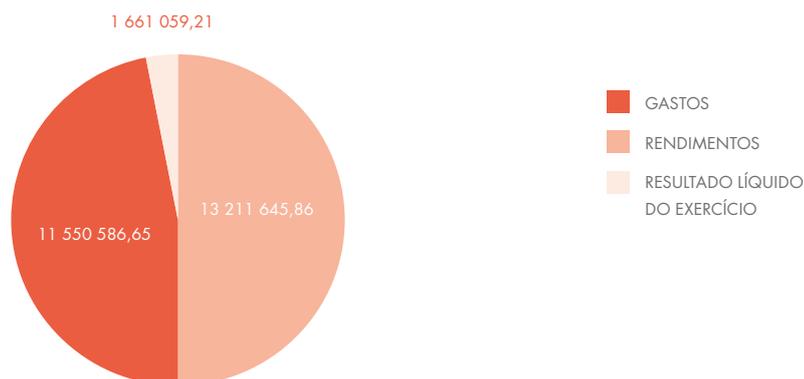
EVOLUÇÃO DO SALDO DE GERÊNCIA (EM MILHARES DE EUROS)



As demonstrações financeiras permitem, ainda avaliar os gastos suportados e réditos obtidos durante o período.

GRÁFICO 5

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DE 2020



O Balanço e a Demonstração dos Resultados, apresentam, a posição financeira, os resultados das operações e os movimentos dos fluxos de caixa e equivalentes para o período de 2020, e refletem o juízo baseado nos acontecimentos cujos factos têm efeito sobre as demonstrações financeiras.

6. APOIO À INVESTIGAÇÃO

A estratégia de diversificação das fontes de financiamento por parte dos Centros de Investigação e o seu posicionamento em termos de prestação de serviços de investigação e desenvolvimento, tem tido como resultado um crescente aumento dos financiamentos com origem em outras fontes que não a Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Estes dados revelam ainda a capacidade competitiva dos centros ao se posicionarem em segmentos diferenciadores de prestação de serviços ao nível nacional e internacional.

O financiamento externo à investigação apresenta um aumento significativo face a 2019, motivado pelo início da execução de novos financiamentos.

GRÁFICO 5

FINANCIAMENTO À INVESTIGAÇÃO DO ISCSP POR TIPO DE ORIGEM (EM MILHARES DE EUROS)

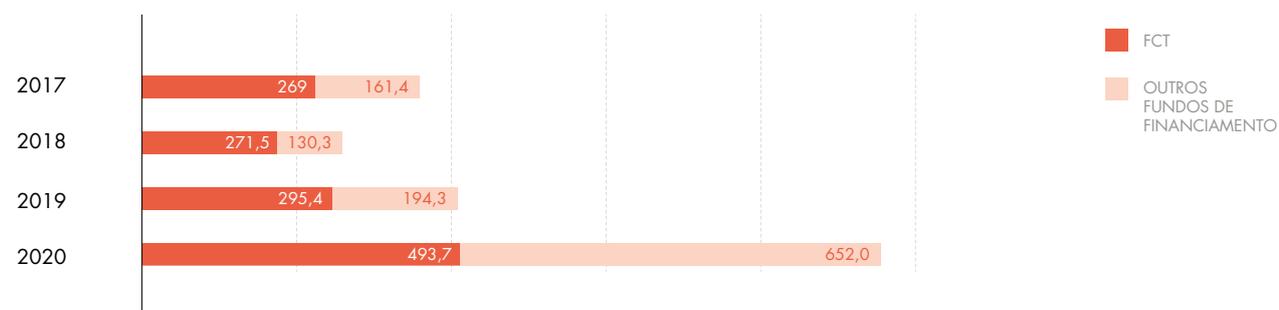


TABELA 10

SÍNTESE DO FINANCIAMENTO À INVESTIGAÇÃO (EM EUROS) – DESCRITIVO DE PROJETOS ACUMULADO DE PROJETOS

ENTIDADE FINANCIADORA	REFERÊNCIA	INVESTIGADOR RESPONSÁVEL	PERÍODO	FINANCIAMENTO	RECEITA EXECUTADA	DESPESA EXECUTADA
FCT	UIDB/00713/2020	Miguel Pereira Lopes	01 Jan 2020 31 Dez 2023	1 017 380,00	76 303,50	66 831,67
FCT	UIDP/00713/2020	Miguel Pereira Lopes	01 Jan 2020 31 Dez 2023	435 000,00	32 625,00	20 415,36
FCT	UIDB/04018/2020	Nuno Canas Mendes	01 Jan 2020 31 Dez 2023	130 200,00	9 765,00	22 187,43
FCT	UIDP/04018/2020	Nuno Canas Mendes	01 Jan 2020 31 Dez 2023	50 000,00	3 750,00	0,00
FCT	UIDB/04304/2020	Anália Torres	01 Jan 2020 31 Dez 2023	236 600,00	17 745,00	50 666,02
FCT	UIDP/04304/2020	Anália Torres	01 Jan 2020 31 Dez 2023	610 000,00	45 750,00	19 053,14
FCT/ICS	PINFRA/22210/2016	Anália Torres	01 Set 2017 30 Ago 2021	13 898,85	4 046,53	8 626,93
FCT/SOCIUS	PTDC/SOC-SOC/30415/2017	Paulo Seixas	01 Out 2018 30 Set 2021	35 522,41	16 183,61	19 583,58
FCT/UP	PTDC/SOC-ASO/31027/2017	Ana Paula Canotilho	04 Out 2018 03 Out 2021	9 956,25	2 986,88	0,00
FCT	PTDC/ART-DAQ/32388/2017	Patrícia Pedrosa	04 Out 2018 03 Out 2022	234 755,15	116 723,10	101 463,70
FCT	108 - GENDER RESEARCH 4-COVID 19	Dália Costa	13 Jul 2020 12 Mai 2021	39 437,50	35 493,75	4 280,40
FCT	CONTRATOS PROGRAMA 1456	Cecilia Veracini Rui Sá	13 Mai 2019 31 Mai 2022	228 166,98	132 353,26	124 007,46
Total FCT				3 041 266,56	493 725,63	437 115,69
EU-EFEO	CRISEA	Paulo Seixas	01 Nov 2017 28 Feb 2021	99 797,98	84 797,33	83 624,91
EU-NUIG	DARE	Paula C. Pinto	01 Jan 2019 31 Dez 2022	432 240,48	324 180,36	193 242,92
EEAGRANTS-CIG	Ge-HEI	Anália Torres	01 Jun 2019 31 Mai 2022	239 113,00	45 000,00	93 824,32
EU-UB	ALLINTERACT	Paula C. Pinto	01 Out 2020 31 Mar 2023	100 237,50	75 178,13	0,00
EU-UNIV. LORRAINE	MARPE Diplo	Sónia Sebastião	01 Set 2018 31 Ago 2021	55 216,00	44 172,00	13 716,51
EU-ASSOCIAÇÃO IGUALDADE.PT	Crianças Coloridas	Paula C. Pinto	01 Set 2018 31 Ago 2021	18 617,00	5 966,00	0,00
FUNDAÇÃO AGA KHAN	Estudo do Perfil do Cuidador Familiar/Informal da Pessoa Sénior	Irene Carvalho	01 Mar 2020 31 Out 2020	31 450,74	20 967,16	10 305,59
CM LISBOA	LIFE LUNGS - concretização da Estratégia Municipal de Adaptação às Alterações Climáticas	Pedro Goulart	11 Dez 2020 10 Jan 2021	6 860,00	6 860,00	0,00
MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL	Women's Defense Dialogues	Anália Torres	31 Out 2020 31 Dez 2020	11 382,80	11 382,80	0,00
PPDM	Estudo de diagnóstico sobre o sistema de prostituição na cidade de Lisboa	M ^a José Núncio	24 Jul 2020 30 Jun 2021	11 647,00	3 494,10	0,00
CM AMADORA	Projeto de Investigação-Ação Plano Estratégico de Envelhecimento Sustentável para a Amadora (2016-2025)	Fernando Serra	Jan - Dez 2020	30 000,00	30 000,00	788,33
EU-HUMAN EUROPEAN CONSULTANCY	European Disability Expertise	Paula C. Pinto	25 Jun 2020 25 Dez 2021	37 910,00	0,00	5 985,00
Total (Outras entidades)				1 074 472,50	651 997,88	401 487,58
Total (Investigação ISCS)				4 115 739,06	1 145 723,51	838 603,27

INSTITUTO SUPERIOR DE
CIÊNCIAS SOCIAIS E POLÍTICAS
UNIVERSIDADE DE LISBOA



Anexos



ANEXO A**BALANÇO — ATIVOS**

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		12/2020	12/2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	24 900 494,86	24 869 109,99
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3	10 757,03	18 459,68
Ativos biológicos		0,00	0,00
Investimentos financeiros	20.2	4 988,00	4 988,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		24 916 239,89	24 892 557,67
Ativo corrente			
Inventários	10	331 120,94	220 760,94
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	23.16	2 817 305,93	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Clientes, contribuintes e utentes	23.2	2 809 072,25	3 130 170,70
Estado e outros entes públicos		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	23.3	5 985,00	192 530,97
Diferimentos	23.4	38 222,68	32 489,41
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1.2	5 337 138,27	4 209 598,29
		11 338 845,07	7 785 550,31
TOTAL DO ATIVO		36 255 084,96	32 678 107,98

ANEXO A**BALANÇO — PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO**

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		12/2020	12/2019
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital		3 911 121,50	3 911 121,50
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		723 102,85	(300 447,70)
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		23 257 913,56	23 493 771,59
Resultado líquido do período		1 661 059,21	1 070 333,88
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO		29 553 197,12	28 174 779,27
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos	23.6	1 501 776,39	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
		1 501 776,39	0,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	23.7	4 197,23	0,00
Fornecedores	23.5	0,00	555,61
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	23.8	71 993,34	71 010,66
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Outras contas a pagar	23.9	1 324 337,39	1 236 444,60
Diferimentos	23.10	3 799 583,49	3 195 317,84
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		5 200 111,45	4 503 328,71
TOTAL DO PASSIVO		6 701 887,84	4 503 328,71
TOTAL DO PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO		36 255 084,96	32 678 107,98

ANEXO B**DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA**

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		12/2020	12/2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		446 527,39	207 582,11
Recebimentos de contribuintes		0,00	0,00
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		7 776 886,86	0,00
Recebimentos de utentes		4 533 753,11	6 054 837,50
Pagamentos a fornecedores		1 189 115,11	1 267 212,61
Pagamentos ao pessoal		9 208 701,94	9 252 951,92
Pagamentos a contribuintes / utentes		0,00	0,00
Pagamentos de transferências e subsídios		361 865,98	0,00
Pagamentos de prestações sociais		0,00	0,00
Caixa gerada pelas operações		1 997 484,33	4 257 744,92
Pagamento / recebimento do Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		360 012,11	6 331 640,17
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		1 637 472,22	2 073 895,25
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		509 932,24	470 069,48
Ativos intangíveis		0,00	17 110,94
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	89 600
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Transferências de capital		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		509 932,24	576 780,42

ANEXO B

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

RÚBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		12/2020	12/2019
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doações		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	1 926,61
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)		0,00	1 926,61
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		1 127 539,98	1 495 188,22
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 209 598,29	2 714 410,07
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 337 138,27	4 209 598,29
Caixa e seus equivalentes no início do período		4 209 598,29	2 714 410,07
Equivalentes a caixa no início do período		0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no início do período		0,00	0,00
Saldo da gerência anterior (SGA)		4 209 598,29	2 714 410,07
SGA de execução orçamental		4 208 866,68	2 713 793,50
SGA de operações de tesouraria		731,61	616,57
Caixa e seus equivalentes no fim do período		5 337 138,27	4 209 598,29
Equivalentes a caixa no fim do período		0,00	0,00
Parte do saldo de gerência que não constitui equivalentes de caixa		0,00	0,00
Variações cambiais de caixa no fim do período		0,00	0,00
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		5 337 138,27	4 209 598,29
SGS de execução orçamental		5 336 406,66	4 208 866,68
SGS de operações de tesouraria		731,61	731,61

ANEXO C**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA**

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		12/2020	12/2019
Impostos, contribuições e taxas	14	4 928 397,61	5 607 500,79
Vendas	13	41 216,34	38 470,68
Prestações de serviços e concessões	13	153 889,77	275 588,04
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	7 748 983,71	6 554 511,55
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	10	(57 895,36)	(58 128,44)
Fornecimentos e serviços externos	23.11	(1 278 287,85)	(1 468 717,24)
Gastos com pessoal	23.12	(9 157 411,26)	(9 163 779,27)
Transferências e subsídios concedidos	23.13	(408 600,52)	(440 757,69)
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)	23.2	0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		(1 118,25)	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	14 963,95
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13	339 158,43	293 561,79
Outros gastos	23.14	(74 309,46)	(90 812,52)
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		2 234 023,16	1 562 401,64
Gastos/reversões de depreciação e amortização	23.15	(572 963,95)	(490 141,15)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		1 661 059,21	1 072 260,49
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	(1 926,61)
Resultado antes de impostos		1 661 059,21	1 070 333,88
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1 661 059,21	1 070 333,88

ANEXO D**APOIO AO ASSOCIATIVISMO**

ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES DO ISCSP						
	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Festa de Finalistas/ Benção das Fitas	3 394,80	4 500,00	11 070,00	3 390,00	8 500,00	na
Tuna ApocalISCSPiana	4 000,00	2 000,00	3 000,00	5 000,00	1 985,01	na
Arranque do ano letivo Guias do Estudante/merchandising	2 060,00	5 181,28	1 915,20	1 881,90	2 023,57	2 614,07
Atividade corrente da AE	2 940,00	7 000,00	5 000,00	na	na	na
Apoio Social Alunos	1 053,90	na	na	na	na	na
Melhoramento e reparações nas instalações da AE	13 022,63	na	na	na	na	na
Encontro NEAP	na	800,00	1 100,00	1 400,00	1 000,00	1 5000,00
Encontro NERI	na	525,00	na	na	500,00	na
Encontro NECC	na	na	545,00	na	na	na
Transporte NSS	na	na	na	na	850,00	na
Apoio NEA	na	na	na	na	295,00	na
Participação CNU Atletismo	na	na	na	na	205,07	na
Participação CND Futsal	na	na	na	na	900,00	na
Apoio NCC	na	na	na	na	60,00	na
Inscrição Associação Desportiva do Ensino Superior	na	na	na	na	2 700,00	600,00
Total	26 471,33	20 006,28	22 630,20	11 671,90	19 018,65	4 714,07

ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ESTUDANTES – ALUMNI ISCSP					
	2016	2017	2018	2019	2020
Promoção da Imagem do ISCSP junto dos ex-alunos / Atividade corrente <i>ALUMNI</i>	5 000,00	26 000,00	2 000,00	na	na
Atividades realizadas no âmbito das celebrações dos 110 anos	na	na	na	na	na
Prémio Associativismo Ativo	5 000,00	5 000,00	10 000,00	na	5 000,00
Criação de <i>website</i>	na	na	na	1 622,26	797,04
Total	10 000,00	31 000,00	12 000,00	1 622,26	5 797,04

Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas
Universidade de Lisboa
(ISCSP-ULISBOA)

PRODUÇÃO

Área de Marketing e Comunicação
(AMC)

© JUNHO DE 2021



#

.....
EU
SOU
DO
ISCSP

ISCSP.ULISBOA.PT